Correio da Manhã

Director — EDMUN[illegible] BITTENCOURT

Anno V — N. 1.562 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FE[illegible]A, 20 DE OUTUBRO DE 1905 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 11[illegible]

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Seis mezes .... 18$000
Numero atrazado 200 réis

DEFESA IMPROCEDENTE

As defesas á remoção do juiz seccional da Victoria para Pernambuco, hontem dadas á estampa na imprensa da tarde, cingiram-se a repetir os textos de lei que autorizam a remoção dos juizes federaes inferiores, de uma secção para outra, si assim o requererem.

Ninguem pôz em duvida esse direito dos juizes, nem se negou competencia ao executivo para conceder a remoção pedida. Si o juiz da Victoria houvesse requerido a sua remoção, mal se deu a vaga em Pernambuco, não se teriam levantado duvidas. A questão é ter-se feito a remoção depois de estar concluido o concurso aberto para provimento da vara do Recife e feita a classificação dos candidatos pelo Supremo Tribunal, de tal sorte que o acto do governo veiu annullar a prerogativa desse Tribunal, na constituição da magistratura de primeira instancia, já exercida relativamente áquella vara.

O que sobretudo indignou, no procedimento do governo, foi o proposito acintoso para o Supremo Tribunal, de preencher a vaga com candidato politico, notoriamente adheso á parcialidade dominante em Pernambuco, o que o Supremo Tribunal procurou evitar excluindo da lista outro candidato com o mesmo defeito. Não foi por outro motivo, folgamos mesmo de testemunhál-o, que o sr. Elpidio de Figueiredo foi excluido da lista. O governo, por despique, procurou entre os mais fervorosos adeptos da politica dominante em Pernambuco o juiz que, entre outras funcções, tem de presidir a todos os actos finaes da constituição do eleitorado.

O illustre commentador da Constituição, sr. dr. João Barbalho, membro do Supremo Tribunal, emprestou a sua alta autoridade de abalisado jurisconsulto e eximio constitucionalista a uma interpretação fraudulenta do texto constitucional e evidentemente depressora do prestigio e dignidade do Tribunal de que elle aliás é ornamento. Transparece, do aresto que s. ex. ora pretende firmar na materia, o claro intuito de defender um conterraneo e amigo, cujas qualidades pessoaes e meritos de magistrado não foram aliás postos em duvida. Sem embargo do alto respeito que nos merecem as opiniões do dr. João Barbalho, ousamos lembrar-lhe que, no caso occurrente, se dá formal preterição dos direitos dos candidatos classificados no concurso realizado e ultimado.

Assim, si a remoção parece ao illustre magistrado perfeitamente legitima por não offender direito algum, a preterição que lhe lembramos de tão claros direitos á nomeação para Pernambuco dos tres candidatos componentes da lista organizada pelo Tribunal, é argumento que destróe pela raiz o principal argumento com que s. ex. defende o acto do governo.

Entretanto, mais uma vez o dizemos, o principal interêsse do caso está na pretenção da competencia irrefragavel do Supremo Tribunal para preencher a vaga de Pernambuco, com o intuito manifesto de servir os interesses do sr. Rosa e Silva, desforrando-se ao mesmo tempo o governo da resistencia opposta pelo Tribunal á sua cabala no concurso.

O acto do governo causou grande estranheza ao Tribunal, que certamente não póde ser insensivel á desconsideração e desrespeito com que foi tratado. Nem de leve, muito sinceramente o dizemos, nos occorre admittir que a desculpa que esse acto merece ao honrado dr. João Barbalho seja devida á circumstancia de, por assim dizer, já se considerar s. ex. alheio ao Tribunal, pela aposentadoria com que, por projecto do deputado Galdino Loreto, irmão do juiz Sergio Loreto, removido da Victoria para o Recife, merecidamente o Congresso se dispõe a galardoar seus grandes serviços ao paiz, já na administração publica, já na alta magistratura federal.

Aos ministros, porém, que ficam no trabalho, não lhes é licito permanecer insensiveis e inertes, olvidando a defesa de sua autoridade e prerogativas, o que legalmente podem fazer sem quebra de respeito a outro poder do Estado, e sem que se lhes attribuam intuitos revolucionarios. Reagindo é que o Tribunal, bem ao contrario, defende a ordem constitucional que reside no livre jogo e no reciproco respeito dos poderes publicos.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible], ora nublado, ora encoberto, sol fraco e [illegible]ado, tal foi o dia de hontem, cuja temperatura oscillou entre 22.8 e 24.2 gráus.

HONTEM

Não houve audiencia publica no palacio do Cattete.

Estiveram em conferencia com o presidente da Republica os srs. barão do Rio Branco, Seabra e marechal Argollo, ministros das relações exteriores, do interior e da guerra.

O sr. Alberto Guttierrez, ministro da Bolivia, foi ao palacio do Cattete apresentar ao presidente da Republica o sr. Spina, chefe da demarcação de limites entre o Brasil e a Bolivia.

Esteve no palacio do Cattete o conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal.

O deputado Aquino Ribeiro conferenciou com o ministro da fazenda, resultando dessa conferencia a expedição das necessarias ordens no sentido de ser aberto concurso de 1ª e 2ª entrancias na delegacia fiscal em Matto Grosso.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os srs. senador Francisco Glycerio, deputados Carlos Peixoto, Galdino Loreto e Lamounier Godofredo; coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, dr. Gastão da Cunha, Joaquim Alberto Cardoso de Mello e José da Silva Nunes.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 21/32	15 33/64
» Paris	609	613
» Hamburgo	752	759
» Italia	—	619
» Portugal	—	336
Sobre Nova-York	—	3.202
Libra esterlina em moeda		15.600
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.737
Bancario	15 9/16	15 1/4
C. Matriz	15 19/32	15 11/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 18	3.591:069$814
Renda do dia 19:	
Em papel	178:043$776
Em ouro	64:115$623
	4.133:209$213
Em egual periodo de 1904	3.846:676$521

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Pagamentos na Prefeitura: Adjuntas estagiarias.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Dr. João Duarte de Barros, ás 8 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres;
D. Maria Gomes Santarem Leite, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

A' NOITE

CARLOS GOMES. — *A pomba azul.*
APOLLO. — *Carnet do diabo*
CASINO. — Funcção variada.

Ouvimos de fonte autorizada que só a 15 de janeiro, ficará organizada a lista de candidatos á deputação federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

Egualmente podemos affirmar que o sr. dr. Alcibiades Peçanha não pleiteia a eleição por nenhum dos districtos eleitoraes, porque é o seu irmão presidente do Estado.

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

A commissão de commerciantes fará uma grande reunião, na Associação Commercial, afim de ser lida a representação ao Congresso Nacional sobre o augmento de 50 % ouro, nas taxas da importação. A reunião se realizará, no dia 21, á 1 hora da tarde.

Casa Mendes Junior — Revistas, jornaes, figurinos e romances novos. — Rua da Quitanda n. 101.

O SOL

Voltam as manchas solares a preoccupar o espirito do pessoal do nosso Observatorio.

Hontem, em boas condições atmosphericas, estava visivel enorme mancha, que occupa uma area extremamente extensa, superior a 11.500 milhões de kilometros quadrados, o que representa cerca de 1 terço da superficie total do hemispherio solar.

Essa mancha apresenta um aspecto peculiar, sem nucleo bem definido, nem penumbra bem accusada. E' antes uma immensa zona, que deve ser a séde de violentas perturbações, não muito profundas mas extraordinariamente extensas. Assim nos diz o Observatorio.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres — 1º de Março 41.

O governo do Estado do Rio de Janeiro resgata no dia 31 do corrente mez 1.385 apolices do emprestimo popular.

A quantia destinada a este resgate, segundo a lei nova, é de 200:000$000.

O sr. ministro da justiça reabre hoje os seus salões para dar a penultima recepção do anno corrente.

VERMUTHINA. — Depositarios: Julio d'Almeida & C., rua S. Pedro 86.

Escreve-nos um cearense:

«O *Correio* reparou, que o thesouro pagasse 22 bondes para o saimento da sogra do sr. presidente Accioly.

Os reparos que tem produzido no *Correio* as despezas do thesouro do Ceará, com os funeraes de d. Felismina, sogra do presidente daquelle Estado, deviam ser maiores, si ao illustre orgão da opinião fluminense occorresse que, fallecendo o sogro de s. ex. o senador Pompeu, nunca se solemnizou o anniversario da sua morte, com uma corôa, que o presidente, seu genro, lhe mandasse deixar no cemiterio!

O enterro official da sogra de s. ex. foi, no momento, uma ostentação de fatua grandeza, dos descendentes daquelle padre illustre, e homem politico de primeira plana, que não teve lutas nem choros tão chorados, dôres tão solennes, engrossamentos tão pesados ao thesouro...»

Calçado Condor 16$, 18$, 20$. Dep.: Uruguayana 86.

Do illustre professor dr. Agostinho José de Souza Lima recebemos os dois volumes da sua importantissima obra *Tratado de Medicina Legal.*

Anciosamente esperado o segundo volume, surge agora com um prefacio do desembargador Lima Drummond e uma introducção do autor.

Impossivel, nestas linhas curtas de agradecimento pela offerta com que fomos distinguidos, pôr em destaque todo o valor do trabalho, recommendando já aos olhos dos estudiosos não só pela parte conhecida como pelos nomes que o apresentam.

Felicitamos desde já o illustre professor pelo serviço inestimavel que vem prestar á sciencia com o seu *Tratado de Medicina Legal.*

Calçado Condor — Cuidado com as grosseiras imitações. O unico verdadeiro tem gravada na sola a marca *Condor.*

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias:

Pela Alfandega de Santos, 250:000$000; pela Repartição Geral dos Telegraphos, proveniente de trafego mutuo com a Western Telegraph Company, frs. 110.228,37, no valor de 38:910$614.

ENGENHARIA A MULLER

Muralha entrelinhada — Quem paga? — Barriga de 8 centimetros não é accidente — Casal de mangrulhos — Assassinos da Bahia e delapidadores do Mangue.

A *interview* do sr. Bicalho saiu entrelinhada nas columnas pagas do *Jornal do Commercio.*

Por que verba orçamentaria ter-se-ia escoado mais este esbanjamento? Existirão, por acaso, nas Obras do Porto, como na secretaria da Policia, fundos secretos para peitar imprensa de aluguel?

Saisse donde saisse, esse gasto não aproveitou á fama do governo. A publicação do *interview* foi contraproducente. Ha muito tempo, desde o caso das pedras, não apparece na imprensa confissão official tão compromettedora da moralidade administrativa.

Realmente, a defesa da engenharia do Mangue, semelhante á sua muralha, sem base solida, racha em varios trechos. A argumentação como a alvenaria é fraca: pouco cimento e muita mentira.

* * *

Particularisemos.

«Não houve accidente algum. Apenas um ligeiro desaprumamento da muralha, que saiu do alinhamento menos de 8 centimetros» affirma o illustre fracturista.

De duas uma: ou não houve accidente algum e n'este caso a muralha não desaprumou; ou a muralha desaprumou e então houve accidente.

Qualquer desvio da vertical em construcção que deva permanecer aprumada, constitue accidente. Engenharia que se presa, que honra e pratica os preceitos de probidade profissional, não conhece coefficientes de tolerancia para o desaprumo de suas obras. Si, pois, desviou-se de sua posição de estabilidade, a muralha do canal do Mangue, houve accidente.

Acha-se assim, corrigida a primeira phrase, a primeira inexactidão do sr. Bicalho.

* * *

Que houve accidente é ponto vencido, mas ponto de alcance secundario. O exame de sua importancia desperta maior interesse.

Vamos a elle.

O desvio confessado é de 8 centimetros.

Si, realmente, fosse apenas de 8 centimetros a sua extensão e o defeito tivesse apparecido em um só ponto, não seria grave a responsabilidade dos calculistas e constructores do canal, porque, em terreno d'aquella consistencia, um só e pequeno desvio, constituiria desculpavel accidente de construcção, de rapido curativo e remedio barato.

Mas a verdade é outra. O erro é grande, o curativo demorado e os remedios carissimos.

O *morbus-mulleriano,* attacou o muro assim:

Abertas, nos alinhamentos do projectado canal, cavas lateraes, dentro lançaram as fundações sem os devidos cuidados; sobre estas começaram logo, depressa de mais, as alvenarias das muralhas; terminado, desde os alicerces até o parapeito esse serviço, iniciou-se a encavação do leito do canal, trabalho que deu muito na vista, por ter sido executado pelo espectaculoso systema de um par de enormes mangrulhos vermelhos.

Foi então que manifestaram-se os primeiros symptomas da doença. Immediatamente após a retirada da terra d'entre as duas muralhas, estas puzeram-se a pender para o centro do canal. Sempre que funccionava o mangrulho, rachava, pendia ou creava barriga a parede. Em alguns pontos mais, em outros menos.

Na visinhança da ponte dos Marinheiros, passagem dos bondes de Villa Izabel, pendeu mais de 30 centimetros e não apenas 8, como falsa e interessadamente propala agora a engenharia official.

Para esconder ao publico tão patentes manifestações de inepcia profissional, a principio desbastou-se a picão, os logares do inchaço. As barrigas continuaram, no emtanto, a crescer, a crescer, a crescer cada vez mais.

Nesta difficil e compromettedora situação, os remendões da muralha, recorreram a meios mais energicos.

Cessou a encavação do canal a menor profundidade do que a projectada; e iniciou-se a construcção da segunda muralha por trás da primeira. Este serviço está adeantado e continua-se a executar por trechos parciaes, ao longo de toda parte encavada e em muitos pontos ainda por encavar.

E' facil verificar-se a verdade desta affirmativa nossa: Um passeio ao lado das muralhas é quanto basta.

Não é verdade, portanto, que o desvio e seu consequente concerto, só se tenha dado na visinhança da ponte dos Marinheiros, como falsa e interessadamente propala a engenharia official. Si o defeito se deu só na ponte dos Marinheiros, para que muralha de reforço a um kilometro abaixo?

Portanto acha-se desmentida a segunda phrase, a segunda inexactidão do engenheiro *interviewista.*

* * *

A mão da justiça pesará, queira ou não queira o governo, sobre os ferozes autores da tragedia politica da Bahia; os sanguinarios amigos do ministro Seabra, serão castigados. Os farçantes technicos da comedia administrativa do canal do Mangue, os prejudiciaes collaboradores do ministro Muller, continuarão impunes?

QUALQUER COISA
O melhor dos apperitivos.

Sabemos que aos drs. Pereira Nunes e Elysio de Araujo, prefeito de Nictheroy e chefe de policia do Estado do Rio, será feita antes de pedirem exoneração dos referidos cargos, expressiva manifestação por parte de seus amigos residentes na visinha cidade.

Os referidos funccionarios, como já noticiámos, exonerar-se-ão até o dia 28 do corrente, afim de se desincompatibilisarem para as proximas eleições de deputados federaes.

Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.

Foram hontem resgatadas no Thesouro Federal, mais 11 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 11:000$000 papel e do emprestimo de 1868 5 de 1:000$000 e 24 de 500$000, no valor de 17:000$000, ouro.

A Delegacia Fiscal em S. Paulo remetteu hontem ao Thesouro Federal a quantia de 1.000:000$000 em notas de diversos valores.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Relativamente ao projecto de 1892, pelo qual o Congresso Nacional ordenou a entrega da quantia de 500:000$ como auxilio ao Estado da Parahyba, resolveu hontem a commissão de finanças do Senado Federal que o saldo existente, na importancia de 150:000$, seja entregue ao mesmo Estado, não no [illegible] que motivou o referido projecto, [illegible] para acudir ás despesas com o flag[illegible] secca, conforme emenda apres[illegible] pelo senador Ramiro Barcellos.

No projecto actual [illegible]nsignado que reclamação alguma [illegible] ao Estado da Parahyba para recla[illegible] qualquer quantia tendo por base o [illegible]892.

Pelo ministerio da [illegible]enda vae ser enviada uma mensagem [illegible] Congresso Nacional, solicitando a abe[illegible] de um credito de 20:000$000 supple[illegible] á verba «ajuda de custo», do orçame[illegible] actual, do mesmo ministerio.

A Casa da Moeda [illegible] primir os titulos [illegible] ces da divida pu[illegible] ns. 3.901 e 3.902, [illegible] nominal de 1:000$000 cada uma, [illegible] emissão de 1.868, juro antigo de 6 %, [illegible] 5 %, papel, de propriedade de Ame[illegible] José dos Santos.

CANHONEIRA [illegible] PANTHER»

Deve deixar hoje [illegible] porto, ás 8 horas da manhã, [illegible]anhoneira allemã *Panther,* que se acha [illegible] quasi um mez nesta capital.

D'aqui seguirá ella [illegible] Santos, onde permanecerá até ao [illegible]27 e de onde sairá a percorrer outros p[illegible] do sul da Republica.

A *Panther* deve est[illegible] de regresso em nosso porto em março [illegible] anno vindouro.

Sahiu hontem da Alf[illegible]ega para a Casa Colombo, mais um g[illegible] sortimento dos afamados chapéus [illegible] dos fabricantes «Glyn» e «Scotts» a [illegible]os bem reputados guarda-chuvas de sed[illegible] americana tambem a 8$000.

A Attus Assurance [illegible]pany, Limited depositou no Thesour[illegible] Federal as apolices da divida publica [illegible] de numeros 11.817, 20.582 e [illegible] de 1897, de 1:000$ cada uma, em [illegible]tuição das extraviadas de ns. 28.280, [illegible] 287 e 31.537, em garantia de suas opera[illegible].

PEQUENAS [illegible]

A bordo do «Maran[illegible]» que amanhã para o Norte, o exm. [illegible] monsenhor d. Joaquim do Almeid[illegible] bispo do Piauhy. Vae acompanhado do se[illegible] secretario padre dr. Alfredo Pegado. S. [illegible]ex. embarcará ás 9 horas no Arsenal de M[illegible].

— A bordo do mesmo [illegible] segue amanhã para Parahyba do Norte [illegible] revdm. monsenhor Walfredo Leal, govern[illegible] eleito daquelle Estado.

— Chegou hoje de S. [illegible]ulo, via Santos, no «Siena» o sr. Vitaliano [illegible]otellini, director do «Fanfulla».

— Tambem de S. Paul[illegible] chegou o sr. Domingos Rangoni, velho [illegible] estimado jornalista italiano.

— Hontem aggravaram-[illegible]e os incommodos de saude do desembargador Fernan[illegible] Pinheiro, inspirando o seu estado [illegible] cuidados.

— Seguiu hontem [illegible] S. Paulo, no [illegible]cturno, o dr. Manoel Lav[illegible].

QUALQUER [illegible] COISA
Delicioso a[illegible]tivo.

O ministro da fazen[illegible] resolveu crear uma collectoria de rendas federaes em Cruzeiro, no Estado de S. Paulo.

Podemos affirmar que para a mesma collectoria serão nomeados:

Collector, o capitão Benedicto Pereira da Silva e escrivão o sr. Aristogiton Farreira Guimarães.

A Casa da Moeda vae ser autorizada pelo ministro da fazenda a cunhar 200 medalhas de ouro, afim de serem distribuidas a officiaes e praças do Exercito.

A commissão de finanças do Senado opinou pela approvação do projecto que manda equiparar os vencimentos do pessoal administrativo dos Institutos de Musica e de Bellas Artes.

Na reunião de hontem a commissão de finanças do Senado opinou pela approvação do projecto que autoriza o presidente da Republica a conceder aposentadoria com todos os vencimentos no logar de ministro do Supremo Tribunal Federal ao dr. João Barbalho.

O Thesouro Federal fez entrega á Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil das apolices da divida publica ns. 39.208 a 39.227, 46.1[illegible] a 46.191, 50.386, 100.468 a 100.473, 121.007, 162.518 a 162.524, 232.873 a 232.882 de 1:000$ cada uma e ns. 1.149, 1.288, 1.462, [illegible]520, 5.219, 7.467, 7.807, 8.000, 9.223 e 9.[illegible]89 de 500$ cada uma, que se achavam depositadas em garantia da execução de varios contractos celebrados com a mesma empreza.

Temos notado na Casa Colombo, grande movimento nas suas secções de roupas feitas e do calçado «Walk-Over».

O Tribunal da Relação do Estado do Rio decidirá hoje, em sessão, a demanda entre a Prefeitura de Nictheroy e o proprietario do cortiço da rua Barão de Amazonas n. 67, na mesma cidade.

Pelo memorial, acompanhado do parecer de diversos profissionaes e que vem publicado em outro logar [illegible] nosso numero de hoje, ver-se-hão claramente as razões que assistem á Prefeitura de Nictheroy no pleito que se vae decidir.

Certamente que a Relação do Estado do Rio pesará o direito de cada um dos contendores e, inspirando-se no interesse publico, resolverá como fôr de inteira justiça.

Foi indeferido o requerimento de Arlindo de Souza Gomes pedindo ao ministro da fazenda restituição de laudemios.

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

Na secção livre do nosso numero de hoje, o coronel João Brigido, em resposta ao deputado Francisco Sá, publica um artigo acompanhado de uma relação dos contribuintes que pagam o novo imposto taxado pelo governo do Ceará.

Tendo sido adquiridos pelo ministerio da viação os predios e terrenos ns. 1 e 3 da rua Mesquita Junior, antiga travessa das Saudades, o director da Recebedoria do Rio de Janeiro foi autorizado pelo ministro da fazenda, a excluir os mesmos do pagamento do imposto de penna d'agua.

UM CASO EXQUISITO

Pelo lugar norueguense *Severn,* entrado ante-hontem com procedencia de Helsingfors (Russia) foram transportadas 12.927 taboas de pinho branco na importancia lb. 2.231—14—4, consignadas a A. Avenier & C., sendo exportador [illegible] A. Juselius.

Até ahi nada de novo, o que causa pasmo é a desidia existente no consulado brasileiro da alludida localidade, como provam as facturas consulares que manifestam o citado carregamento. Duas dellas vêm com sinetes da extincta monarchia e uma com o do reino de Portugal.

Os sinetes são estampados em lacre encarnado e a data das facturas de 4 de agosto findo.

O sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega, ao ter conhecimento do exquisito caso, não acceitou aquelles documentos: motivo por que não poude o consignatario proceder o despacho do carregamento.

Mas... já é: 16 annos depois da Republica ainda ha consulados brasileiros que ignoram essa transformação de governo!!

Que dirá a isso o ministro do exterior?!

Foi dispensado o pharmaceutico Manoel Christiano dos Santos do logar de praticante do Laboratorio Nacional de Analyses, visto não ter comparecido ao mesmo até a presente data.

Foi [illegible] sobre contagem de antiguidade de sua classe.

Foi concedido o despacho livre de direitos de uma caixa contendo instrumentos destinados á Escola Polytechnica.

O ministro da fazenda autorisou a entrega das quotas de loterias que cabem á Associação de N. S. Auxiliadora e á Sociedade Amante da Instrucção, relativas ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

O ministro da fazenda approvou os planos de loterias n. 114 a 125 e 127 a 131 da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Pelo ministro da fazenda foi autorizada a entrega dos beneficios de loterias que cabem ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, Sociedade Propagadora de Bellas Artes e ao Lyceu de Artes e Officios, correspondentes ao mez de setembro e semestre ultimo.

Vão ser despachados livres de direitos diversos volumes destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas e á commissão constructora da Avenida Central.

No Centro Industrial do Brasil são fornecidos gratuitamente, pelo sr. M. da Motta Teixeira, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, larvas de bicho de seda.

A Superintendencia da Quinta da Boa-Vista vae ser autorisada a demolir uma casa em ruinas pertencente ao ministerio da guerra e onde se acham grande numero de individuos sem profissão, perturbando a ordem e os trabalhos do Laboratorio Militar de Bacteriologia.

Foi indeferido o requerimento de Durisch & C., pedindo isenção de direitos para material que importaram destinado ao saneamento e melhoramentos nos campos da fazenda nacional de Santa Cruz.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao 1º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Vicente Aurelio da Silva [illegible] e 2 mezes ao 4º escripturario da [illegible]

Foi concedida licença para Carlos Caedro Pinto vender estampilhas do sello adhesivo em seu estabelecimento á rua Archias Cordeiro, n. 32 K, Estação do Meyer.

Foi concedido para aforamento ao major Fredolim José da Costa o terreno devoluto entre as casas n. 3 A e 5 da rua 8ª da Quinta da Bôa-Vista, pagando o fôro annual de 70$000.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

Pingos e Respingos

Cresce dia a dia a roda do sr. Affonso Penna no Grande Hotel. Não ha deputado que se preze de conhecer a arte fina do engrossa e exercel-a com sabedoria que não tome aposentos no largo da Lapa para estar perto do futuro Papae Grande.

Os proprietarios do hotel não apresentarão conta a s. ex.; a reclame foi excellente, fica uma coisa pela outra...

* * *

Hoje o sr. Seabra dará mais um *five o'clock.*

Terminou cedo o seu pezar pela tentativa de assassinato do governador da Bahia, arranjada pelo Luigi Vampa (leia-se Luiz Vianna), amigo do ministro.

Os chás continuarão, verdade é que, agora, um pouco mais pretos e amargos.

* * *

O sr. James Darcy apresenta hoje um projecto de lei augmentando os vencimentos dos lentes das escolas superiores.

Não vejo carencia de semelhante medida; é de suppôr que sendo elles *lentes* já vejam os seus ordenados bastante augmentados.

* * *

NO CIRCO ESTRELLA DO BRASIL

Em pleno circo! O circo todo é escasso
Para conter a multidão ruidosa.
E toda aquella gente os ditos gosa
Do Macario que é o nome do palhaço.

Pantomina. O Macario perna e braço
Move em pirueta célere e jocosa,
E a meninada alegre em polvorosa,
De *bravos!* enche o circumdante espaço.

Macario uma bexiga atando a custo
A' ponta de um chicote, em giro vario
Retorce o tronco e movimenta o busto.

Subito, se ouve um ruido extraordinario,
E o Bressane arquejando cáe de susto:
Estourara a bexiga do Macario!

* * *

O almiscarado conselheiro Rosa e Silva, ainda sob as iniciaes *M. A.,* defendeu hontem, pela primeira columna d'*A Noticia,* o procedimento do governo em relação ao concurso procedido perante o Supremo Tribunal para o logar de juiz seccional de Pernambuco.

* * *

O Jardim Zoologico está que é uma desolação; um empregado disse hontem a certo visitante, que lhe fazia notar a tristeza das cobras: — ora, meu caro, as cobras só comem de seis em seis mezes...

Não é má; provavelmente andará por lá tambem o celebre cavallo do inglez que á custa de jejuns seguidos acabou por se habituar a não comer.

O Jardim em breve ficará sendo o Necroterio Zoologico.

* * *

CLICHÉS

«O sr. Luiz Domingues offerece hoje, em nome da commissão de justiça da Camara, um projecto de reorganização da policia.»

Por mais que fales, grites e resingues
Gastes embora arrobas de eloquencia,
Concertar não consegues, Luiz Domingues
O que é já torto pela propria essencia!

Cyrano & C.

O GOVERNADOR DA BAHIA

AINDA O ATTENTADO

Interrogatorio de Luiz Vianna

"Cui prodest" — O sr. Seabra — Antefacto — A carta do ministro ao governador — A replica — Propostas de traição repellidas — A apuração das eleições de 1903 — Contra os srs. Severino e José Marcellino — A Faculdade de Medicina e o porto da Bahia — A distribuição dos districtos da Bahia — A vo[illegible] — Accordo entre [illegible] e Seabra — O titere Tanajura — Clemente Tanajura — O que aconteceria si o governador desapparecesse — "Cui prodest?"

Cui prodest?

Vamos ver a quem aproveitaria, no caso que a Divina Providencia o tivesse desamparado, o homicidio do dr. José Marcellino de Souza, governador da Bahia.

Em primeiro logar, ao sr. José Joaquim Seabra, ministro do interior do sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Não é de agora que o sr. Seabra aspira ao dominio politico pessoal na Bahia.

Saiu hontem publicado nos *Apedidos* do *Jornal do Commercio* a carta que s. ex. dirigiu ao dr. José Marcellino no dia 1 de fevereiro do corrente anno — por nós noticiada desde o dia 12 de março sob o titulo «Capadoçagem ministerial» — para convidal-o a depôr da suprema direcção do partido republicano da Bahia o dr. Severino Vieira e enfeixar em suas mãos o governo do Estado e a chefia do partido.

Sem o menor escrupulo e com uma desfaçatez que pinta com toda a perfeição o caracter ou antes a total falta de caracter do ministro Seabra, este, fazendo ao dr. José Marcellino a summa injuria de collocal-o na sua mesma bitola moral, propunha-lhe pura e simplesmente um acto de traição politica. Para o sr. Seabra, é evidente que o typo ideal do politico republicano, é o sr. Euclydes Malta, anniquillador, desde que se viu aboletado no governo de Alagoas, do velho politico a quem era devedor de toda a sua insperada fortuna politica, o sr. barão de Traipú.

Escreviamos, então, a 12 de março: «O sr. Seabra, ministro da justiça, que se sente posto á margem da politica do seu Estado natal, em consequencia dos seus continuos actos de capadoçagem politica, entreviu nessa circumstancia (a da nomeação dos substitutos de juizes seccionaes nos Estados em virtude da nova lei eleitoral) o meio ou o pretexto para fazer e atir a sua força junto ao governador da Bahia, e dahi derivar para si a auctoridade sufficiente para aconselhar uma traição em prejuizo do seu aborrido adversario, o sr. Severino Vieira.»

Nesse artigo faziamos referencia á carta sobranceira e altiva com que o sr. José Marcellino rejeitára as propostas indignas [illegible] occasião da publicação do seu orgão na Bahia, *O Norte* — conveniente a publicação da sua carta de 1º de fevereiro, porque não manda publicar tambem a replica digna do sr. José Marcellino?

Ver-se-ia então a quem cabe a causa do rompimento entre o sr. Seabra e o partido, que, depois de elegel-o deputado nas duas ultimas legislaturas, lhe emprestou a força sem a qual não teria conseguido apanhar a almejada pasta de ministro.

Poderiamos mostrar a má fé do sr. Seabra contra o sr. Severino Vieira, sem a adhesão do qual jámais teria sido ministro, desde que se achou installado no palacete do largo do Rocio, a começar pelos empecilhos oppostos na Camara ao reconhecimento dos deputados incluidos na chapa do partido republicano da Bahia e pelos esforços empregados para o reconhecimento dos srs. Felix Gaspar, Eugenio Tourinho e Marcolino Moura que não faziam parte da chapa do partido a que o sr. Seabra até então pertencia.

S. ex. alimentava a ambição de ser o successor do sr. Severino Vieira no governo do seu Estado e ainda está na memoria de todos o trabalho de s. ex. e dos seus amigos intimos para impedir a eleição do sr. José Marcellino de Souza, candidato do partido republicano da Bahia e então presidente da respectiva commissão executiva.

O mallogro dessa campanha infelicissima transformou de chofre o sr. Seabra, de membro do partido republicano da Bahia, em chefe de uma camarilha dissidente cujas principaes figuras eram os deputados acima citados e mais os srs. Castro Rebello e Alves Barbosa.

Nessa attitude agiu no luctuoso caso do incendio do edificio da Faculdade de Medicina chamando a si — pela circumstancia de ser o titular da pasta do interior — toda a gloria dos soccorros immediatamente e successivamente enviados para a Bahia afim de reconstruir o edificio incendiado.

O mesmo o fez por occasião da assignatura do decreto que approvou o projecto das obras do porto da Bahia que s. ex. mandou gabar e proclamar pelos seus apaniguados como uma benemerencia toda sua pela circumstancia de ser membro do mesmo governo de que faz parte o sr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, referendario do decreto.

Mais accentuadamente salientou a sua posição de chefe da minuscula dissidencia do partido republicano da Bahia na questão da divisão em districtos eleitoraes do seu Estado em execução da reforma eleitoral.

No decorrer dos debates provocados pela emenda do sr. Leovigildo Filgueiras que mandou restabelecer a divisão proposta pelo governador do Estado (como se havia feito em relação a *todos* os outros Estados) assistimos á mais divertida comedia que jámais Eugenio Scribe ou Gervasio Lobato tenham imaginado:

Estavamos no auge da candidatura official do Cattete; estavamos em plena florescencia bernardinista; tudo fazia crer na completa derrota da iniciativa tomada pelo sr. general Pinheiro Machado contra a candidatura official; tudo servia para demonstrar o triumpho definitivo, fatal do sr. Bernardino de Campos. O sr. Seabra julgava-se naturalmente guindado na appetecida supremacia da politica federal na Bahia e, por conseguinte, na direcção de toda a politica do seu Estado que jámais ousaria bater o pé contra a influencia do omnipotente ministro que tudo indicava como o principalissimo autor da eleição do sr. Bernardino de Campos e passaria a ser um dos senhores todo-poderoso da nova situação.

Nas espheras directoras da politica bahiana não passou despercebido o plano do sr. Seabra. Comprehenderam-lhe as manhas e já, a 13 de julho, o *Diario da Bahia,* publicava um sensacional e eloquente artigo que assim começava:

«Ante a attitude de manifesta hostilidade á Bahia, assumida pelo ministro do interior, nosso conterraneo, sr. dr. José Joaquim Seabra, mantivemos a reserva que a prudencia nos aconselhava, aguardando que s. ex., melhor inspirado, retrocedesse do caminho que levava quanto á vida politica, economica e administrativa do Estado.

Não é de agora que actos emanados do titular dessa pasta denotam o animo feito de perturbar a paz e a ordem das nossas relações; o primeiro impeto divulgou-se com a noticia de uma carta inepta em que a condição porventura ditada ao honrado sr. dr. governador, para conseguir melhoramentos materiaes para o seu Estado natal, se traduzia no afastamento do illustre e benemerito sr. dr. Severino Vieira da direcção do partido republicano. Tal documento alcançou a resposta que devia ter, sem deixar de ser criteriosa, comedida e inspirada nos interesses geraes desta terra.»

E assim terminava:

«E' que a Bahia não aguardou as ordens de s. ex. para se enfileirar no prestito que vae levar a sahimento o salvador da Republica.

Uma coisa garantimos ao nosso conterraneo em nome dos brios e da tradição desta terra: A Bahia não é burgo podre; desencadeie s. ex. os ventos que lhe fornecerem e si outros Estados, tem podido viver independentes e zelosos de sua autonomia, não será a Bahia, a Bahia lendaria, que perca a sua altivez.»

Mais clara e terminante linguagem não podia ser empregada para definir a situação.

A batalha travou-se.

Dos vinte e dois deputados que compõem a bancada bahiana, a maioria acreditou na estrella do ministro do interior e, abandonando o seu partido e o governo do seu Estado, votou contra a emenda do sr. Leovigildo Filgueiras. Foram os srs. Castro Rebello, Felix Gaspar, Eugenio Tourinho, Garcia Pires, Satyro Dias, Vergne de Abreu, Alves Barbosa, Rodrigues Lima, Tolentino dos Santos, Paranhos Montenegro e Marcolino Moura. Um deputado presente, o sr. Eduardo Ramos, não tomou parte na votação. Outro, presente na capital, por doente, não compareceu á sessão. Dois, os srs. Pinto Dantas e Domingos Guimarães achavam-se na Bahia. O primeiro declarou, depois, que teria votado a favor, o outro contra.

Os demais votaram em favor da emenda, o seu autor, sr. Leovigildo Filgueiras [illegible] O sr. Paula Guimarães, presidente da Camara, não votou mas provou pela attitude posterior estar ao lado do governo do seu Estado e fiel ao seu partido.

O sr. Seabra estava vencendo em toda a linha.

Era, pelo menos, o que estava parecendo.

Um mez depois formava-se, porém, a Colligação; o sr. Rodrigues Alves submettia-se ás imposições da necessidade politica e abria mão da candidatura do sr. Bernardino de Campos, acceitando a do sr. Affonso Penna que acaba de ler a sua plataforma num banquete em que o sr. Seabra figurou com o desplante que tão vigorosamente o caracterisa.

O fiasco do ministro do interior era completo. De mais a mais todos os factos provaram que o successo da victoria da Colligação era devido essencialmente á acção directa e decisiva do governador da Bahia e do senador Ruy Barbosa, em quem o sr. José Marcellino havia depositado toda a confiança para agir com o mais amplo mandato e a mais completa liberdade de acção.

O sr. Seabra, que se viu perdido, aferrou-se á ultima taboa. Alliou-se ao sr. Rosa e Silva cuja acção na Colligação se patenteára totalmente nulla e tentou a celebre farça de lançar a sua candidatura (oh! modestia) á vice-presidencia da Republica contra a do sr. Nilo Peçanha, candidato da Colligação.

Ahi está na sua nitidez laconica o antefacto. O mais é historia de hontem.

A raiva, o desespero do sr. Seabra perturbaram-lhe de tal fórma o organismo que s. ex. teve de recorrer ao regimen reconstructor das aguas de Minas.

Antes de partir, s. ex. tinha, porém assistido ao banquete que lhe foi offerecido pelo sr. Joaquim Pires Moniz de Carvalho, vulgo *Bidó,* e todo o seu plano da desforra tinha sido em tempo combinado.

O accordo entre os srs. Seabra e Vianna, por nós annunciado, já estava celebrado. *O Norte* devia ser o orgão do partido Vianna-Seabra.

Que o que se oppunha á realização da machiavelica empreitada politica? Uma pessoa. A do governador da Bahia, o dr. José Marcellino de Souza.

Era preciso que este desapparecesse. Com a sua suppressão o governo da Bahia passava ás mãos do octogenario dr. José de Aquino Tanajura, presidente do Senado e successor immediato do governador. O dr. Tanajura, nós já o sabemos, era um cumplice dos designios dos srs. Seabra e Vianna. O ministro do interior não despachava nem um só papel que se relacionasse com a politica da Bahia, nomeações da guarda nacional e outras, sem se entender previamente com o dr. Tanajura. Essa declaração o ministro Seabra a fez a varias pessoas cujos nomes opportunamente poderemos declinar. Por sua vez o agente directo do sr. Seabra, *Bidó,* se entendia com o sobrinho e genro do dr. Tanajura, Clemente Tanajura e este, por seu turno, conspirava de pleno accordo com o sr. Luiz Vianna.

Empossado do governo o dr. Tanajura, este tiraria immediatamente a mascara. Ao mesmo tempo que entregaria á gente do sr. Luiz Vianna a direcção da politica governamental e partidaria do Estado da Bahia, o sr. Seabra e os deputados bahianos que a 12 de julho votaram contra a emenda do sr. Leovigildo Filgueiras passariam a ser os candidatos á deputação pela Bahia no pleito de 30 de janeiro proximo.

No Estado, a derrubada em massa, prenunciadora da *revanche* politica do sr. Luiz Vianna; na politica da União, o sr. Seabra passaria da sua posição de reprobo e de abandonado para a de chefe supremo.

Cui prodest? A quem aproveitaria a morte do sr. José Marcellino de Souza? Em primeiro logar, ao sr. José Joaquim Seabra, ministro do interior do sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Do nosso correspondente

BAHIA, 19. — (*expedido ás 2 horas e 35 minutos da tarde*) A esta hora o sr. Luiz Vianna está sendo ouvido na Penitenciaria pelo sr. Aurelino Leal, chefe da policia.

O sr. Luiz Vianna foi de carro para [illegible]

Penitenciaria, em companhia de um official de marinha.

BAHIA, 19—O boletim medico marcava, ás 9 horas, a temperatura de 37º, pulso 82. O estado geral é satisfatorio e as feridas estão em via de cicatrisação.

O criminoso José da Circumcisão, ao enfrentar o conselheiro Luiz Vianna, exclamou: «Este é o conselheiro Luiz Vianna».

Provem o delicioso apperitivo
QUALQUER COISA

Foi indeferido o requerimento em que Nunes de Sá & C. reclamam contra o facto de negar-se a Recebedoria do Rio de Janeiro a dar certidão sobre o cumprimento de um precatorio expedido pelo juizo federal da 2ª vara desta capital, relativo ao deposito do cofre de orphãos.

Brise-brise para vidraça a 7$000 o par. — America Central, Visconde Rio Branco 4.

O ministro da fazenda concedeu o despacho livre de direitos, na alfandega desta capital, para 17 volumes contendo machinismos e accessorios para calçamento, importados de Londres pela Prefeitura do Districto Federal.

ESTAMPILHAS FALSAS

Proseguiu hontem, na Casa da Detenção, o inquerito referente a este caso, tendo deposto Galdino Tenrero e Manoel Fernandes.

Disse este que, quando ha tempos esteve encarregado pela policia do descobrir passadores de notas falsas, foi procurado por Pacheco que lhe perguntou se sabia de alguem que quizesse comprar notas falsas.

Indagando quem era a pessoa que tinha o dinheiro, soube ser Armando do Carmo, que lhe enviou uma nota como amostra.

Por motivos particulares, a transacção não foi effectuada; sabendo, entretanto, de Pacheco, que Carmo tinha de 30 a 40 contos em notas falsas. Galdino confirmou este depoimento.

Como se vê, tanto Galdino como Manoel Fernandes, corroboram as declarações de Pacheco, sendo evidente a cumplicidade de Carmo.

O inquerito prosegue.

14$ Calças brim listrado ou pardo; ultima novidade, sob medida, 72, rua da Uruguayana 72.

Mais um bom numero, repleto de bellos figurinos e com a parte literaria do costume, interessante e variada, offerece hoje aos seus leitores *A Estação*, apreciado jornal de modas.

COUPONS

A pequenina Jandyra enviou-nos 1.250 *coupons*, em commemoração do seu anniversario natalicio, para serem entregues ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

—Commemorando o anniversario natalicio de seu prezado pae, as galantes meninas Nair, Olguinha e Waldir nos enviaram 1.500 *coupons* para o Instituto de Protecção á Infancia.

O sr. Henrique Salles e outros deputados mineiros, apresentaram ante-hontem á Camara, o seguinte projecto de lei:

«Artigo unico. O governo mandará abonar pela delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas Geraes, a titulo de ajuda de custo e para as despezas do seu primeiro estabelecimento, aos empregados da administração dos Correios no mesmo Estado, por occasião de sua transferencia de Ouro Preto para Bello Horizonte, e que lhes será paga pela referida delegacia, sem que elles soffram quaesquer descontos em seus vencimentos por isso, uma quantia a cada um correspondente aos seus respectivos vencimentos, em quatro mezes, de accordo com a tabella em vigor.»

Foi prorogado por 30 dias, conforme requereu, o praso que foi marcado a Mario das Chagas Rosas para assumir o exercicio de 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo.

«Caymurú» cura hemoptise.

O ministerio da fazenda solicitou ao da marinha diversos documentos relativos ao monte-pio a que se julgam com direito os herdeiros do contribuinte João Ribeiro de Guimarães Peixoto, ex-pagador da marinha.

Para conhecimento da commissão encarregada de estudar as condições da industria assucareira no Brasil, o ministro da fazenda transmittiu ao dr. Joaquim Ignacio Tosta a copia do officio da Legação da Belgica, enviado pelo ministerio das relações exteriores.

«Caymurú» cura a tosse.

Foi remettido ao Tribunal de Contas, o decreto n. 5723, de 14 do corrente, abrindo ao ministerio da fazenda o credito especial de 11:919$900 para indemnizar a Santa Casa de Misericordia desta capital das despezas feitas com o enterramento de funccionarios do ministerio da viação.

Roupas, chapeus e calçado para crianças. Assembléa 101. Paraiso das Crianças.

Foi remettido ao inspector de seguros, afim de ser informado, o processo relativo ao pedido feito pela Mannheimer Versicherungs Gellschaft para effectuar o deposito de 20:000$, afim de garantir as operações das agencias que pretende estabelecer em Porto Alegre e Rio Grande.

Cartões postaes—Novidades, revistas e figurinos—Casa A. Moura; Quitanda 94.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realizar-se-á sabbado, 21 do corrente, ao meio-dia, a assembléa geral do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro, para eleição da directoria.

De accôrdo com os vigentes estatutos, são convidados a comparecer todos os socios fundadores e remidos.

O pedido de licença de 6 mezes, com todos os vencimentos, apresentado pelo dr. Gabriel Diniz Ferreira, juiz da 3ª vara civil, obteve parecer favoravel da commissão de finanças.

No Congresso Internacional dos Dentistas, em Paris, o Odol foi declarado um dos mais efficazes dentifricios. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos.

VIDA OPERARIA

Liga Federal dos Empregados em Padaria—Estando esta associação elaborando a nova lei social, a directoria pede a todos os companheiros de classe que por indifferença do seu proprio interesse, ainda se não inscreveram como socios desta liga, virem fazel-o para assim conseguir-se, mais facilmente, o importante commettimento de que está encarregada uma commissão, e que trará muita vantagem á classe em geral.

A liga fornece desde já medico, dentista e advogado aos seus associados.

A bibliotheca acha-se á disposição dos associados, todos os dias uteis, das 6 ás 8 horas da noite.

Realiza-se no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, uma sessão de conselho para tratar de assumptos que muito interessam á classe.

Associação de Classe União dos Manipuladores de Tabaco—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o directorio em sessão semanal para tratar de assumptos urgentes e de importancia.

A directoria pede o comparecimento de todos os membros da directoria e dos delegados desta junto á Federação, em sua séde á rua do Hospicio n. 205.

Congresso União dos Operarios em Pedreiras. — Esse congresso commemora hoje o 4º anniversario de sua fundação, com uma sessão solenne, ás 7 horas da noite, para a qual são convidados os associados e associações co-irmãs.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão Mineral.—Hoje, ás 7 horas, reunião da directoria.

Ministro do Uruguay

O novo ministro do Uruguay acreditado junto ao nosso governo, sr. d. Rufino Dominguez, que veiu substituir naquelle cargo o sr. Susviella Guarch, apresentou hontem, ás 2 horas da tarde, as suas credenciaes ao presidente da Republica.

A recepção do illustre diplomata que se effectuou no salão de honra do palacio, obedeceu á pragmatica do estylo, tomando parte nella os srs. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, seu secretario e as casas civil e militar do presidente da Republica.

Ao ser apresentado ao chefe da Nação, o sr. d. Rufino Dominguez, que foi introduzido no palacio pelo sr. Raul Rio Branco, pronunciou o seguinte discurso.

«Exmo. Senor presidente — Tengo el honor de poner en vuestras manos las Letras Credenciales por las cuales el exm. senor presidente de la Republica Oriental del Uruguay se ha dignado acreditarme en el carácter de Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario cerca del ilustre gobierno de v. ex., con el propósito de mantener y estrechar más vivamente las amistosas relaciones existentes entre ambos gobiernos.

Al proceder asi, el gobierno de mi pais interpreta fielmente el sentimiento unánime de expontánea y sincera simpatia que el pueblo uruguayo profesa al nobre pueblo brasileno por las vinculaciones de inolvidables sacrificios comunes y de un destino identico en la conquista del derecho, de la civilizacion, del trabajo y engrandecimiento de Sud America.

Otros vinculos no menos apreciables, reclaman la mayor cordialidad de relaciones y armonia de pareceres entre los gobiernos de nuestros respectivos paises, para servir mejor altos y reciprocos intereses.

Los Estados Unidos del Brasil y la Republica del Uruguay, por su respectiva situación geográfica, sus exigencias de vicindad, con fronteras abiertas en extenciones dilatadas; por la naturaleza de su suelo y sus productos diversos, constituyen factores economicos, que, necesariamente, determinan relaciones comerciales de un orden especial, que ambos paises tienen interés em regular de manera que faciliten el movimiento de sus riquezas, en intercambios que den mayor expansión á su respectiva potencia productora, asi como garantirse eficazmente la propriedad fronteriza y el derecho fiscal de ambos.

Para concurrir, en la medida de lo posible, á la realizacion de tales propositos, haré cuanto de mi dependa en el sentido de fomentar y estrechar más aun las buenas relaciones que felizmente existen entre la Republica del Uruguay y los Estados Unidos del Brasil, cumpliendo asi los deseos y las intrucciones del gobierno de mi pais. Para ello, me es de todo punto necesario suplicar a v. ex. y á su gobierno quiran dignarse prestarme su cooperación en el ejercicio de mi cargo, para hacer más grata y facil mi misión.

Me es sumamente satisfactorio, exmo. senor, aprovechar esta ocasión solemne para transmitiros los votos fervientes de mi gobierno por la prosperidad y engrandecimiento de la hospitalaria y culta nacion brasilena y por la felicidad personal de v. ex. á los cuales me complazco en unir los mios propios.»

O sr. presidente respondeu:

«Sr. ministro — Recebo com a maior satisfação a Carta Presidencial que vos acredita no caracter de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay nos Estados Unidos do Brasil.

Os sentimentos de sympathia que acabaes de manifestar para com o Brasil são os mesmos que o animam para com a vossa bella patria, da qual elle se mostrou sempre amigo desinteressado e leal. Aqui, desejamos todos os brasileiros vel-a cada vez mais feliz e adeantada, pelo esforço patriotico e crescente espirito de concordia do seu povo.

No proposito em que estaes de concorrer para que mais se estreitem ainda, si é possivel, as excellentes relações de amizade entre este e o vosso paiz, e se desenvolvam as de boa vizinhança e commercio, podeis contar, sr. ministro, com a decidida cooperação do governo brasileiro.

Fazendo votos pela prosperidade da briosa Nação Oriental e pela do seu digno presidente, faço-os egualmente pelo exito da importante missão que aqui vos traz e para que vos seja em tudo agradavel a vossa residencia entre nós.»

E. F. Central do Brasil

O director, seguido de alguns membros da administração, esteve hontem na estação da Praia Formosa, assistindo aos trabalhos de levantamento da linha.

—A secretaria foi autorizada a passar as certidões pedidas pelos srs. Arsenio de Niemeyer, Antonio da Silva Pereira e Norival Pinto Linhares.

—Na forma da lei, foram concedidas as licenças pedidas pelos funccionarios desta Estrada, srs. Francisco Augusto de Mello, Henrique Barbosa de Castilho, Henrique de Góes e Siqueira, João da Costa Faria, João da Silveira Brum, José da Costa Drummond Junior, José da Natividade Araujo, Luiz Ezelino da Silva e Narciso da Silva Dias, este de accordo com o regulamento.

—Foram indeferidos os requerimentos dos srs. Joaquim Marques & C., e Augusto de Almeida Loureiro, este em vista da informação.

—Por equidade, foram concedidos os passes pedidos pelos srs. Antonio Carlos, Francisco Gomes e Pedro Luiz Corrêa e Castro.

—Ao empregado desta via-ferrea sr. Eduardo Francisco Costa foi mandado abonar 2/3 da respectiva diaria, desde o dia em que se machucou em serviço.

—Sem vencimentos, foi concedida a licença pedida pelo sr. Getulio de Siqueira Veiga.

—Ao sr. Benedicto Campista Cesar foi mandado submetter-se a concurso, opportunamente, afim de ser attendido.

—O requerimento do sr. Fernando Galdino da Silva Ramos foi indeferido.

—Ao sr. Cesar de Castro Moreira foi permittido ausentar-se do serviço, pelo tempo que solicitou, sem perceber vencimento algum.

—A reunião dos estimados auxiliares do escripta ficou adiada para amanhã, ás 5 horas da tarde, no mesmo salão onde se effectuou a primeira.

«Caymurú», vende-se na rua dos Ourives, n. 111, e nas drogarias e pharmacias.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Domingo, ás 10 horas da manhã, far-se-á, na matriz de Sant'Anna, a eleição da presidente das Filhas de Maria.

O director pede o comparecimento de todas as Filhas de Maria.

50$! Obtem-se por esta quantia 60 cartões para pensão; na rua do Acre n. 84. — Taveira & Menezes.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Correios.—Ao director geral dos Correios foi, em officio enviado pela administração dos Correios do Districto Federal, proposto para ser promovido na vaga de 2º official existente na mesma administração o terceiro official Carlos Leopoldino de Andrade, a quem compete a promoção, que é por antiguidade.

Até 21 do corrente ainda estará aberta a inscripção para os concursos de segunda entrancia abertos nas duas repartições postaes que funccionam nesta capital.

—Foi transferida para a agencia do Correio em Riachuelo a agente da Villa Ruy Barbosa.

—Foi supprimida a linha de correio de Aromina a Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

—Foi prorogado por 30 dias o prazo concedido ao agente do correio em Porto Novo do Cunha, no estado de Minas Geraes.

—Para o logar de ajudante de agente do correio em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, foi nomeado o sr. Ledestino Proost de Camargo.

—A agencia do correio em ilha do Cajueiro, no Estado do Piauhy, foi supprimida.

—Foi nomeado auxiliar da officina de correcção da directoria o sr. Theodomiro Liberatti de Bittencourt Ferreira.

—No requerimento de Modestino Caetano Candido de Andrade, residente em Santo Antonio da Lagôa, no Estado de Minas Geraes, pedindo por certidão o titulo de agente do correio n'aquella cidade, o director lançou o seguinte despacho: «Deferido».

TELEGRAPHOS.—Da estação Central para a de Ponta Negra foi removido o telegraphista Perminio Ignacio de Oliveira e desta para aquella o funccionario de egual categoria Juvenal Francisco da Costa.

—Aos telegraphistas regionaes Antonio Gonçalves da Silva e Americo Luiz Vianna foram concedidas as seguintes licenças: ao primeiro 30 dias com vencimentos e ao segundo 60 dias sem vencimentos.

Na Policia e nas ruas

Ainda uma ... — Café com acido phenico

Tinha Ernestina Ribeiro de Magalhães uma grande vontade de morrer; tratou por todos os meios de arranjar uma droga qualquer, que não só tivesse o gosto das ambrosias como tambem o perfume das cerejas maduras.

Era-lhe, porém, difficil encontrar tão difficil bebida, por isso, hontem, ás 7 horas da noite, depois de muito matutar, Ernestina misturou algumas gottas de acido phenico com o saboroso producto de rubiacea, e com o corrosivo, attenuado por tal combinação, resolveu ella, sem mais nem menos, pôr termo á vida.

Logo que a beberagem caiu-lhe no estomago, Ernestina sentiu o effeito, gritou por quem a salvasse, acudindo as suas companheiras de casa.

Foi seu medico o dr. Nabuco de Freitas que a considerou livre da morte.

O facto passou-se á rua Visconde de Itauna n. 32, onde mora a pretensa suicida, que é uma rapariga de 18 annos e entrega-se ao meretricio.

Desastre

A uma das enfermarias da Santa Casa foi hontem recolhido sem guia da policia José Miguel, residente na estação de Rodeio e empregado da Estrada de Ferro.

José apresenta contusões pelo corpo, produzidas por um desastre, quando trabalhava em uma locomotiva.

Um moço de boa apparencia -- Que plano! -- Sem uma capa de borracha -- Queixa á policia

O dr. Astolpho de Noronha, chegado hontem de uma viagem de recreio, desembarcou num dos trapiches da Saúde entregando as suas malas e mais objectos aos carregadores Manoel do Nascimento e João de Menezes, que deviam leval-as para a sua residencia, á rua Santo Amaro n. 45, no Cattete.

Entre os objectos levaram os carregadores uma linda capa de borracha, que lhes fora muito recommendada.

Chegados os carregadores ao largo da Carioca, foram elles abordados por um individuo decentemente trajado, que os carregadores tomaram pelo dr. Noronha.

— Olhe, muito cuidado com as malas. Não me vão perder algum objecto. Que é da capa de borracha?

— Aqui está, sr. doutor — e o pobre homem entregou-lhe a capa, sem desconfiar.

— Você vão me esperar em casa. Eu vou neste bonde.

— Sim, sr. doutor, lá estaremos.

O fingido dr. Noronha, que não passava de um refinado larapio, tomou o bonde, sumindo-se entre os demais passageiros.

Chegados á rua Santo Amaro, o verdadeiro dr. Noronha deu por falta da capa, perguntando ao carregador pelo seu destino.

— V. s. não trouxe, sr. doutor?

— Trouxe o que, homem de Deus, si eu nem sequer os vi!...

— Trouxe sim, senhor doutor; v. s. não se recorda. V. s. esteve comnosco no largo da Carioca...

E não havia nada que fizesse crer ao carregador lesado, que o dr. Noronha deixasse de haver estado com elle.

Roubado assim na sua capa, resolveu o referido dr., por intermedio de seu pae, o sr. Francisco Noronha, apresentar queixa á policia, fazendo-o na 17ª delegacia.

Para averiguações ficaram detidos os carregadores.

FACADA CERTEIRA

Entre operarios—Nas obras da «Jardim Botanico»—Na Avenida Central—Prisão do criminoso—Na 6ª delegacia.

Empregados ambos nas obras do edificio da Companhia Jardim Botanico, em construcção na Avenida Central, Amando de Oliveira e Raul José da Motta, ás 4 1/2 da tarde de hontem, por questão de trabalho entraram a discutir, trocando-se entre ambos os mais pesados insultos.

A'quella hora, os demais operarios achavam-se nos seus postos, trabalhando, sem darem attenção ao que entre ambos se passava.

Amando de Oliveira, indignado, em meio da discussão, saca de uma faca, com que vibra um profundo golpe no ventre, do lado esquerdo, de Raul.

Este, ferido em cheio, caiu, levando a mão ao ferimento e gritando desesperadamente.

Amando, vendo-o cair, correu, sendo visto por um dos operarios que mais proximo se achava.

Este deu o alarme, despertando a attenção dos demais, que correram pressurosos ao local do crime.

Emquanto uns tratavam do ferido, outros corriam em perseguição do criminoso, que tentava evadir-se pela Avenida.

Auxiliado pelos operarios, o inspector Pereira, que na occasião se achava no local, tratando da remoção de um doente para a Santa Casa, conseguiu effectuar a prisão do criminoso, que foi pouco depois conduzido para a 6ª delegacia, a cuja circumscripção pertence o local onde se deu o facto.

Em estado grave, foi Raul transportado para a Santa Casa de Misericordia, em carro do Assistencia.

E' elle de nacionalidade brasileira, de 18 annos, franzino e bastante sympathico.

Amando, o criminoso, é tambem brasileiro, tem 20 annos e reside á rua das Larangeiras n. 11.

Na delegacia confessou elle o crime, dizendo que o havia commettido num estado de agitação nervosa.

A' noite foi Raul visitado, na Santa Casa, por sua familia.

Lutadores--Prisão e xadrez

Domingos Soares de Oliveira e José Francisco, pedreiros ambos, entraram hontem á tarde a discutir, acabando por se engalfinharem.

Em meio da luta Domingos saca de uma faca, com que tenta aggredir o seu contendor, no que foi impedido pelo guarda civil ali de ronda, que o prendeu em flagrante, levando-o em seguida para a 17ª delegacia.

Uma aggressão

Quando descia hontem, ás 7 horas da noite, pela Ladeira do Castello, foi João Vandelli aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma cacetada na cabeça e uma navalhada nas costas, evadindo-se em seguida.

Vandelli, mesmo ferido, foi á 6ª delegacia, onde deu queixa, pedindo guia para se recolher á Santa Casa.

E' elle estudante, tem 21 annos e reside na mesma Ladeira n. 59.

Mais um maniaco.--Bebedeira, jogatina e suicidio?

Arthur José Corrêa é um creoulo que tem todos os vicios.

Mora elle na rua Flack n. 41, no Riachuelo. E' trabalhador braçal e tem 33 annos de edade.

Hontem recebeu o «arame» de seu trabalho e começou a sentir cocegas nas algibeiras.

Caiu num jogatinho com o cobre e em dois tempos ficou sem vintem.

Depois resolveu ir dormir na cama que é, sem duvida o logar mais quente, mas antes disso tomou uma dessas bebedeiras de arromba.

Cheio de alcool e de entorpecimento, o Corrêa, cae aqui cae acolá, arrastou-se até sua residencia e ahi tomou-lhe no cerebro proporções assustadoras, a desgraça que lhe acontecera.

Difficil de averiguar se seria agora vontade de beber mais, ou si vontade de morrer, o desastrado creoulo avançou num frasco de iodo, cujo contéudo bebeu de um só trago.

Mal o corrosivo lhe caiu no estomago e o caixa dagua arrependeu-se mil vezes da valentia e do despego á vida e botou a bocca no mundo.

Numa ressaca damnada, foi o pobre Corrêa enviado para a Santa Casa, pela policia da 15ª circumscripção urbana.

Foi mais uma tentativasinha de suicidio...

Feto em abandono--No cáes Pharoux

Lugubre achado teve hontem o guarda civil Rozendo de Lemos, de ronda no cáes Pharoux.

A passo vagaroso, ia o guarda civil quando encontrou um volume embrulhado em papel de jornal.

Abrindo-o, encontrou o guarda um feto de seis mezes de vida uterina.

Não poude o guarda, apezar das averiguações procedidas, saber quem tinha posto ali o feto.

Resolveu então leval-o para a delegacia da 1ª urbana, donde foi removido para o Necroterio.

Afogado--Na ilha do Governador

Terminando o seu serviço, Antonio Joaquim Branco, operario da fabrica de tijolos Santa Cruz, na ilha do Governador, começou a beber em uma taverna até que se embriagou.

Nesse estado foi passear na ponta da praia da Bica, de onde, perdendo o equilibrio, caiu ao mar, morrendo afogado.

Diversos pescadores procuraram o cadaver de Branco, mas infructiferamente.

Resolveram então levar o facto ao conhecimento da policia da 8ª suburbana.

Cacetada -- Na rua General Camara

Em uma companhia de seguros, á rua General Camara, houve hontem uma assembléa geral, durante a qual Guilherme Gonçalves Coelho teve uma questão com João Ferreira da Fonseca.

Terminada a reunião, os dois se encontraram na rua e Coelho deu em Fonseca uma valente cacetada na cabeça fracturando-a.

O aggressor foi preso em flagrante e o ferido depois de medicado recolheu-se á sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 94.

Tomou conhecimento do facto a policia da 1ª urbana.

Um homem perigoso

E' um homem perigoso o João Martins Garcia, principalmente quando está bebedo.

Provas disso deu elle á tarde de hontem, na rua das Laranjeiras, quando o foram encontrar a provocar a todo mundo os guardas civis ns. 533 e 705, ali de ronda.

Os guardas deram-lhe voz de prisão e o homem deu o desespero, atracando-se com os guardas em formidavel luta.

O facto provocou a attenção de populares que por ali transitavam, os quaes correram em auxilio dos guardas.

O guarda n. 533 apresentava já as vestes completamente rotas, pois rolou durante muito tempo com o perigoso homem.

Preso a custo, lá se foi elle para a 17ª delegacia, em cujo xadrez deu que fazer, aggredindo aos demais presos.

O inspector de dia, na impossibilidade absoluta de contel-o, mandou enfiar-lhe uma camisa de força, unico meio de fazel-o ficar quieto.

Um preso arrebatado--Communicação á policia

As praças de cavallaria ns. 21 e 130, do 8º corpo da força policial, de ronda nas proximidades do morro da Viuva, prenderam, na occasião em que roubava um par de calças, de um turco, um individuo, de má reputação, tido como gatuno.

Ao passarem as praças proximo á pedreira ali existente, foram ellas aggredidas por um grupo de operarios da referida pedreira, que lhes arrebataram o preso apesar dos seus protestos.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 17ª, ao local compareceu o inspector de dia o qual, em nome do delegado, convidou o gerente da referida pedreira, a comparecer áquella delegacia, afim de dar explicações sobre o caso.

Cão mordedor

O menino João, filho de Emilia Alves da Costa, á seu mando, dirigia-se a um armazem da rua do Hospicio, afim de effectuar umas compras.

Ao passar pela casa n. 215 dessa rua foi-lhe ás pernas um tótó, da estima e affago dos residentes, resultando ficar o menino com uma das pernas avariada pelas presas do molosso.

Levada a queixa á 5ª urbana, foi intimado o dono do bicho.

Joãosinho foi para a casa de sua mamã, á rua da Constituição n. 36.

O facto passou-se ás 8 horas da noite.

Furto importante

Reside á rua Senador Dantas n. 10, Annita Lamberg que tinha a seu serviço uma costureira de nome Rosita.

Ante-hontem, saindo a passeio, Annita entregou á costureira a chave do seu aposento. Rosita, precisando ausentar-se, entregou por sua vez, á senhoria da casa, a alludida chave.

Annita ao voltar mais tarde, foi verificar os valores deixados na mala e não os encontrando, deu alarme.

Cinco contos de réis em moeda papel e um cheque do London Brasilian Bank, de 500 libras sterlinas, haviam desapparecido da mala, onde tambem se achavam joias de valor que não quizeram levar.

Rosita foi presa e nega ter sido autora do furto.

Pelo dr. Vieira Braga foi detido o proprietario da pensão e um empregado de nome Alberto.

Proseguem as diligencias para apurar esse caso que se nos afigura demasiadamente esquisito, tendo-se em vista o facto de não ter havido arrombamento da porta e nem da mala de onde foram furtados os valores.

Quem quer que tivesse sido autor do «trabalho», mesmo que não fosse preciso, teria simulado o arrombamento para desviar a attenção da policia.

Esquisito e original esse caso.

Punhaladas --- No largo da Imperatriz

Bastante impressionado deve ainda estar no leito do hospital da Misericordia, onde jaz, curando-se dos seus ferimentos o «caboverde» Felippe Antonio de Sant'Anna.

O caso foi que Felippe Antonio de Sant'Anna ao passar pelo largo da Imperatriz foi aggredido inopinadamente por um desconhecido, que lhe vibrou duas punhaladas, sendo uma nas costas e outra no braço esquerdo.

Sant'Anna fugiu e foi queixar-se ao inspector de serviço, na delegacia da 3ª urbana, que o enviou para o hospital da Misericordia.

Quanto ao aggressor a policia ainda não poude descobril-o.

Prisões na 20ª

Pela policia da 20ª urbana foram hontem presos mais dois desordeiros, que tomaram para centro de suas façanhas a zona do Engenho de Dentro.

Chamam-se elles João Bernardo dos Santos, e Horacio da Souza que já no domingo, com Paulina Maria da Conceição e Leopoldina Maria Guedes, promoveram desordens na Terra Nova.

Hontem, novamente promoviam um charivari dos demonios quando foram presos.

Resistiram ambos á prisão, que foi finalmente tornada effectiva.

Além delles tambem as duas mulheres ficaram no xadrez.

Furto de Fazendas

Como sempre, os gatunos mostraram á Policia para quanto serve a sua vigilancia.

As victimas de hontem, foram os srs. Culligent & Lopes, estabelecidos á rua Santo Christo 79-A.

Os gatunos, armados de gazúas, suppõe a policia da 9ª urbana, entraram na casa acima, na madrugada de hontem, e furtaram diversas peças de fazendas, roubo este avaliado pelos prejudicados em 1:000$000.

O socio Lopes, gerente do estabelecimento, dormia bom somno, por isso não viu nem ouviu nada.

A 9ª delegacia para fazer alguma coisa abriu o costumado inquerito.

CANHONEIRA "PATRIA"

O DIA DA PARTIDA

Visitas a bordo—Brinde ao commandante—Jantar aos jornalistas—As despedidas—O ultimo adeus.

O dia de hontem foi todo elle consagrado, pelo digno commandante e officialidade da *Patria*, ás despedidas as pessoas mais intimas e aos apreitos de viagem.

—Pela manhã, o commandante Silva Ribeiro veiu á terra e assistiu, em companhia de diversos officiaes do seu commando e de um destacamento de praças de bordo, ás solennes exequias mandadas celebrar pela Associação Beneficente Memoria á El-Rei d. Luiz I, em commemoração a mais um lutuoso anniversario da morte do pranteado monarcha.

Após a cerimonia religiosa, a que assistiram, o ministro plenipotenciario de Portugal, pessoal da legação e centenares de pessoas, dirigiram-se todos á séde daquella sociedade, onde teve logar uma tocante cerimonia que consistiu na entrega de diversos donativos a orphãos de socios.

Em nome da directoria da associação o, sr. Raphael Pinheiro, saudou o commandante Silva Ribeiro a quem offereceu vistoso ramalhete de flores naturaes.

De volta á bordo, o capitão-tenente Silva Ribeiro recebeu os cumprimentos do coronel commandante superior da Guarda Nacional deste districto e seu estado-maior.

O numero de pessoas que hontem foi levar a bordo os seus cumprimentos de despedida ao digno commandante e a briosa officialidade da *Patria*, foi avultadissimo.

— A' tarde ali estiveram os artistas Christiano de Souza e Lucinda Simões e varios actores e actrizes daquella companhia.

Brinde ao commandante

A's 5 horas da tarde atracou ao portaló da canhoneira a lancha conduzindo os representantes do *Correio da Manhã* que levavam o mimo adquirido por subscripção aberta nas columnas desta folha e á qual concorreram, numa fraternidade digna de nota, portuguezes e brasileiros.

O mimo, como já tivemos occasião de dizer em um dos nossos numeros anteriores, consistiu num serviço para *toilette*, composto de dez peças todo em prata lavrada estylo Luiz XV, encerrado em artistico estojo. Em cada uma das peças está gravado o monogramma do sr. capitão tenente Silva Ribeiro e na parte interior da tampa do estojo, collocado um cartão de ouro com a seguinte inscripção: *«Ao capitão tenente Antonio Alfredo da Silva Ribeiro, digno commandante da canhoneira «Patria» offerecem brasileiros e portuguezes unidos ao Correio da Manhã pelo mesmo culto de respeito ao grande amor que prende as duas Patrias irmãs.»*

Noutro cartão, mas de prata, lê-se: da Ourivesaria Torres Carneiro á rua do Ouvidor onde o mimo foi adquirido.

A bordo a commissão dos nossos companheiros de que faziam parte Francisco Souto, Duarte Felix, Horacio Quartin, Osmundo Pimentel, Mario Soares e Cravo Junior foi recebida pelo commandante, no portaló, com a maior amabilidade, e conduzida em seguida ao salão de recepção de bordo.

Nessa occasião o nosso companheiro Francisco Souto, fez entrega do brinde, pedindo ao commandante Silva Ribeiro para acceitar aquella lembrança, em nome dos subscriptores e do *Correio da Manhã* acrescentando que se dignasse desculpar a simplicidade da offerta, que representava unicamente a amisade que une os dois povos e ao mesmo tempo a alegria que experimentamos todos com a visita ás aguas brasileiras do bello navio, producto da saudade dos portuguezes no Brasil pela terra que os viu nascer.

Terminou fazendo os seus agradecimentos ao commandante Silva Ribeiro pelas gentilezas que dispensou a si e esta folha e fazendo votos pela feliz continuação da gloriosa viagem da bella canhoneira.

O commandante Silva Ribeiro, visivelmente commovido, agradeceu a offerta e manifestou o seu reconhecimento pela generosa hospitalidade recebida do povo brasileiro, e da parte da imprensa, pedindo licença para salientar o *Correio da Manhã* o primeiro jornal que lhe enviou as suas saudações, ao entrar nas aguas de Pernambuco, por um telegramma que jámais esquecerá e tambem agora ao sair da formosa Guanabára era ainda o *Correio da Manhã* que com elevada manifestação de sympathia e amisade, o ia tornar mais uma vez devedor da sua gratidão.

Fez em seguida servir uma taça de champagne e brindou mais uma vez ao *Correio da Manhã* em phrases que immenso nos penhoraram. Outros brindes ainda foram feitos á marinha portugueza e brasileira, ao commandante e sua familia, visitando-se depois o navio que estava fazendo os seus preparativos para a viagem.

Jantar aos jornalistas

A's 7 horas da noite, serviu-se na camara do commandante o jantar, gentilmente offerecido por s. ex., aos jornalistas que serviram *attachés* ao navio sob seu commando, durante a permanencia em aguas da Guanabara.

Sentaram-se á mesa, que estava lindamente guarnecida de flores naturaes, e meia baixella de bordo, além do sympathico capitão-tenente Silva Ribeiro, os srs. Joaquim Lacerda, Baptista Coelho, Raphael Pinheiro, Armando Dantas, A. Botelho, Duarte Felix e Francisco Souto.

Ao *dessert* desse delicioso jantar, que correu animado e no qual sempre reinou a maior cordialidade entre os convivas, o commandante, empunhando a sua taça, brindou pela prosperidade da imprensa desta capital, agradecendo as extraordinarias manifestações de sympathias, que lhe tem sido dispensadas.

Iniciada assim a serie de brindes, foram egualmente saudados, e por vezes, o digno commandante e a sua exma. familia, cada um dos jornalistas presentes e os directores das folhas ali representadas.

O nosso companheiro Francisco Souto a quem coube levantar o brinde de honra, depois de saudar a digna officialidade da *Patria* e a sua disciplinada guarnição, salientou a impressão gratissima que em todos os espiritos predominava.

Aos nobres officiaes e a ordeira marinhagem, pediu que o acompanhassem em um *toast* em honra a Portugal.

Os visconde de Veiga Cabral e o commendador João Reinaldo Coutinho que haviam ido a bordo despedir-se do commandante e assistirem ao jantar foram brindados e ergueram varios brindes.

—A's 9 horas da noite chegaram a bordo o conselheiro Camello Lampreia, os addidos da legação, d. Antonio de Albuquerque e José Lampreia, commendador Carregal e dr. J. Augusto Prestes, que foram despedir-se da officialidade.

A's 10 horas da noite, a canhoneira *Patria* levantou ferro, conduzindo a seu bordo, além da sua brilhante officialidade os srs. José Lampreia, Baptista Coelho e Raphael Pinheiro.

— A lancha que conduzira a bordo o ministro de Portugal e demais pessoas comboiou a canhoneira *Patria* até quasi ao castello de Santa Cruz, onde se fizeram as ultimas despedidas.

Uma outra lancha conduzindo operarios da Avenida Beira-Mar, sendo que esta embarcação estava vistosamente illuminada por meio de balões venezianos, tambem seguiu a canhoneira até aquella fortaleza.

Diversas noticias

A commissão iniciadora da subscripção para ser offerecida á marinhagem do *Patria*, a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, tem continuado a receber donativos para esse fim, tendo já em seu poder algum dinheiro.

A imagem será entregue na volta da *Patria*, do Rio Grande do Sul, e pensa a commissão em mandar benzel-a na egreja da Candelaria, assistindo á cerimonia uma força de marinheiros.

As pessoas que quizerem associar-se á subscripção podem entender-se com o thesoureiro da commissão á rua de S. Jorge 27, salão de barbeiro.

—Estiveram hontem no Observatorio Astronomico o conde de Arnoso e o guarda-marinha Souza Junior, officiaes da canhoneira *Patria*, afim de compararem os chronometros de bordo. Foram recebidos pelo director, secretario e astronomo dr. H. Morize e o 1º tenente Ferreira da Silva, encarregado do serviço da hora.

Concluido o serviço da comparação, examinaram os distinctos officiaes os instrumentos em deposito e com muito interesse o astrolabio, recentemente em uso no Observatorio, a installação do sismographo e a bibliotheca.

Os dignos officiaes portuguezes retiraram-se penhorados pelo acolhimento recebido.

«Caymurú» cura tisica mesenterica.

AS NOVAS PROFESSORAS

Realizou-se hontem, á noite, no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio, a solennidade da entrega dos diplomas ás normalistas que completaram o curso da Escola Normal.

A' festa, que se revestiu de todo o esplendor, compareceram os srs. presidente da Republica, general Souza Aguiar, chefe de sua casa militar; prefeito do Districto Federal, grande numero de professoras e alumnas d'aquelle estabelecimento e muitos cavalheiros das diversas classes sociaes.

O edificio, quer internamente quer externamente, achava-se profusamente illuminado e adornado com flores naturaes em todas as suas dependencias.

A's 8 horas teve inicio a sessão magna, occupando os logares na mesa os srs. Abelardo Feijó, director da Instrucção Publica; Servulo de Lima, sub-director; Rocha Bastos, secretario; Manuel Bomfim, director do Pedagogium; e o paranympho da turma, deputado Medeiros e Albuquerque.

O presidente da Republica, o chefe da casa militar e o prefeito tomaram assento em poltronas collocadas á esquerda da mesa.

O dr. Pereira Passos logo que começou a festa, viu-se na necessidade de retirar-se por ter sido accommettido de uma repentina indisposição.

Por solicitação do director da Instrucção Publica os diplomas de professoras foram entregues pelo presidente da Republica.

Receberam-n'os as seguintes normalistas, diplomadas em 1904:

DD. Adelaide Villa Forte Braga, natural desta capital; Aida Schindler Goulart, do Estado do Espirito Santo; Aida Semiramis de Moura e Souza, da Capital Federal; Alice Altina de Oliveira, de Minas Geraes; Alice Corrêa Hoenow, da Capital Federal; Alice Dantas de Vasconcellos, da Capital Federal; Alice Faria Mattoso Maia, da Capital Federal; Alice Horta da Costa, da Capital Federal; Alzira Emilia de Macedo, da Capital Federal; Alzira Leal Shaffler, do Estado de S. Paulo; Amelia Ferreira Soares, da Capital Federal; Anna Alvares Barata, da Capital Federal; Augusta Anacleto de Oliveira, da Capital Federal; Aurora Barbosa de Faria, do Estado do Rio, Beatriz Augusta Lindray, da Capital Federal; Cecilia da Silva Rios, da Capital Federal; Cinira Augusta Braune, da Capital Federal; Cinira de Oliveira, da Capital Federal; Clotilde Augusta Reis, da Capital Federal; Cora Coutinho Oberlandes, da Capital Federal; Dagmar de Almeida, da Capital Federal; Dalila Junqueira Gomes, da Capital Federal; Dejanira da Costa Massas, da Capital Federal; Dulcina de Magalhães Bastos, da Capital Federal; Edina da Graça Fagundes, do Estado do Rio; Elisa Martins Vaz, da Capital Federal; Elia Rodrigues Pereira, do Estado do Pará; Esther da Silva Pego, da Capital Federal; Eulalia Virginia de Barros, de Minas Geraes; Felicidade da Motta Pereira, da Capital Federal; Guiomar de Souza Monteiro da Capital Federal; Helena Constança Jourdan, do Estado do Rio Grande do Sul; Helena Viviani, do Estado do Rio, Hortencia Pousada, de Montevidéo; Idalina Maria Soares, da Capital Federal; Idalina de Oliveira, da Capital Federal; Idalina Pereira, da Capital Federal; Idalina Rosa Barcellos, da Capital Federal; Isolina Marroig, da Capital Federal; Ilza Martins, do Rio Grande do Sul; Laura Janin Rohe, da Capital Federal; Laura da Silva Pereira, da Capital Federal; Luiza Alvares da Silva, do Estado do Rio; Luiza Emilia Gomide Penido, do Estado do Rio; Lydia de Siqueira, da Capital Federal; Maria Bustamante França, da Capital Federal; Maria Eugenia Ferreira, do Estado de Pernambuco; Dra. Maria da Gloria Fernandes, da Capital Federal; Maria José Ferreira de Souza, da Capital Federal; Maria José Vieira Souto, da Capital Federal; Nazareth do Rosario, da Capital Federal; Maria Luiza Gomide Penido, do Estado do Rio; Maria Loreto Gomes da Cunha, do Estado do Rio; Maria Pinto Lopes Braga, da Capital Federal; Maria da Silva Pego, da Capital Federal; Olga Desmello de Gervais, da Capital Federal; Olga Rosa Benren, da Capital Federal; Olympia Campos da Luz, da Capital Federal; Stella da Rocha Braga, da Capital Federal; e Zélia Alice de Oliveira, da Capital Federal.

Finda a ceremonia do recebimento dos diplomas, falou em nome das normalistas proferindo um eloquente discurso, a exma. sra. professora d. Dulcina de Magalhães Bastos, que, ao terminar a sua brilhante oração, recebeu applausos de todos os presentes.

Seguiu-se com a palavra o paranympho da turma, sr. Medeiros e Albuquerque, encerrando logo em seguida a sessão o dr. Abelardo Feijó.

A's 9 1/2 horas terminou a festa, retirando-se o presidente da Republica e convidados.

Dentre o avultado numero de pessoas presentes, notámos as professoras:

DD. Elisa da Silveira Galvão, Alzira Pires, Maria da Gloria Fernandes, Alina de Oliveira Fortuna de Brito, Francisca Torres, Emilia Luiza Penido, Celuta Figueira Pegado, Maria Joanna de Mello Palhares, Camilla Neves, Romana Barradas Moniz, Isabel Pereira da Silva, Eliza Martins Vaz, Flavia Mouat da Rocha, Judith Gitahy de Alencastro, America Xavier, Amelia Rieder Mendes da Silva, Isabel Rodrigues Pereira, Augusto Fernandes, Julia da Silva Costa, Joanna Augusta Faria da Fonseca, Olga Rosa Beuren srs. major José Luiz da Fonseca Ramos, José Ferreira Pinto, Eurico Ferreira Pinto, José Maria Mafra, Dario Ferreira Pinto, Anastacio de Oliveira, Emilio Carlos Jourdan, Francisco Ferreira, Manoel de Azevedo Costa, José Pinto R. Jardim, Edelberto Oberlaender, major Jonathas de Mello Barreto, José Pinto de Azevedo, Orlando Ferreira Pinto, Luiz do Amaral, A. Alves de Almeida Castro, Emilio Gomes da Costa Miranda, dr. João Nascimento, Nelson de Vasconcellos, dr. Araujo Vianna, Elysio Pereira dos Passos, Marcilio Teixeira de Lacerda, coronel João Carlos de Mello Palhares, Galeno Gomes, Joaquim Sylvestre Ramalho, Alvaro Moreira, Oswaldo Garcia, dr. Antonio Ferreira Soares, dr. Candido Marroig, Orlando Oberlaender, Newton Braga, Augusto Guimarães, Augusto Alvares de Azevedo Lemos, Antonio Soares Botelho, Octacilio Paranhos da Silva, Arthur Nogueira, dr. Raul Azevedo, Antonio do Valle Souza Pinto, dr. Ernesto Eugenio da Graça Bastos, Adolpho Leite Carrijo, João Machado Vieira do Amaral, Roberto Nunes Lindsay, José Almeida, Adriano Ferreira, Arthur Gomes da Silva, Leopoldino Alves Bastos, Henrique Her Meyel, Belchior dos Santos Magalhães, Servulo Lima, José Domingos Cardoso, Helgodoro Fernandes Porto, Leonardo Henrique da Costa Netto, José Francisco Martins, dr. Alberto Ferreira, João José da Silva, dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt, José Gomes Corrêa, Alberto Koenda, dr. Eduardo Lapenne, dr. Pio Maria de Paula Ramos, Pedro Ribeiro, Octavio Saldanha da Gama, Augusto José Pereira Schaffler, coronel Pedro Pires, Jacintho Alves da Silva, Adhemar Machado, 1º tenente Carlos Francisco de Faria, coronel Clito Pereira, dr. Antonino Augusto Ferrari, Martiniano Pereira da Silva, José Eugenio Pastorino, dr. Raymundo Monteiro da Silva, José Maria da Costa Mattos, Raul da Costa Mattos, Leoncio da Silva Pereira, major Amando de Araujo Cintra Vidal Junior, Octavio de Saldanha, José Pereira Valente, dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, Luiz Augusto Monteiro, major Alfredo José Abrantes, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Filho, Antonio Francisco de Castro Leal Junior, Generoso Aragão de Souza Pinto, Manoel José Diniz, Joaquim Bueno de Miranda, Antonio da Costa Carregal, dr. Carlos Auguste Faller, Octacilio Pereira, Eugenio Pereira, dr. Francisco de Paulo de Oliveira, etc.

Ao Beija-Flôr Gonçalves Dias 21 Grinaldas flores e corôas

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

A pomba azul.—Inauguram-se, finalmente, hoje, no Carlos Gomes, os trabalhos da companhia organizada pelo sympathico emprezario Francisco Souza, de sociedade com Paschoal Segreto.

A peça de estréa é uma magica de Eduardo Garrido, o habilissimo comediographo, que neste genero de theatro é mestre.

«A pomba azul» foi, segundo nos informam e logo á noite verificará o publico, montada com muito luxo, gastando o emprezario em scenarios, guarda-roupa e accessorios a bella somma de 45:000$000.

Da nova «troupe» fazem parte os nossos mais applaudidos artistas e, certo, vencerá a companhia em toda a linha.

Carnet do diabo.—Outra «première» ansiosamente esperada, é a que hoje se realiza no Apollo.

O «Carnet do diabo», levado á scena no Variétés, fez ruidoso exito, galgou mais de um centenario.

A peça, traduzida pelo estimado escriptor portuguez Acacio de Paiva, tem luxuosa encenação, feita expressamente na Italia, o que garante o seu esplendor artistico.

Ensaiada com muito cuidado, estreiam novos artistas, Chaby, Portulez e Isaura. «Carnet do diabo», pelos modos, promette eternizar no cartaz.

Diversas.—Teremos amanhã, no Lyrico, a opera Manon Lescaut, cantada pela companhia Milone.

✤ E' excitante a funcção que para a noite de hoje se annuncia no elegante «music-hall» da rua do Passeio, no Casino.

✤ Descança hoje a companhia Lucinda-Christiano.

Ao Beija-Flor—Gonçalves Dias 21. Perfumarias, leques e luvas.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Nacional de Agricultura—O dr. Ignacio Tosta, dirigiu ante-hontem da Bahia ao dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o seguinte telegramma:

«Congratulo-me com a Sociedade Nacional de Agricultura, pela reunião da assembléa geral do Banco de Credito Lavoura da Bahia. Primeiro instituto de credito agricola organizado no Estado e cujo funccionamento muito contribuirá para o levantamento da lavoura. Compareceram 60 accionistas inclusivé o Estado representando quasi todo o capital.

Pronunciaram-se varios discursos e foram eleitos directores os srs.: dr. Araujo Pinho, commendador Henrique Teixeira, coronel Virato Bittencourt e membros do conselho fiscal os srs.: Silvestre Farias, Sociedade de Beneficencia da Bahia e João Crescencio.»

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza.—Effectuou-se no dia 13 do corrente, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do socio iniciador Alvaro José de Oliveira, secretariado pelos srs. João Vieira Machado e Amaury da Costa Guimarães.

Foram approvadas mais 22 propostas para novos socios incorporadores.

Requereram remissão por socios propostos os srs. José Gonçalves Rezas, Amaro de Almeida Vianna e as sras. dd. Laura Faria de Azevedo, Eliza Adelaide de Mendonça e Maria da Gloria Camillo Rezas.

Para o cargo de 1º secretario foi eleito o sr. Amaury da Costa Guimarães, que fazia parte da commissão de finanças, sendo eleito para esse cargo o sr. Candido Gonçalves de Azevedo. Para o cargo de procurador foi eleito o sr. João Rodrigues Pereira. Para fazerem entrega dos diplomas de honorarios conferidos aos proprietarios do patrono deste Congresso e á viuva do mesmo, foram nomeados em commissão os srs. Amaury Guimarães, Candido Gonçalves de Azevedo e José Brandão de Azevedo.

O sr. Candido de Azevedo propoz que, por intermedio da administração deste Congresso, fosse solicitado ao Conselho Municipal a mudança do nome da rua Bella de S. João para Dr. Theodorico de Souza, ficando o sr. Candido Gonçalves de Azevedo incumbido de promover este pedido perante o referido Conselho.

Afim de ser elevado o patrimonio do Congresso, realizar-se-á dentro em breve um beneficio, que será approvado em conselho.

Será adquirido um jazigo perpetuo para conservar os restos mortaes do patrono deste Congresso.

Até 31 de março de 1906 acha-se aberta a inscripção de socios e socias incorporadores, cuja remissão é de 70$ ou admissão de 15 associados.

A administração sente-se satisfeita pelo augmento e progresso que caminha este futuroso Congresso, por isso espera maiores esforços para que dentro em breve sejam abertas as beneficencias de 5$ a 50$ mensaes.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.—Com grande assistencia de funccionarios publicos, reuniu-se o corpo administrativo desta associação, sob a presidencia do dr. Edmundo Barreto.

Foram acceitos mais cento e tanto novos associados cujas propostas tinham parecer favoravel da commissão de syndicancia.

Tratou-se tambem do projecto de regulamento approvado o projecto apresentado pela associação.

Deixaram de ser discutidas 32 propostas por não ter vindo o parecer da commissão de syndicancia.

O balancete da receita e despeza, demonstrando o grão de prosperidade da associação, foi approvado sem debate.

QUALQUER COISA
O rei dos apperitivos.

«Caymurú» cura bronchite.

O arcebispo do Rio de Janeiro concedeu todos os poderes á commissão composta dos srs. coronel João de Souza Pinto Junior, Philomeno Jocelyn Ribeiro, tenente Basilio Emilio de Almeida e José Willemoes para administrar e reconstruir a egreja de S. Domingos de Gusmão, edificada desde 1707. Fica assim entregue á portaria passada em 17 de novembro de 1901.

«Caymurú» cura coqueluche.

FALTA DE HYGIENE

Acha-se em estado lastimavel o predio fronteiro ao 2º tribunal do Jury, á rua dos Invalidos. A immundicie ali é de pasmar, mórmente nos mictorios e dejectorios, que exalam um fetido insupportavel, ameaça terrivel á vida das pessoas que são obrigadas a ir áquelle tribunal.

Seria humanitario, quando não fosse obrigação imprescindivel, que a directoria de Saúde Publica fosse áquelle local, por vêr de providenciar contra a falta absoluta de hygiene ali existente.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

RIO GRANDE DO NORTE

FALLECIMENTO DE UM SACERDOTE SOLENNES EXEQUIAS

Natal, 19. — Estão sendo preparadas solennes exequias para o setimo dia do fallecimento do vigario desta capital.

A PLATAFORMA AFFONSO PENNA IMPRESSÃO

Natal, 19. — *O Republica* publicou a plataforma lida pelo sr. Affonso Penna no banquete que lhe foi ahi offerecido.

Foi boa a impressão causada.

FALLECIMENTO

Natal, 19. — Falleceu em Miritiba, no Maranhão, a esposa do coronel Fabricio, presidente do congresso estadual.

ESPIRITO SANTO

O CONGRESSO NÃO SE REUNE. — AUSENCIA DOS DEPUTADOS GOVERNISTAS — O PROCESSO DO PRESIDENTE.

Victoria, 19. — Desde o dia 12 do corrente que não funcciona o Congresso do Estado. Diariamente comparecem os 12 deputados opposicionistas que estão na capital, não havendo numero sufficiente porque os governistas não comparecem com o fim de evitar a iniciação do processo do presidente.

Si continuar a abstenção por parte dos governistas, só haverá sessão depois da chegada de um dos dois deputados da opposição que se acham ausentes.

S. PAULO

VIAGEM PRESIDENCIAL — ESTRADA DE FERRO ELECTRICA

S. Paulo, 19. — O presidente do Estado e sua comitiva seguiram hoje muito cedo para Itapecirica, My Boy e Pinheiros, pontos de passagem da estrada de ferro electrica, projectada entre esta capital e Santo Antonio de Juquiá.

REORGANIZAÇÃO DA FORÇA POLICIAL CONFERENCIAS

S. Paulo, 19. — Entre o dr. Cardoso de Almeida e o coronel Argemiro Sampaio se tem realizado diversas conferencias, sobre a reorganização da força policial do Estado.

INAUGURAÇÃO DE UMA JOALHERIA

S. Paulo, 19. — Inaugurou-se hoje a grande joalheria de Bento Loeb, á rua 15 de Novembro.

MINAS GERAES

PREMIOS ESCOLARES DONATIVOS

Juiz de Fóra, 19. — Os deputados Antero Botelho, David Campista e Calogeras enviaram premios para a festiva distribuição que se projecta fazer nas escolas publicas.

A commissão angariadora já tem recebido muitos donativos.

O DEPUTADO DISSIDENTE

Juizdo Fóra, 19. — Consta que o dr. Adolpho Ferreira, chefe politico em Rio Novo será o candidato sustentado nas eleições federaes, pelo grupo de dissidentes deste districto.

PALESTRAS LITERARIAS

Juiz de Fóra, 19. — Iniciam-se no domingo 22 do corrente as palestras literarias que se vão realizar no Club Juiz de Fóra.

Occupará a tribuna o representante do *Correio da Manhã*, que dissertará sobre o thema: *A velhice*.

RIO GRANDE DO SUL

PENSÃO A' VIUVA BARROS CASSAL — O PARECER DA COMMISSÃO DE FINANÇAS. — APPELLO DO «PETIT JOURNAL»

Porto Alegre, 19. — O *Petit Journal*, commentando a noticia de que a commissão de finanças da Camara dos Deputados dera parecer contrario á instituição de uma pensão á viuva do dr. Barros Cassal, diz esperar que não seja consummada essa injustiça e appella para a bancada riograndense.

DR. JOÃO ABBOT

Porto Alegre, 19. — Segue amanhã para Matto Grosso o dr. João Abbot, a quem serão offerecidos muitos mimos de valor.

EXTERIOR

PORTUGAL

VIAGEM DE D. CARLOS A' FRANÇA RETRIBUIÇÃO DE VISITA

Lisboa, 19 — Os jornaes desta capital continuam a affirmar que o rei d. Carlos retribuirá a visita do presidente Loubet no proximo mez de novembro.

INFANTE D. MANOEL ENFERMO

Lisboa, 19 — O infante d. Manel está novamente atacado de erysipela facial.

ALLEMANHA

DEMISSÃO DO SR. VON KOELLER SEU SUBSTITUTO

Berlim, 19 — Official — O imperador acceitou a demissão do sr. Von Koeller, secretario de Estado, chefe do ministerio da Alsacia-Lorena, que será substituido pelo conselheiro Delbruck, membro da secretaria de justiça do Imperio.

Berlim, 19 — O *Koelnische Zeitung* noticia que o sultão de Marrocos notificará a sua adhesão ao programma da conferencia de Algesiras logo que este lhe fôr apresentado officialmente.

O CHOLERA

Berlim, 19 — De hontem para hoje, não foi notificado nenhum caso novo de cholera na Prussia.

RUSSIA

MANIFESTO IMPERIAL O TRATADO DE PAZ

S. Petersburgo, 19 — Appareceu hoje o manifesto imperial annunciando á nação a assignatura do tratado de paz.

O czar exaltece o heroismo nunca desmentido do soldado russo na luta contra um inimigo poderoso e bravo e diz que de ora avante o Japão deve ser considerado povo amigo.

COMICIO DE OPERARIOS E ESTUDANTES — DECISÕES

S. Petersburgo, 19 — Na Universidade desta capital reuniu-se um comicio de operarios e estudantes, em numero de dez mil pessoas.

Ficou decidido reservar todas as forças de que dispuzessem para uma luta decisiva, evitar conflictos com as tropas e limitarem-se por enquanto, unicamente, á organização de partidos.

AUSTRIA-HUNGRIA

NOVO GABINETE O GENERAL FEJERVARY

Budapest, 19 — O gabinete hungaro foi constituido, como era vontade do rei, sob a presidencia interina do general Fejervary, ministro addido a sua magestade, que tambem tomou conta da pasta das finanças. Os negocios da agricultura foram confiados ao sr. Feilitsch, sendo mantidos nas outras pastas os ministros que estavam.

MARROCOS

INGLEZES PRISIONEIROS

Tanger, 19 — Os jornaes desta capital dizem que o governador de Arljera cercou com alguns destacamentos de cavallaria uma aldeia onde se acham prisioneiros dos bandidos os dois officiaes inglezes.

INGLATERRA

TRUST DAS CARNES VERDES CONDEMNAÇÃO

Londres, 19 — Telegramma de Chicago para o *Morning Post* diz ter a Côrte Federal confirmado o libello accusatorio do *trust* das carnes verdes e ordenado o prosequimento do mesmo processo.

ELEIÇÃO DA DUMA RUSSA LIBERDADES

Londres, 19 — Do S. Petersburgo telegraphou para o *Daily Telegraph* dizendo que o governo russo promulgará, dentro do praso de dez dias, os decretos conciliando certas liberdades a respeito da eleição da Duma.

EMPRESTIMO RUSSO DELEGADOS EM LONDRES

Londres, 19 — O correspondente do *Times* em S. Petersburgo diz que são esperados hoje nesta capital os delegados francezes que vêm negociar o emprestimo russo de cincoenta milhões de libras sterlinas.

OS PRINCIPES DE GALLES VIAGEM A' INDIA

Londres, 19 — Afim de realizarem a annunciada viagem ás possessões inglezas da India partiram hoje desta capital os principes de Galles.

FRANÇA

A COMMISSÃO DO CONGO O RELATORIO — CENSURAS AO GOVERNADOR

Paris, 19. — O *Journal* diz constar nos circulos politicos que o relatorio da commissão do Congo censurava alguns actos administrativos do governador Gentil, o qual será brevemente nomeado para importante cargo no continente.

O sr. Binger, director do ministerio das Colonias substituirá o sr. Gentil no governo do Congo.

CONGRESSO DOS MOLEIROS

Paris, 19. — O presidente da Republica recebeu hoje os membros do congresso dos Moleiros.

DELIMITAÇÕES DE FRONTEIRA NA GUINE'

Paris, 19 — Os trabalhos da delimitação de fronteiras dos territorios francez e portuguez na Guiné já se acham concluidos.

As respectivas commissões conseguiram chegar a um accordo, retrocedendo mutuamente algumas leguas das primitivas balisas.

O PRINCIPE FERNANDO DA BULGARIA DESPEDIDAS

Paris, 19 — O principe Fernando da Bulgaria, retirando-se hoje desta capital foi despedir-se pessoalmente das altas autoridades e de varias pessoas, com quem sua alteza mantem relações de amizade. Os ministros Rouvier Bertenny, Merlon e o general Dubois acompanharam sua alteza até a *gare* da estrada de ferro.

O PRESIDENTE LOUBET

Paris, 19 — O presidente da Republica partiu hoje para Creusot, no departamento de Saône-et-Loire.

UMA ALDEIA CERCADA A QUESTÃO DREYFUS A CORTE DE CASSAÇÃO

Paris, 19 — A *Libre Parole* diz constar nas espheras politicas que a Côrte de Cassação se pronunciará por toda a segunda quinzena de novembro sobre a questão Dreyfus.

ITALIA

O SR. FORTIS EM VIAGEM CHEGADA A FORLIS

Roma, 19 — O sr. Fortis, presidente do conselho, chegou hontem, á noite, a Forlis, capital da provincia do mesmo nome.

A' chegada foi s. ex. acclamado por enorme multidão de povo.

S. ex. presidirá hoje o Conselho Provincial.

A RAINHA HELENA ENFERMA

Roma, 19. — A rainha Helena, segundo noticia o *Giornali d'Italia*, foi ultimamente acommettida de uma constipação que a obrigou a guardar o leito por espaço de dois dias.

Sua magestade, já se acha, porém completamente restabelecida.

O MINISTRO DA JUSTIÇA

Roma, 19. — O ministro da justiça, sr. Finocchiaro Aprile partiu para Palermo.

MONUMENTO A PIO II INAUGURAÇÃO

Roma, 19 — Realizou-se hoje, com toda a solennidade em Pienoza, na Toscana, a inauguração do monumento ao papa Pio II.

O sr. Isidoro Del Lungo pronunciou eloquente discurso, allusivo ao acto, sendo ao terminar muito applaudido pela multidão.

A RAINHA MARGARIDA VIAGEM A' AMERICA

Roma, 19 — O jornal *Stampa* diz saber de fonte insuspeita que a rainha Margarida pretende fazer uma excursão por varios paizes da America, no proximo anno de 1906.

HESPANHA

VASOS DE GUERRA INGLEZES A PRISÃO DOS OFFICIAES NA AFRICA

Madrid, 19 — Fundearam hontem em frente á Ceuta, quatro encouraçados e varios torpedeiros da marinha de guerra ingleza.

A viagem destes vasos liga-se aos ultimos acontecimentos da prisão dos dois officiaes inglezes.

AVULSOS

Sobral, 19. — Uma lei absurda foi decretada pelo governo do Estado mandando extorquir 3 % do depauperado commercio, onerado já estupidamente. A maioria do commercio do Estado resiste ao pagamento do novo imposto, já quites com as taxas do orçamento vigente. Ha allavião de executivos em todos os recantos do Estado, sob a ameaça do confisco á propriedade. Não fosse ainda confiar na justiça do Supremo Tribunal, só restaria aos opprimidos desesperados recursos, uma vez que o governo do Ceará, qual outro autocrata, concentra todos os poderes da justiça estadual numa chimora. Pedimos vosso patrocinio á nossa causa. — *Manoel Arthur, Mendes Rangel, Vieira Modesto e Francisco Porphirio.*

Vassouras, 19 — O delegado de policia Pinheiro continua impassivel deante da arbitrariedade de seu supplente Fraga, cujo fim é magoar amigos do prestigioso chefe dr. Borges Monteiro e contentar os adversarios do prestigioso presidente da Camara, de quem é subalterno.

Maxambomba, 19. — O advogado Deocleciano Martyr esteve na cadeia, conferenciando com Vicenta Navarro, ficando constituido seu defensor no tribunal do jury. Será auxiliar da defesa Deoclydes Carvalho.

O coronel delegado de Maxambomba offereceu jantar aos advogados e seus defensores. A população affluiu cadeia — *Redacção.*

Friburgo, 19. — Produziu viva sensação, a carta que Felicidade Emerito publica hoje affirmando ter sido o promotor coagido a, sob ameaças, levantar a torpe e miseravel calumnia contra o influente politico Alberto Braulio. Reina indignação contra o dr. Placido Mello, promotor. — *Nova Friburgo.*

Anchieta, 19. — Imponente manifestação foi feita ao sr. Vivalo Tosta, pelo povo de Benevente, que o recebeu a foguet s, salvas e flores. Em seguimento do programma das festas, o sr. Varella, em imponente reunião no theatro, orou derruindo factos vergonhosos, tristes e covardes da pseuda prepotencia de Muniz Freire, de que relatou a biographia e morte moral, dizendo ser a asa negra do Estado. Terminou levantando a candidatura de Lauro Sodré, chamando-o salvador da patria, conspurcada e atemorisada pelos Titeres da situação e que pede heroicamente o auxilio do povo e do governo do sr. Henrique Coutinho. Enorme foi o auditorio, sendo o orador phreneticamente applaudido, como moço lutador pela libertação da patria vilipendiada e roubada. Seguia seu itinerario por todo o Estado. Terminando suas conferencias no Rio. Foram erguidos vivas ao *Correio da Manhã*, Henrique Coutinho, Lauro Sodré e morras a Muniz Freire. Saudações. — *Povo Benevente.*

PREFEITURA DE NICTHEROY

Passamos a publicar, em seguida, o memorial que o dr. Pereira Nunes, prefeito da cidade de Nictheroy, dirigiu ao Tribunal da Relação do Estado do Rio sobre uma questão levada áquelle tribunal, referente á negação de licença para concertos em casebres condemnados.

«Egregio Tribunal da Relação. — E' a maior preoccupação neste momento, entre todos os povos cultos, o saneamento das habitações dos operarios e das classes menos favorecidas da fortuna.

Seguindo esta humanitaria orientação, todas as leis nas sociedades civilisadas estabelecem normas asseccuratorias desse preliminar dever de zelar pelo domicilio do pobre.

As leis do Estado do Rio inspiraram-se nesses sentimentos altruisticos e todos os dispositivos da lei 624 A, asseguram ao poder publico a sua intervenção decisiva na construcção e inspecção das casas destinadas a habitações collectivas.

Vae ser assumpto da sabia decisão deste Tribunal um pleito que, sob pretexto egoistico e infundado de defesa ao direito de propriedade, é o mais flagrante attentado ao bem estar e á vida desta população.

Rebuscando todos os ferteis recursos da bacharelice industrial e da chicana gananciosa, se procura nesse pleito adulterar a verdade com o fito de turvar o criterio deste elevado Tribunal, na funcção de justiça que lhe compete no exame das restricções ao direito de propriedade, aliás necessarias á felicidade social e, na hypothese, até impostas pela defesa da vida de uma população.

Neste momento todo o mundo que pensa e que sente, se congrega em torno da mais nobre campanha contra o terrivel fisgello da humanidade — a tuberculose.

Uma Liga humanitaria, sublime e grandiosa, com ramificações universaes, amparada pelos mais fartes espiritos da época, com a collaboração de todas as seitas religiosas, procura caridosamente impedir a devastação da peste cruel.

Nictheroy figura na estatistica das cidades brasileiras como sendo uma das que maior cifra de mortandade offerece ao mal inclemente.

Po's bem, o maior factor da tuberculose, sua causa predisponente indiscutivel, é o lar insalubre.

E' contra a habitação doentia das classes menos favorecidas, que convergem todos os esforços dos que se dedicam a essa campanha mundial, benefica e christã.

* * *

O funesto cortiço da rua Barão do Amazonas n. 67, com 17 casinhas, lobregas e sujas, edificadas em um paúl infecto e em parte aterrado a lixo, situado a dois metros abaixo do nivel da rua, sem o mais rudimental preceito de hygiene, sem ar e sem luz, é, ha longos annos, considerado em Nictheroy, o maior antro de miseria e de tuberculose.

Esse cortiço, cognominado pittorescamente nesta cidade por Becco do Soares ou *Cabeça de Porco*, tem as suas 17 casinhas construidas no regimen das antigas senzalas de fazenda, sem nenhum revestimento do solo, inundado em parte pelas grandes marés, não podendo, em vista das condições topographicas do terreno, serem beneficiadas pela projectada rêde de exgottos e não sendo possiveis de reparos que as possam tornar habitaveis.

Ha dez annos os poderes locaes clamam contra a permanencia desses casebres, já condemnados por administrações anteriores, cujos esforços foram vencidos pela chicana e interesses alheios ao bem publico.

Nesse presupposto o actual executivo municipal negou licença para reparos e concertos que iriam favorecer a conservação da hedionda estalagem.

O Codigo de Posturas preceitua em seu art. 18:

> «Fica prohibido dentro da cidade a edificação dos cortiços; e os existentes só poderão ser reconstruidos ouvidas as repartições technicas.»

A penalidade pela infracção desse artigo é a multa de 50$000 além da demolição da obra, feita pela Camara, á custa do proprietario, sendo a despeza cobrada executivamente.

A rua Barão do Amazonas é a mais central da cidade, o peão para todos os serviços de nivelamento, escoamento das aguas pluviaes e distribuição da galeria de exgottos.

O legislador municipal, desde 1890, vem decretando leis prohibitivas da edificação ou reconstrucção de cortiços no centro da cidade.

E' o que se deprehende do art. 18 do codigo.

No artigo 19, onde se favorece a tolerancia da construcção dessas detestaveis habitações collectivas, fóra da cidade, são prescriptas as regras seguintes, que completam o pensamento da Assembléa legislativa local.

«Art. 19. Os edificadores de cortiços fóra da cidade, observarão na construcção dos mesmos as seguintes condições:

§ 1º. Dar aos quartos a altura de 4 metros.

§ 2º. Dar a cada quarto de habitação nunca menos de 10 metros quadrados de superficie por 4 metros de altura.

§ 3º. As janellas terão 1m51 de vivo em altura e 1m10 em largura, e as portas 2m86 em altura e 1m10 em largura.

§ 4º. As soleiras terão pelo menos 0m22, sobre o nivel da rua.

§ 5º. Os quartos serão assoalhados e os assoalhos collocados sobre o nivel das soleiras e assentados sobre terra, ou areia.

§ 6º. O terreno adjacente será calçado, tendo esgoto facil para a rua.

§ 7º. Os quartos terão pelo menos duas aberturas em lados oppostos para a conveniente ventilação e serão caiados por dentro e por fóra, de seis em seis mezes.

§ 8º. Conservarão os donos da obra durante esta, todas as noites, inclusive as de luar, um ou mais lampeões que alluмiem sufficientemente a entrada ou pateo dos cortiços.

A contravenção de cada uma das condições será punida com a multa de 50$, além da demolição, quando esta tiver cabimento.»

A licença foi, pois, negada dentro dos preceitos do Codigo de Posturas e do art. 33 n. 8 da Lei 624 A que rege a organização municipal do Estado do Rio de Janeiro, *como aliás* já houvera sido negada a outros co-proprietarios do mesmo cortiço.

* * *

O recorrente, conforme se verifica da informação do delegado de hygiene, impediu ás autoridades sanitarias a inspecção dos casebres de sua propriedade; esse recurso de chicana, porém, não podia embaraçar a acção do administrador municipal, porquanto, em informações anteriores, esse funccionario de hygiene, bem como o director de obras já tinham estabelecido o criterio acerca das condições de inhabitabilidade do lethifero pardieiro.

Em vista dessas informações, das reclamações da imprensa local e da inspecção que pessoalmente realizei, esta Prefeitura não poderia tomar outras providencias sem claudicar no cumprimento de suas attribuições legaes.

Os pareceres que abaixo juntamos, de illustres profissionaes desta cidade, ainda mais corroboram a opinião formada sobre esse fóco pestilencial que deu motivo ao recurso que ora preoccupa o Egregio Tribunal.

Apraz-me poder assim, mais uma vez, provar o quanto respeito os direitos alheios no exercicio do cargo que occupo, accentuando ao mesmo tempo quanto nessa obdiencia civica me repugna a deturpação dos direitos que estão sob minha guarda.

Egregio Tribunal! cumpri o meu dever, zelando pela vida e pelos direitos da communhão social.

Amparar a causa do proprietario quando nenhum direito a legitima, por antagonica com os interesses sociaes, é favorecer o patrimonio da ganancia em contraste evidente com a saúde e a vida de uma população.

Não é respeito ao direito — é um crime contra a sociedade!

A cidade de Nictheroy — tem em vossas mãos e na vossa sabia decisão a garantia da sua salubridade e do bem estar de seus habitantes: — confia nos vossos sentimentos de humanidade e de

Justiça

Nictheroy, 19 de outubro de 1905. — Dr. *Pereira Nunes*.

PARECERES

Convidados pelo nosso collega dr. Alvaro Bormann Borges, director de Hygiene Municipal, para emittir opinião sobre as condições hygienicas dos predios da travessa do Soares n. 67, temos a declarar que esses predios estão construidos em local aterrado com lixo, sem preparo algum para receber taes edificações e abaixo do nivel da rua. Accresce que as edificações não têm a altura prescripta pelo regulamento de hygiene, não são sufficientemente arejadas nem têm luz bastante e estão em pessimo estado de conservação.

Do exposto concluimos que as referidas habitações não [illegible] nem podem soffrer reparo algum [illegible] sejam demolidas.

Nictheroy, [illegible] de outubro de 1905. — Dr. *Antonio Domingues de Sá*, — Dr. *Cesar da Fonseca*. — Dr. *João Martins Teixeira*, (professor da Faculdade de Medicina). — Dr. *Liborio José Seabra*.

Concordo, em absoluto, com as pessimas condições de hygiene das habitações da travessa do Soares, sita á rua Barão do Amazonas n. 77, não julgando as mesmas passiveis de reparação por não disporem de condições que devem servir de base para as construcções moldadas em principios de hygiene; sendo imprescindivel a extincção dos denominados cortiços a bem da hygiene desta cidade.

Nictheroy, 19 de outubro de 1905. — Dr. *Francisco Tavares.*

Sr. dr. Alvaro Bormann Borges, director da Hygiene Municipal de Nictheroy. — Em resposta á vossa consulta sobre os casebres que constituem o *Becco do Soares*, segundo uns, *Becco do dr. Soares*, no dizer de outros, ou *Becco do Quincas Soares*, conforme alguns denominam, á rua do Barão de Amazonas, antiga do Principe, n. 67, casebres em numero de 17 e pertencentes a cinco pessoas, duas das quaes não têm parentesco com o bacharel Joaquim Luiz Soares, tenho a dizer-vos que:

a — taes casinhas estão construidas em um terreno que está abaixo do nivel da rua uns *dois metros*, mais ou menos;

b — ser de 11 ou 12 palmos o pé direito de taes casebres;

c — darem os fundos de taes casinhas para um mangue, onde são lançados os *dejectos* dos respectivos moradores e o lixo dos mesmos casebres, sendo insupportavel o fedor sentido em certas horas do dia, — na baixa maré —, como tive occasião de verificar quando em visita de inspecção cuidadosa a tal cortiço;

d — estarem immundas, esburacadas, em pessimas condições de conservação emfim, as casinhas que constituem esta estalagem;

e — infringirem todas as regras de hygiene, ha muito formadas pelos povos civilizados;

f — constituirem, finalmente, pelo aluguel mensal de 25$ e 3[illegible]$, um attestado da sordida ganancia de alguns proprietarios, e mais um fóco de infecção dos muitos de que está repleto o 1º Districto desta cidade.

A' vista do exposto sou de opinião que urge a demolição de tal cortiço, sendo um crime manter a autoridade medica deste municipio a continuação do sacrificio da saúde de tantos moradores que, pelas suas condições de pobreza, têm sido obrigados a residirem no conhecido e anti-hygienico «*Becco do Quincas Soares*».

Nictheroy, 10 de outubro de 1905. — *dr. Sebastião Lessa.*

Nictheroy, 19 de outubro de 1905. — cidadão director de obras municipaes da Prefeitura de Nictheroy.

Saudações. — Attendendo ao vosso convite, para dizer sobre as condições das casinhas da rua Barão de Amazonas n. 67, nesta cidade, devo declarar que, sob o ponto de vista hygienico e de segurança, ellas estão exigindo condemnação official e consequente reconstrucção, respeitadas as posturas municipaes relativas ao assumpto depois de previamente preparado o actual solo, em nivel inferior ao do leito da mesma rua, o qual deverá ser convenientemente saneado.

Como autoridade e de accordo com o Codigo de Posturas de 1898 estão essas casinhas condemnadas pelos Artigos 15; 18; 26; 27 e 35, pelo que podereis assim proceder, em nome da lei.

Dura lex sed lex!

Saúde e fraternidade. — Engenheiro, *Miranda Freitas.*

Illustre collega dr. Bormann Borges.

Accedendo ao convite que approuve á gentileza de v. enderegar-me, procurei *de visu*, observar as condições sanitarias das casinhas sitas, em uma especie de becco, á rua Barão do Amazonas n. 67, afim de responder, melhor e com justiça, ao objecto do referido convite.

As alludidas casinhas, unidas umas ás outras por paredes-meia e de pavimentos directamente ao rez do chão, estão fóra das linhas geraes que a hygiene publica estatue em materia de edificações e que, nas legislações sanitaria dos paizes cultos, representam obrigações que os poderes constituidos impõem aos constructores. Hoje, que o problema das habitações hygienicas para as classes proletarias está ardentemente preoccupando os governos das nações adeantadas, numa colligação de visitas de todos os respectivos poderes publicos e que as disposições que condemnam os «cortiços» e as estalagens, cresceram de severidade, tudo isso imposto pela sciencia demographica que tem apontado, a saciar, as curvas mortuarias elevadas da tuberculose e de outras molestias dyatrophicas recebidas em lares insalubres ou nelles entretidas, não é possivel fugir á apreciação pouco lisongeira que deixo aqui consignada.

Accresce que o terreno, em que estão assentes as casinhas em questão, conquistado ao mar, é o producto de aterros em que, segundo estou informado, entrou grande volume de lixo e, portanto, vasta cópia de materia organica, fermentescivel. De natureza assim suspeita, a situação do terreno é, demais, aggravada pelo nivel, que guarda, muito inferior ao da rua — porta aberta ás enxurradas de aguas pluviaes — e pela inundação a que fica sujeito nas enchentes periodicas do mar que lhe fica aos fundos, conforme informação que recebi.

Ora, parece que em taes condições, sem as garantias de um perfeito dessecamento sanitario, está semelhante zona entregue á humidade perenne e aos inconvenientes, muito provaveis, das fermentações do *humus*, que não deixam de ser factores prejudiciaes á salubridade individual.

Nestes termos me parece que nenhuma autoridade sanitaria teria escrupulo de interdictar semelhantes habitações collectivas, cujo estado de ruinas é mais um motivo para se pedir a cooperação humanitaria de seus respectivos proprietarios na solução do problema social — o maior das cogitações governamentaes — das habitações hygienicas para as classes operarias.

Creia-me com estima e consideração, seu — Ad. am. cr. obr. — *Tavares de Macedo Junior.*

PRO CALABRIA

Recebemos a seguinte lista de Bello Horizonte:

Ettore Cantagalli 5$, Giuseppe Posi 5$, Arturo Massari 5$, Rodolpho Bovo 2$, Giuseppe Adams Gott 2$, Amilcare Agretti 5$, Alfredo Tocalli 1$, Francesco Alevato 5$, Jacobis Augusto 2$, Enrico Storini 2$, Domenico Bado 2$, Francesco Gino 2$, Eugenio Volpini 2$, Enrico Bruschi 2$, Giuseppe Bazzoni 5$, Dante Funghi 1$, Carlo Albieri 2$, Frederico Concetti 2$, Francesco Balletta 3$ e Enrico Rossi 1$. Total 54$000.

NOTICIAS FORENSES

LIQUIDAÇÃO

ACCORDO

Arthur Maximo de Souza e Kermann Kalkuel, socios sobreviventes da firma Souza, Filho & C., requereram a liquidação desta firma. Em face das provas apresentadas e documentos instructivos, foi a pretenção dos requerentes deferida e nomeado liquidante o socio Kalkuel. Em meio, porém, da marcha regular do processo levantou-se um accordo, motivado pelo liquidante com os herdeiros do socio fallecido, assumindo este a responsabilidade da nova firma constituida com o socio sobrevivente Arthur Maximo de Souza, sendo incluida nessa responsabilidade as contas dos devedores e do socio fallecido. Hontem, depois de tomado por termo o accordo, o dr. Nestor Meira, juiz da 3ª vara commercial, julgou por sentença o mesmo para todos os effeitos legaes, ficando deste modo constituida definitivamente a nova firma.

FALLENCIA

AGGRAVO CONTRAMINUTADO

Contra Francisco Pinto de Magalhães requereram Braga, Dias & C. fallencia em virtude de falta de pagamento de um debito, em tempo devidamente protestado.

Julgada por sentença procedente a pretenção dos requerentes foi considerada aberta a fallencia do devedor, que, não se conformando com esta decisão, usou para a instancia superior do recurso de aggravo.

Hontem, o dr. Nestor Meira, juiz da 3ª vara commercial, respondendo á materia adduzida nas razões do recurso usado, confirmou a decisão recorrida, mantendo a sentença que declarou aberta a fallencia e mandou subir os autos respectivos ao Tribunal Superior.

JUNTA DE JUIZES

Hontem a junta composta dos juizes da 1ª, 2ª e 3ª varas civeis, tomando conhecimento dos embargos oppostos pelo dr. Gervasio Alves Saraiva e sua mulher, á sentença proferida a favor do tenente-coronel José Eduardo Tavares Carmo, resolveu, attendendo á materia expendida nos embargos, julgar-se incompetente para conhecer do merecimento da questão e ordenou fossem os autos remettidos ao juizo da 2ª vara civel, afim de que, sendo dado provimento ao aggravo interposto numa das phases do processo, fosse o recurso usado submettido a julgamento definitivo.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

Contra José Machado de Miranda foi proposta por Silva & Gorgem uma acção ordinaria para restituição de letras na importancia de 8 contos de réis, sem prejuizo da acção criminal relativamente á transacção feita sobre uma fabrica de bebidas.

Hontem, em longa e fundamentada sentença, o dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, julgou improcedente a acção intentada e considerou os autores carecedores de acção, absolvendo o réo quanto ao pedido de restituição de letras da terra e procedente quanto á alegação do réo que considerou o juiz incompetente, remettendo este para o juizo competente.

CARTA TESTEMUNHAVEL

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, tomando conhecimento da carta testemunhavel em que é supplicante Bento Luiz Ribeiro Netto e supplicado o Banco de Credito Real, julgou a mesma procedente e conhecendo do [illegible] ordenou que o juiz [illegible] torne effectiva a venda em leilão, conforme foi requerido, dos bens litigiosos.

EXECUTIVO HYPOTHECARIO

EMBARGOS REJEITADOS

Para pagamento de uma divida, o Banco Hypothecario do Brasil executou a Antonio Corrêa de Araujo, fazendo recahir uma penhora na «Fazenda da Revolta», situada no Estado de Minas Geraes, de propriedade do executado e sobre a qual pesava o onus de uma hypotheca.

Oppostos embargos, hontem, foram estes por sentença do dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, rejeitados sinimines para proseguir-se na execução. Nestes mesmos autos e em virtude da penhora effectuada foram oppostos embargos de terceiros prejudicados, que em face da sua relevancia foram recebidos para serem processados em auto apartado, sem prejuizo do proseguimento da execução.

AGGRAVO PROVIDO

AINDA A SOROCABANA

Pagamento de credito

Teve o seu fim, hontem, na 1ª Camara da Côrte de Appellação, o aggravo interposto pelo Banco do Commercio, do despacho do dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, proferido nos autos da conhecida e decantada questão contra a Companhia União Sorocabana e Ituana e que negava o pagamento ao aggravante do seu credito constatado na classificação junta aos autos.

Relatado o recurso pelo desembargador Tavares Bastos, que se estendeu em considerações juridicas e concluiu, dando provimento ao aggravo interposto, foi por unanimidade de votos sustentada pelo Tribunal a opinião do relator, dando a Camara provimento á medida usada, para que o juiz *a quo* reformando o despacho recorrido ordene o pagamento ao aggravante de accordo com a classificação do credito.

Esse julgamento só affecta ao aggravante conforme foi resolvido pelo accordão, não podendo os demais credores contemplados na folha de pagamento serem attendidos sem primeiro usarem do recurso interposto pelo aggravante.

TUTELA

O juiz Zacharias Monteiro nomeou tutor da menor Maria Augusta Caminha Roxo o advogado Tarquino de Souza. Trata-se de uma menor cuja fortuna monta acerca de tres mil contos.

A nomeação causou grande estranheza no fôro, visto a menor ter parentes proximos, a um dos quaes devia ser deferida a tutela legitima, conforme opinou o curador geral dos orphãos.

Constava que um tio da menor interporia o recurso de aggravo.

«HABEAS-CORPUS»

CONCESSÃO

Recurso extraordinario

Ainda a 1ª camara da Côrte de Appellação, hontem, tomou definitivo conhecimento do recurso extraordinario do «habeas-corpus», impetrado em favor de Sigismundo Uiricen por seu advogado coronel Augusto Goldschimidt, sob o fundamento de achar-se cumprida a pena corporal e não poder continuar preso o paciente a pretexto de multa ainda não paga.

Ante os argumentos adduzidos pelo advogado do impetrante em sua petição, documentos instructivos e finalmente pelas informações prestadas pelo juiz da execução, resolveu a camara conceder a soltura do paciente.

Hontem mesmo foi expedida portaria ao director da Casa de Correcção ordenando a liberdade do paciente.

Este foi accusado pelo Brazilianiscke Bank fur Deutschland como tendo co-participado na falsificação de um cheque de 120 contos de réis da casa Sotto Mayor & C.

Preso preventivamente a 17 de março de 1902 e submettido a processo, foi pronunciado e condemnado a 3 annos e 3 mezes, grão sub-maximo.

Appellando, o réo conseguiu provimento á appellação, cujo accordão reformou a sentença appellada, para impor ao réo o grão medio, dois annos e meio de prisão e multa de 12 1|2 0|0 para o Estado.

Não se conformando actualmente o advogado do réo com a prisão que soffria ainda o paciente, sob o fundamento de estar liquidando a multa, interpoz o recurso hontem decidido.

MANUTENÇÃO DE POSSE

O Dr. Vaz Pinto, juiz federal da 1ª vara, em exercicio, concedeu mandado de manutenção de posse requerido por Albino de Souza Pinheiro, commerciante, estabelecido com padaria á rua Mauá n. 23, em Santa Thereza.

Os fundamentos do pedido são os seguintes:

O supplicante allega em seu favor, que no predio alludido são rigorosamente observadas todas as regras de hygiene, solidez e asseio; que não obstante isso executa sempre com presteza quantas ordens verbaes lhe tem sido dadas pelas autoridades sanitarias daquelle districto para obras e alterações que entendem dever mandar proceder na sua padaria; que a despeito disto e com o pretexto de serem necessarias outras obras, que o estado e as condições sanitarias do predio não exigem, ainda assim a Directoria Geral de Saude Publica, pelo inspector sanitario da 6ª circumscripção, da 2ª delegacia de Saude, pretendeu interdictar o estabelecimento, ameaçando o referido commerciante dessa medida violenta.

O juiz em exercicio concedeu o mandado de manutenção sómente depois de em pessoa examinar o predio e as suas condições hygienicas e de verificar que todo allegado pelo manutenido na sua petição é procedente.

JULGAMENTO SINGULAR

Sob a presidencia do dr. Vaz Pinto, juiz federal em exercicio da 1ª vara, realizou-se hontem a sessão de julgamento de Manoel Francisco Pereira e Antonio da Silva Miranda, accusados do crime de tentativa de introducção dolosa de nickeis falsos na circulação. Representando o ministerio publico produziu a accusação o dr. Pedro Francellino, 3º procurador da Republica, sendo a defesa desenvolvida pelo dr. Costa Braga. Após os debates o juiz mandou que os autos subissem á sua conclusão para a respectiva sentença.

Os terremotos na Italia

Viagem fantastica de um trem — Região inteiramente devastada — Narrativa de uma testemunha ocular — Casos subitos de loucura.

E' indescriptivel o que se passa actualmente na Italia, nas regiões devastadas pelos terriveis phenomenos sismicos que estão causando o pavor das populações da Calabria e de outros pontos. Em Napoles um trem que fazia a viagem de Parghelia quasi descarrilou, devido aos tremores violentos que abalavam o solo. Assim mesmo o machinista conseguiu, á força de pericia e prudencia, proseguir a sua rota, com pouca velocidade, para evitar um desastre cujas consequencias seriam lamentaveis. O comboio seguia, pois, lentamente, quando, de subito, todos os wagons oscillaram da direita para a esquerda como prestes a virar; d'ahi ha pouco eram elles atirados ao ar e caiam de novo pesadamente sobre os trilhos, que resistiram milagrosamente ao choque terrivel. Na rectaguarda do trem ouviu-se então um ruido medonho, e vozes espavoridas, gritos de terror partiam de todos os lados.

Os passageiros aterrorisados inquiriam uns aos outros.

Afinal, tendo parado o trem, os viajantes saltaram dos wagons, deitando alguns a correr pelo campo afóra, tomados de um panico indescriptivel. Outros riam convulsamente, atacados da loucura subita. — Após alguns minutos de parado, e quando já quasi todos os passageiros haviam reintegrado os seus compartimentos, o trem continuou o itinerario fantastico, ainda mais lentamente, e assim chegou a Santa Eufemia.

Ali já não existia mais a estação.

O predio estava reduzido a escombros. Nos arredores tudo era devastação. Seguiu então o trem para Parghelia. Novo e doloroso espectaculo esperava os viajantes. Não havia uma casa de pé; as proprias barracas ambulantes estavam reduzidas a frangalhos: parecia que um horrendo cyclone havia arrazado o paiz. Os habitantes da aldeia, semi-nús, refugiavam-se debaixo das arvores. Seus olhos exprimiam indizivel terror — mais se assemelhavam a um bando de evadidos de algum manicomio do que a entes humanos ainda no uso da rasão.

O trem não poude parar e seguiu até a ponte de Sennari, que o machinista não ousava transpôr os viajantes supplicavam pelas portinholas que não tentasse atravessal-a. Foi um terrivel momento de angustia.

Por fim o machinista decidiu passar, visto ser impossivel ficar parado naquelle logar.

Quando o trem enfiou pela ponte houve um ligeiro panico; o parapeito apresentava, de facto, algumas brechas e os trilhos, em parte, estavam torcidos. O machinista ainda teve que diminuir a marcha... Quando o trem chegou ao lado opposto, foi um verdadeiro allivio para todos.

E termina assim a odyssêa deste trem fantastico, no paiz do terror.

* * *

Um habitante de Parghelia faz a seguinte descripção da catastrophe:

«A noite estava clara, havia um bellissimo luar, fazia um calor suffocante e sentia-se emanações sulfurosas que obrigavam a conservar as janellas abertas mesmo durante a noite. Cerca de duas horas da madrugada fui despertado por uma indisposição subita. Parecia-me ter sobre o peito um peso enorme. Debalde tentava dormir, quando, de repente, ouvi um estrondo formidavel, e fui atirado fóra da cama, ao mesmo tempo que uma alluvião de materiaes provindos do tecto e das paredes esboroados quasi me deixou soterrado e cego. Em poucos minutos a casa abria-se de alto a baixo. Tivemos apenas tempo de fugir, eu e a minha familia, indo-nos refugiar debaixo de uma arvore. Emquanto ali estivemos contei vinte e sete abalos formidaveis. O espectaculo era aterrador. Só se ouvia gritos de feridos e gemidos de moribundos.

Alguns ainda tentavam arrancar dos escombros as pessoas que lhes eram caras.

Manifestavam-se casos de loucura subita. Vi um pobre homem sentado á beira de um fôsso a rir prodigiosamente como se assistisse a uma representação theatral. Era medonho.»

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A. — Affonso Celso Junior (dr.), A. L. V. Ascendino Avila Mello, A. B. C., Antonio José Martins, A. B. C. D., Antonio Barros Terra (dr.), Assis Pacheco (dr.), A. B., Alfredo Blake, Aristides Benicio Sá, A. A. I., Antonio Pereira Soares, A. F. L. M., Agostinho José de Mello, A. F. L., Adriano de Souza, Affonso Campos d'Utra, Alfredo Orencio de Castro, Alexandre Macrenale, Affonso Ribeiro de Mello, Anibal Fernandes Pinheiro (dr.), A. V., A. dei B. Pinto (engenheiro), A. H. e Arsenio de Souza Nobrega.

B. — Benedicto Pereira Leite.

C. — Correia de Barros, Carlos 60.796, Caixa 5, Candido de Oliveira (conselheiro), conde de Roykierria, C. M. Costa (d.) e Carolina Castilho Midosi (d.).

D. — Domingos de Andrade Figueira (conselheiro), Domingos Araujo e Deocleciano Martyr.

E. — Emilia Marques (d.) e Elena Ammirati (d.).

F. — Fausto dos Santos (dr.), Fernando Rangel (conego), Flavio Bronci, Fertin de Vasconcellos Morand J. Companhia, Francisco Coelho Leal, F. C. Francisco de Araujo Campos, Francisco de Salles Cardoso (dr.), Fernando de Castella Simões (dr.), Francisco Campos, Frederico Ferreira de Oliveira, Fernando Dias Paes Leme e Fernando Martinez.

G. — Genesio de Castro alferes-alumno, Gilliot de Oliveira, Gaspar Gonçalves Pereira, Gonçalo José Rodrigues e Giorinha Thereza dos Santos.

I. — Isabel Meira Vasconcellos (d.).

J. — João Teixeira Gomes, João Antonio Alves de Mello, Joaquim José Vicente da Costa, João Ribeiro, José Moreira Pequeno, José Antonio Pereira Junior, João Fulgencio de Lima Mindello, João Bartholho Uchôa Cavalcante (dr.), Joviano de Castro (dr.), João Souto, João Herculano de Mattos, Joaquina Rodrigues Fernandes, J. B. H., José de Aguiar Toledo, José Lourival de Oliveira, J. Menezes, João Pereira Barreto, João Galvão de Oliveira, Jeronymo José de Carvalho, José da Cunha Ferreira e João de Oliveira Maia.

L. — Luiz Drummond de Navarro (dr.), Lourival Mindella da Cruz, Leonor Rodrigues (d.), Laffayette Rodrigues Pereira (conselheiro), Luiz Francisco dos Santos e Leonidas da Silva Porto.

M. — M. A., M. J. C. S., Magalhaes, Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior (dr.), M. N. O., M. A. Z. T., Manoel Cordovil Gomes, Maria Carmen Faulana (d.), Manetti e Marques Machado & C.

N. — Nelson de Carvalho e Norberto Antonio Ferreira.

O. — Odette Machado (d.), Olegario Tavares (dr.) e Oscar Ferreira da Costa.

P. — Pedro da Cunha, Patronilho Corrêa de Toledo, Pedro Celestino de Castro, Paulo Hoeno de Macedo e Pantaleão José da Costa e Souza (dr.).

R. — Roberto Ferreira (marechal), Raul de Castro (dr.), Ruy Barbosa (dr.), Rodolpho Toledo e Raymunda Monteiro da Silva.

S. — Souza Valente (tenente) e Seguros.

V. — Vertassimo Vieira, Vicentino, Palhares de Almeida, Victor Paulo Hanriot alferes e Visconde de Ouro Preto.

W. — Wilcourt.

X. — X. Y. Z.

ACTOS FUNEBRES

Eduardo Pereira dos Santos

DESPACHANTE DA ALFANDEGA

✝ Seus collegas e amigos mandam rezar amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, missa pelo repouso eterno de sua alma; confessando-se gratos a todos que a esse acto assistir. 1811

Capitão de fragata dr. Enéas Ramos

✝ Sua familia faz rezar pelo trigesimo dia de seu passamento, missa na matriz da Gloria, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 21 do corrente; e desde já se confessa grata ás pessoas que assistirem-n'a. 1776

Dr. João Duarte de Barros

FALLECIDO EM PENEDO, ESTADO DE ALAGOAS

✝ José Duarte de Mello e sua esposa convidam os seus irmãos, cunhados e mais parentes e amigos, para assistir á missa do setimo dia de seu passamento por alma do seu extremoso irmão, cunhado e amigo dr. JOÃO DUARTE DE BARROS, que se celebrará hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres; que por este acto ficam gratos. 1790

Vitalina Fam Basto

✝ Leopoldo Basto e sua filha, o commendador Vital Fernandes Fam e sua mulher, Ernesto Loureiro Basto, sua mulher, filhos, genros e nóra, o dr. Antonio José de Moraes e Britto, sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãe, filha, irmã, nóra, cunhada e tia VITALINA FAM BASTO, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula. 1812

VIDA ACADEMICA

«Revista Academica»

Pede-nos a direcção da *Revista Academica* a declaração de que o numero da mesma revista, que devia sair no dia 15, sairá no dia 21 do corrente.

Faculdade Livre de Direito

Reune-se hoje a congregação da Faculdade de Direito para receber a visita do conselheiro Affonso Penna, que communicou comparecer ás 3 horas da tarde.

Escola Naval

No dia 3 de novembro proximo haverá exame para pilotos, ultimo este anno.

VIDA ESCOLAR

Collegio S. Vicente de Paula

Resultado da prova oral do 6º anno do curso seriado e bacharelado:

Logica, litteratura e historia do Brasil — 2ª turma — Em 17 de outubro de 1905 — Heitor Gallies, distincção em logica, plenamente em historia do Brasil e simplesmente em litteratura. José de Rezende Cortes, plenamente em historia do Brasil, plenamente em litteratura e simplesmente em logica. Paulo de Souza Bandeira, plenamente em logica, simplesmente em litteratura e historia do Brasil.

Curso seriado — Turma unica — 1ª secção do 6º anno, physica, chimica e historia natural — João de Rezende Teste, plenamente em physica e chimica e historia natural. Armando Palhares Aguinaga, plenamente em historia natural. Carlos de Miranda e Souza Gomes, plenamente em physica e chimica, tendo já prestado historia natural em 26 de outubro de 1904.

Reprovados: em physica e chimica 2 e em historia natural 1.

Resultado do exame oral de arithmetica e algebra, geographia e desenho a que foram chamados os srs. Alberto Romaguera Belfort, Gumercindo Portugal Loreti e Aldravando C. de Oliveira:

Alberto Belfort, approvado simplesmente em algebra e desenho e reprovado em geographia. Já havia feito exame final de arithmetica.

Gumercindo Loreti, approvado simplesmente em arithmetica e algebra, e plenamente em desenho e geographia.

Um desistiu das provas oraes.

— Resultado da prova oral da 3ª secção do 5º anno:

Historia Universal, litteratura e historia natural — Alvaro Lopes de Castro, plenamente em litteratura e simplesmente em historia universal; Jeronymo de Moraes Jardim, plenamente em historia universal, litteratura e historia natural; Leopoldo Coelho de Gouvea, distincção em historia universal, plenamente em litteratura e simplesmente em historia natural e Candido Pereira Bastos, distincção em historia universal, plenamente em litteratura e historia natural.

Não responderam á chamada 3 alumnos. Um desistiu.

Resultado da 2ª secção do 6º anno do curso seriado — Irineu Edmundo Teixeira e Carlos de Miranda Souza Gomes, plenamente em allemão.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem foi rapida.

Após a leitura e approvação da acta, não havendo oradores no expediente, passou-se a ordem do dia.

Encerrada sem debate a discussão das materias constantes dessa parte dos trabalhos, levantou-se a sessão por não haver numero para as votações.

CAMARA

Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara. Compareceram apenas 48 deputados.

POLICIA

A pedido, foi exonerado ante-hontem o inspector Manoel Alves Quintanilha, da 15ª urbana.

Para essa circumscripção foi transferido o inspector Antonio de Souza Figueiredo, da 20ª urbana, sendo nomeado para esta vaga o sr. Augusto Watron.

— Foram transferidos os inspectores José Alexandre Pereira, da 8ª para a 9ª circumscripção e desta para aquella Pedro Joaquim de Almeida Bayão.

RECLAMAÇÕES

INSPECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Reclamam, com toda a razão, os moradores da rua do Capella, na estação da Piedade, contra a cobrança que indevidamente lhes estão fazendo da penna d'agua, numa rua em que nem siquer existem encanamentos d'agua!

Como é que a inspectoria de Obras Publicas [illegible] uma taxa que foi decretada para [illegible] de um conforto que os habitantes daquella rua desconhecem por completo? O imposto de penna d'agua só deve ser pago por aquelles que gosam das regalias de [illegible] agua [illegible] esse imposto, é um abuso [illegible].

Chamamos, portanto, a attenção de quem compete, para o caso.

GUARDA CIVIL

Procurou-nos o sr. Heitor Augusto de Moraes, [illegible] que, estando em companhia de outro, sentado ante-hontem, ás 10 e meia da noite, em um dos bancos da praça [illegible] proximo ao cáes, um guarda civil [illegible] a levantarem-se [illegible] um [illegible] naval, que se achava em [illegible] proximo.

Como dissessem os queixosos que viriam trazer sua queixa ao «Correio da Manhã», o guarda civil [illegible] o seu numero, querendo, entretanto, conduzil-os á delegacia.

POLICIA

Numeroso grupo de operarios da fabrica de calçado Condor veiu hontem a esta redacção [illegible] que vae abaixo e que merece promptas providencias por parte da autoridade de policia local.

Hontem, ás 7 horas da manhã, como estivessem alguns operarios em grupo na rua S. Diogo, [illegible] Sant'Anna [illegible] que esperavam que [illegible] a fabrica, uma praça de policia [illegible] ronda, intimou-os [illegible] a que se dispersassem.

Ponderando um dos operarios que [illegible] era arbitrario, [illegible] conversando á espera da hora de entrada para a fabrica, [illegible] ver prevenido [illegible].

[illegible]

Deu [illegible] vendo uma parte se [illegible] da delegacia [illegible] a [illegible] providencias [illegible] de evitar [illegible].

EXERCITO

Foram mandados servir: no contingente do 28º de infanteria destacado em S. Paulo, o alferes do 1º regimento de cavallaria Christovam Colombo Mello Mattos; no 39º, o capitão do 11º batalhão José de Oliveira Ponce; no 5º de infantria o 1º tenente do 5º regimento de artilheria Manoel Rosa Soares e no 28º o 2º tenente Luiz Lobo.

—Ao que ouvimos, o major Felinto Alcino Braga Cavalcanti, adjunto da 2ª secção do estado-maior, será nomeado chefe da 3ª secção, sendo removido dessa secção para a 1ª o coronel Rodolpho Brasil.

—O marechal Argollo officiou hontem aos seus collegas da marinha e justiça elogiando os officiaes que serviram como addidos ao estado-maior da divisão que operou em Santa Cruz.

S.ex. tambem officiou ao ministerio da viação, encarecendo os serviços prestados pela administração da E. F. Central do Brasil, agentes das estações Central, Santa Cruz e Realengo, agentes do Correio de Santa Cruz, e da estação telegraphica da mesma localidade.

Ao superintendente da fazenda de Santa Cruz, ao dr. Continentino e ao barão da Taquara dirigiu o marechal Argollo cartas agradecendo a presteza e solicitude com que attenderam ás necessidades da força.

— O presidente da Republica assignou a mensagem solicitando do Congresso a approvação do projecto que trata da reorganização do Exercito.

— Por terem sido amnistiados, foram mandados addir aos corpos abaixo, os seguintes ex-alumnos da Escola Militar do Brasil:

No 7º batalhão, Pedro Pierre da Silva Braga e Arthur Pinto da Silva; no 24º; José Ferraz de Andrade; no 6º batalhão de artilheria, Manoel Laert Moreira, Luiz Sylvestre Gomes Coelho, José Maria Leal de Menezes, Tobias Philadelpho da Rocha Leopoldo Nery da Fonseca Junior, João Rodrigues de Jesus, Ivo Tupy Formel, Maximiliano Fernandes da Silva, Julio Capitulino da Silva Pitta, Manoel Cardoso Chaves, João Lemos Carneiro Junior, Severino Ribeiro Franco, Otto Feio da Silveira, Miguel Cardoso de Souza Filho e Francisco Marques Fernandes.

—Serão inspeccionados hoje pela junta medica militar de saude os seguintes officiaes:

Segundos tenentes addidos Epaminondas de Lima e Silva e Epaminondas Teixeira Guimarães; alferes addido Alfredo Floro Cantalice, alferes Zacheu Prasil, Horacio Felismino de Queiroz, Pedro Figueiredo de Almeida; tenentes Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho e Joaquim Coutinho de Lima Moura.

— Serão transferidos:

Do 2º batalhão de infanteria para o 18º o coronel Lino Alves de Oliveira Salgado e deste para aquelle, o coronel Antonio Annibal da Motta.

— Os generaes Carlos Eugenio e Luiz Antonio de Medeiros estiveram hontem na secretaria da guerra em conferencia com o titular dessa pasta.

Essa conferencia versou sobre a montagem das baterias de canhão Krupp 7,5, ultimamente chegados da Europa, e que se acham montados na intendencia da guerra.

Esse material será visitado pelo presidente da Republica em companhia do marechal Argollo e de outros officiaes generaes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Fredolin Costa; dia ao districto um official do 20º batalhão; ao posto medico o dr. Getulio dos Santos; o 1º da guarnição da cidade; o 23º os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 5º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 242:140$399; sendo, em ouro 64:115$623, e em papel 178:024$776.

—Foi hontem distribuido o «Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro», da 2ª quinzena do mez de setembro findo.

Entre muitos dados interessantes, traz o quadro da importação, feita pela nossa praça no mez de janeiro do corrente anno, a qual attingiu a importante cifra de 20.809:178$541, tendo sido arrecadada, dos direitos de consumo, a quantia de 5.893:192$660.

Do despachos effectuados livres de direitos, no alludido mez, esta repartição deixou de arrecadar a avultada somma de 595:739$383; tendo a importancia das mercadorias que gozam daquelle favor attingido a somma de 1.313:505$600.

Os paizes que mais exportaram para o commercio do Rio de Janeiro, no citado mez, foram:

Grã Bretanha e possessões, 7.142:626$510; Argentina, 4.540:675$118; Allemanha........ 2.175:054$841; França, 1.680:776$472; Portugal, 1.424:090$422; Estados Unidos,........ 1.887:155$563; Belgica, 95 :896$097; Uruguay, 813:829$530; Italia, 284:613$768; e outros de exportação inferior a cem contos.

De estampilhas do imposto de consumo foram vendidas, no mez de setembro, 155:921$350.

—Ainda hontem não foi enviado ao ministerio da fazenda o relatorio relativo á falsificação de despachos nesta repartição, visto o inspector achar de maxima necessidade fazer executar mais uma diligencia, afim de tornarem bem claras e definidas, as responsabilidades apontadas naquella peça; motivo por que baixou a portaria que, mais adeante, transcrevemos.

Amanhã, ou talvez hoje mesmo, deve o sr. Baptista Franco enviar ao ministro o alludido relatorio, acompanhado de bem elaborada exposição sua; lavrando, no mesmo dia, algumas demissões e tomando outras providencias.

Até o fim da semana entrante, devem ficar julgados e promptos os ultimos processos relativos ás falsificações ou estellionatos commettidos, e que, ao todo, attingem a quantia de 610:000$000.

Eis a portaria a que nos referimos:

«N 131—Em 1º de outubro de 1905—Resultando das syndicancias a que se procedeu nos despachos falsificados que os algarismos representativos dos direitos a pagar têm, quasi todos, o mesmo typo calligraphico e que são escriptos por penna ingleza de ponta romba, informem com urgencia os srs. ajudante chefe da 2ª secção e 1º escripturario Costa Azevedo, que já procederam a exame nos mesmos despachos, qual ou quaes os empregados da 2ª secção que usam taes pennas».

—Tendo o sr. Joaquim Libanio pedido restituição da quantia de 973$290 que pagou de direitos relativos a 200 saccos de arroz em casca que importou para distribuição gratuita aos lavradores do Estado de Minas, foi-lhe declarado tornar-se necessaria a autorização do ministro da fazenda para se effectuar a restituição requerida.

—Em vista das razões apresentadas, foram relevadas as armazenagens seguintes: de 50 caixas contendo manteiga de leite importadas por Ayres de Souza & C., e de 200 caixas de vinho pertencentes a Gonçalves Zenha & C.

—Ao guarda-mór foi enviado o requerimento em que a Empreza Esperança Maritima pede para fazer baldeação de mercadorias do vapor «Industrial» para o «Esperança».

—A Estrada de Ferro Central do Brasil despachou hontem, livre de direitos,........ 4.446.940 kilogrammas de carvão de pedra, na importancia de 91.692$000.

—Aos srs. Mattos Maia & C., foi mandada restituir a quantia de 91$530 que, por erro de calculo, pagaram a maior em despachos que effectuaram.

—Reuniu-se hontem a commissão de tarifas, resolvendo 14 questões que lhe foram affectas.

— Pelo delegado da 1ª circumscripção policial urbana, foi communicado haver o mestre da lancha «Cruzeiro do Sul», de nome Antonio Costa, salvo, no dia 18 do corrente, um tripolante do bote «Guilherme», que vinha para terra, empregando todos os esforços nesse salvamento.

O inspector, em vista da exposição, determinou ao guarda-mór que elogiasse o alludido mestre pelo acto humanitario que praticou.

— Por infracção das leis alfandegarias, foi multado em direitos em dobro o capitão do vapor allemão «Tijuca», sendo designado o sr. Arruda para proceder á necessaria avaliação nos volumes não descarregados e que deram margem á alludida multa.

— A' commissão de tarifas foi enviado o requerimento em que J. M. Camanho pede mandar proceder vistoria em 75 caixas de gazolina que recebeu pelo vapor «Castillian Prince».

— Aos srs. Mattos Maia & C., foi mandado restituir a quantia de 97$920 que, por erro de calculo, pagaram a maior em um despacho effectuado.

— A' commissão de tarifas foi enviado o requerimento em que F. Schmidt & C., pedem classificação para umas meias que importaram.

— Aos srs. Corrêa Ribeiro & C., foi relevada a armazenagem de 10 caixas que importaram, contendo carnes em conserva.

— Foi indeferido o requerimento em que o sr. J. Mann pede annullação da praça realizada a 27 de setembro findo, em a qual arrematou um cofre de ferro pela quantia de 40$000.

Foi concedido despacho livre de direitos a uma caixa contendo um machinismo de piano que o sr. Luiz Solerio da Silva mandou concertar no Havre.

— Ao capitão do vapor inglez «Canning», foi determinado dizer o motivo por que recusou assignar a folha de n. 7099.

— Foi relevada a armazengem pedida por Victor Uslaender & Comp., para um volume que importaram de Inglaterra.

— Pelo ministro inglez foi mandado despachar, livre de direitos, cinco volumes vindos da Europa, contendo artigos destinados ao seu uso pessoal; e pela Bibliotheca Nacional foram, nas mesmas condições, despachados 25 volumes contendo um guincho a vapor e diversos accessorios, no valor de 6:081$926, destinados ás suas obras em construcção na Avenida Central.

— Sabemos que o chefe da 2ª secção, coronel Peixoto Guimarães, que se acha enfermo, apresenta hoje ou amanhã o seu pedido de aposentadoria.

Cremos não errar affirmando vir de outra repartição o seu substituto.

— Aos srs. Henry Rojers, Sons & Comp. of Brasil Limited, foi concedido despacho livre de direitos para uma caixa contendo seis arados, importados de Liverpool.

— Foi concedido o praso de dois mezes ao sr. R. Carrique, para apresentar o certificado de um volume que embarcou no vapor «Chili», de que é agente.

— Aos srs. J. P. Roth & Comp. foi concedida a necessaria permissão para mandar baixa em um termo de responsabilidade que assignaram.

— Pel Directoria Geral de Saude Publica foi communicado, em officio n. 1661 de 17 do corrente, haver attendido a justificativa feita, resolvendo relevar a multa de 2:030$0, imposta do commandante do vapor inglez «Chinestone», por infracção do art. 78 § 7, do regulamento sanitario.

— Foi mandada passar a certidão pedida por Cesare Bianchi.

—A commissão de tarifas resolveu, á 17 do corrente, as seguintes questões:

Veiga & Yazeji, classificando como «bem despachados no art. 473» os tecidos em questão;

Hampshire & Comp. considerando como «bem despachada» a mercadoria em questão;

Knight Harrison & Comp. classificando «de mais de 40 até 49 grammas por metro» o tecido de algodão de que se trata;

Victor Uslaender & Comp. considerando «bem despachados» os tecidos em questão;

Costa Pacheco & Comp., mantendo a classificação do conferente Fraga, arbitrando o valor de 5$000 para cada chapéo e de 3$000 para cada touca;

Luckhaus & Comp., mantendo a classificação feita pelo conferente Dias de Mello;

Merino & Comp., classificando «as peças de cobre» no artigo 699, e as de vidro no art. 651 segundo suas dimensões;

Costa Braga & Comp., opinando pela remessa da mercadoria ao Laboratorio Nacional, afim de ser convenientemente analysada;

Luckhaus & Comp., classificando como «obras não especificadas de cobre»;

Augusto Macedo, classificando como «estampas para annuncios, não especificadas»;

Victor Uslaender & Comp., classificando como «no art. 472, entre os da base de 10X10 sendo a largura de 0,785 e a média dos fios em 5 mjm 0,33»;

Laport, Lynggaard & Comp., classificando como «sujeita a direitos *ad valorem* (art. 328)», visto ser um producto complexo a mercadoria em questão;

Richard Rechus, classificando como «na ultima parte do art. 129, entre as resinas não especificadas».

—Achando-se enfermo o estimado chefe da 3ª secção sr. Antonino de Carvalho Aranha, foi determinado substituir-lhe o 1º escripturario Carlos Miranda da Silva Reis.

—Descarregaram generos dos consignados na tabella *H*, para os trapiches abaixo, as seguintes embarcações:

«Heidelberg», para o trapiche da Saude; «Normandie Prince», para o Rio de Janeiro; «Saturno», «Oropesa» e «Chili», para o da Ordem; e «Heidelberg», para o trapiche Cajú, generos dos especificados na tabella *G*.

—Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, a commissão arbitral que tem de julgar o recurso interposto pela firma commercial S. Sgnald & C., contra a classificação da commissão de tarifas.

—Os manifestos das embarcações abaixo designadas, foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. C. da Cunha, o do lugar portuguez «J. S. Aires da Costa», vindo de Buenos Aires consignado a Ferraz Irmão & C.; ao sr. Capistrano, o do vapor brasileiro «Saturno», vindo de Buenos Aires á ordem; ao sr. Pamplona, o do vapor inglez «Panamá», vindo de Valparaiso consignado a Wilson Sons & C.; e ao sr. Gonçalves de Souza, o do vapor italiano «Siena», vindo de Buenos Aires, á ordem.

—Segundo nos informam, por deficiencia de verba, têm de ser dispensados de trabalhadores addidos diversos cidadãos que têm occupação diaria em differentes dependencias desta repartição.

—Assignaram termos de entrada os commandantes das seguintes embarcações: «Mansadole», «Guasca», «Aachen» e «Bahia».

FALLECIMENTOS

Por telegramma, hontem recebido do Amazonas, teve o sr. Pedro Werneck Machado a triste noticia de haver fallecido em Xapury, no Acre, o seu activo irmão, Didimo Werneck Machado. O digno moço victimado pelo aspero clima daquellas regiões, era um rapaz intelligente, trabalhador e cheio de esperanças de futuro.

A' sua mãe, a exma. sra. d. Carolina Werneck da Silva Machado e a seu digno irmão apresentamos nossos pezames.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. José Antonio da Silva, natural de Portugal, solteiro e de 48 annos de edade.

— Da rua de S. Carlos n. 50, saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro de d. Francisca Petra de Almeida, brasileira, viuva e de 77 annos de edade.

— Falleceu hontem, á rua Abilio n. 18, e sepulta-se hoje ás 8 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Eugenia da Rocha Moura, natural desta capital e de 20 annos de edade.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Manoel Ferreira, 25 annos, solteiro, rua Manoela Barbosa 19; Anna Rosa, 32 annos, casada, rua Senador Pompeu 54; Luiz, filho de Seraflm Dias da Silva, 10 mezes, rua Tavares Guerra 17; Luiz, filho de Eduardo Pereira Teixeira, 6 annos, rua de S. Christovão 157; um feto, filho de Joaquim Antonio Pereira, rua Francisco Eugenio 71 B; Joaquim Affonso Ennes, 23 annos, casado, rua Guanabara 55; Antonio Francisco Braz, 28 annos, solteiro, rua da Harmonia 68; Francisca Petra de Almeida, 77 annos, viuva, rua São Carlos 50; Antonio Oliveira, 32 annos, solteiro, rua dos Arcos 68; Francisca Lauriana, 65 annos, viuva, rua D. Affonso 15; Anna Maria do Rosario, 66 annos, viuva, rua General Pedra 33; Conceição, filha de Arthur Ribeiro da Silva, 10 mezes, rua Visconde de Sapucahy 29; Euclydes, filho de Eugenio Luiz Andrade, 9 dias, rua Pedro Ivo 11; Hortencia Maria da Purificação, 29 annos, solteira, rua Dona Minervina 4; Sophia Maria da Conceição, 35 annos, solteira, rua Presidente Barroso 51; João Candido Costa, 26 annos, solteiro, Santa Casa; Felisberto, filho de José Velloso dos Santos, 18 mezes, travessa Cabuçú 7; José, filho de Agostinho Gonçalves Ribeiro, 9 mezes, rua General Pedra 1; Triforio, filho de Pedro Alves, 3 horas, rua Sant'Anna 8 (Quitanda).

No cemiterio de S. João Baptista:

João, filho de José Francisco Martins, 98 dias, rua S. João Baptista 48; José, filho de Dionysio Heitor, 5 annos, rua Jardim Botanico 57 A; Anna, filha de Joaquina Rosa de Carvalho, 15 mezes, rua Leão 3; Joaquim Affonso Ennes, 23 annos, casado, rua Guanabara 55; Isabel, filha de Rodolpho Soares, 14 mezes, rua Ypiranga 4; Aristides, filho de Alberto da Silva Monteiro, 21 mezes, rua S. João Baptista 19; Carlos, filho de Abel Ferreira Bastos, 8 annos, rua General Camara 256; Victorino Pinto de Paiva, 35 annos, solteiro, fallecido na rua Santo Amaro 24; Olivia, filha de Rosalina Benedicta da Conceição, 29 mezes, rua Dona Marciana 23; Jeronyma Maria da Silva, 25 annos, casada, rua Ypiranga 10; Seraphina, 90 annos, viuva, praça da Republica 17; Francisco Pereira da Silva, 42 annos, solteiro, Santa Casa; José, filho de Valdevino Pereira de Oliveira, 15 dias, praia da Saudade 92.

MARINHA

O almirante Julio de Noronha deve receber hoje, enviados pelo contra-almirante chefe do corpo de engenheiros navaes, os papeis relativos aos candidatos que aspiram á promoção.

Parece certo, que a promoção ao posto de capitão-tenente recairá em um dos primeiros-tenentes Manoel de San Juan ou Octavio Jardim.

—Consta que o primeiro-tenente Armando Ferreira será nomeado ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha do Pará.

—Realizou-se hontem, sob a presidencia do contra-almirante Proença, chefe do estado-maior, mais uma reunião da commissão incumbida de estudar os differentes typos de submarinos nacionaes.

—O ministro da marinha visitou hontem, na respectiva secretaria, o seu collega da guerra, a quem foi agradecer as attenções dispensadas aos officiaes da armada que foram assistir aos exercicios ultimamente realizados em Santa Cruz.

—Na auditoria de marinha, deve reunir-se hoje o conselho de guerra a que está respondendo o invalido, marinheiro nacional Irineu Joaquim Machado.

—O soldado do corpo de infanteria de marinha João Baptista da Silveira foi incluido na companhia correccional.

—Foram mandados passar os machinistas Flavio de Oliveira Machado, do vapor «Carlos Gomes», e Olympio Augusto Monteiro, do navio-escola «Trajano», ambos para o couraçado «Floriano».

—Em substituição ao 1º tenente Francisco Alves Machado da Silva, que pediu exoneração, foi nomeado o 2º tenente Joaquim Cardoso Guerra para servir como instructor de navegação dos guardas-marinha que se acham a bordo do cruzador «Tamandaré», actualmente em Florianopolis onde está realisando exercicios.

—Foram retiradas hontem do cruzador «Republica» as duas caldeiras da secção de ré, as quaes vão ser substituidas por outras novas vindas da Europa.

—Falleceu o taifeiro Marcos de Moraes, pertencente á guarnição do cruzador-torpedeiro «Gustavo Sampaio», que se acha no Estado do Pará.

MALA DE RESPOSTAS

SR. OLDEMAR PINTO FERREIRA MORADO.—Os exames de preparatorios devem começar em novembro.

O MICROBIO DA SYPHILIS

Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o dr. Moncorvo Filho leu uma communicação sobre os seus primeiros ensaios acerca do microbio da syphilis.

Aquelle medico mostrou ao microscopio preparações do alludido micro-organismo e apresentou duas creanças heredo-syphiliticas, com lesões graves e que serviram para essa demonstração experimental.

O dr. Moncorvo Filho, que foi muito felicitado, a pedido de seus collegas mostrará novamente, na proxima sessão, as alludidas preparações.

«OS ANNAES»

Num. 53, anno II, d'«Os Annaes». Do texto logo se destaca um conto intitulado Esphinge, primoroso trabalho do sr. Abner Mourão, um escriptor de 17 annos de edade. Tonelero volta a escrever os seus magistraes artigos e desta vez sobre a marinha actual. Pojucan está soberbo e o deputado Virgilio Brigido faz encantadora litteratura com um conto A' *uma da noite*, emquanto deixa a politica em paz. Diz tudo o seguinte opulento summario da notavel revista semanal:

Chronica politica, (O conselheiro Affonso Penna; a sua suave passagem da monarchia para a Republica; o administrador e os seus serviços ao regimen constitucional contra um projecto de dictadura) Pojucan; Esphinge, Abner Mourão; Sciencia e Industria, A obesidade, a funcção das gorduras; as duas categorias em que se pódem dividir as causas da obesidade); A mentira feminina, Camillo Mauclair; Paginas esquecidas, (Ave Maria! Almeida Garrett; A philosophia e religião, Alexandre Herculano; Sonoto, Luiz de Camões; Os maldizentes, Frei Amador Arraes); A' uma da noite, Virgilio Brigido; Reminiscencias da campanha, (Ainda do Mocoretá ao Passo da Patria; os sêres mysteriosos dessas regiões inexploradas; gigantes de quarenta palmos de altura; superstições), Dionysio Cerqueira; Um jurisconsulto columbiano, Clovis Bevilacqua; A armada nacional, (Decadencia da armada, as adhesões á Republica, A intervenção da classe na politica; Tonelero; O almirante, (romance inedito continuação) Domingos Olympio; Xadrez, (3º torneio do Club dos Diarios; Outras noticias; problema de Carmen; partida de Heitor Bastos e Frota Pessoa; solução) José Getulio. Na capa: o nosso anniversario; conferencias litterarias.

PREFEITURA

O intendente municipal Campos Sobrinho, conferenciou hontem longamente com o prefeito acerca do orçamento de receita e despesa da Municipalidade para o proximo exercicio.

A conferencia versou, principalmente, sobre as subvenções á Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro e associações congeneres e bem assim sobre a isenção do pagamento de imposto predial pelos hospitaes e bibliothecas publicas e particulares.

O intendente Campos Sobrinho lembrou ainda ao dr. Pereira Passos a conveniencia de ser o serviço de limpeza publica e particular contratado com qualquer empreza, mediante concorrencia publica.

Quanto á primeira parte da conferencia, sabemos que o prefeito acceitou os alvitres lembrados pelo intendente Campos Sobrinho e quanto á segunda, que o caso vae ser subordinado a um estudo comparativo da despesa feita actualmente com a que advirá passando o serviço a uma empreza particular.

—O dr. Pereira Passos, acompanhado de alguns engenheiros da Prefeitura, visitou hontem á tarde as officinas do sr. Trajano de Medeiros, á rua Frei Caneca, officinas essas de construcção de «wagons» para estradas de ferro.

De volta da visita s. s. percorreu diversos pontos da cidade, em que estão sendo executados melhoramentos.

Ao que ouvimos, mereceu sua especial attenção o calçamento do largo do Rocio, cuja execução continua a ser muito moroso.

—Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva d. Herminia Pereira da Silva Bastos.

—No requerimento firmado por d. Maria das Dores, deu o prefeito o seguinte despacho: «Complete o pagamento do imposto de expediente».

—O sr. Evaristo José dos Santos está convidado a sellar o requerimento que dirigiu ao prefeito e pagar o respectivo imposto de expediente.

—Serão vistoriados hoje os seguintes predios:

N. 112 da rua D. Anna Nery, n. 12 da praça Quinze de Novembro, n. 16 da rua da Alfandega, n. 55 da rua da Quitanda e bem assim a egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, situada na rua do Rosario.

Amanhã serão vistoriados os de ns. 125 da rua João Caetano e 53 da rua General Pedra.

—Os proprietarios dos predios ns. 163, 240 e 288 da rua do Hospicio; ns. 33, 14, 100 e 102 da rua do Senado; n. 35 da rua do Lavradio e n. 6 da rua Mesquita Junior estão intimados a fazer as demolições de que os mesmos carecem e determinadas nos laudos das respectivas vistorias a que foram sujeitos.

— Tiveram mandado de despejo os moradores dos predios n. 24 da rua Moreira Cesar e n. C 2 pelo becco da Lapa dos Mercadores.

— A ponte de madeira existente no final do trecho calçado da rua Felippe Camarão, em Villa Isabel, está merecendo ser visitada pelo engenheiro encarregado de obras municipaes naquella zona, pois prima por se achar em miseravel estado de conservação.

Antes que algum desastre venha coroar semelhante descuido da directoria de obras, ahi fica a reclamação que nos trouxeram alguns moradores da referida rua.

Não vem fóra de proposito declaramos que fomos pessoalmente ao local e verificamos a procedencia da necessidade que ha de ser a mesma ponte, quanto antes, reparada.

— A Prefeitura rendeu ante-hontem a quantia de 24:591$497.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de ante-hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 22:676$090 a Frany Schwalbe, de fornecimento á Casa da Moeda, nos mezes de março e julho do corrente anno.

De 15:071$883 a Adolpho e Veiga, de medicamentos que forneceram ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, durante o corrente anno.

De 7:153$845, a diversos, de fornecimentos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra, no actual exercicio.

De 3:215$, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em julho ultimo.

De 7:039$306 a The Brasilian Contract Corporation, idem, idem, em junho ultimo.

De 18:238$160, a diversos, idem nos mezes de junho e julho ultimos.

De 3:983$160 a Hime & C., idem, idem, em junho ultimo.

De 11:308$231, a Companhia Docas de Santos, idem, idem, em fevereiro ultimo.

De 8:40C$, a Domingos Joaquim da Silva & C., idem, idem, em julho ultimo.

De 7:557$576, a diversos, idem, idem, em junho ultimo.

De 2:294$358, a diversos, idem, idem, em junho e julho ultimos.

De 5:975$992, a diversos, idem, idem, em julho ultimo.

De 37:856$298, a Imprensa Nacional, de fornecimentos a repartição dos Telegraphos no 1º trimestre do corrente anno.

De 5:688$612, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Sorotherapico Federal, nos mezes de junho e agosto ultimos.

De 4:771$666, ao chefe de secção da Directoria Geral de Saude Publica, Olympio de Niemeyer, para pagamento do pessoal do mesmo Instituto.

FALSIFICAÇÃO DE VALORES

A nossa campanha—Policia inepta

Na famosa campanha que iniciámos contra os introductores de notas e estampilhas falsas, escrevêmos em 10 de setembro do anno proximo passado entre outras coisas o seguinte:

«Além de Angelo Evangelista já citado, e inseparavel de Luiz Pugliese, devem ser mencionados tres outros: Luiz Pedro de Alcantara, ex-negociante á rua Gonçalves Dias e um dos mais assiduos frequentadores da casa de Pugliese; fulão Carmo, conhecido da policia e que se encheu com os roubos da casa da Moeda e agora negocia francamente em notas falsas...»

Isto vem a proposito das diligencias realizadas pela idéal policia do sr. Cardoso de Castro, na qual figura, sem mais cerimonias, um supplente de sua policia, que, ao que parece, irá servir de testemunha de defesa...

E' escusado! A policia tem sido e é impotente para debellar esse flagello, pois não possue agentes, em geral mal pagos e completamente ignorantes, ineptos, sem as condições precisas para desempenharem serviços como este, que demandam delicadeza, tacto e, sobretudo, honestidade.

Procure o sr. Cardoso de Castro reler os numeros do *Correio da Manhã* de setembro e outubro de 1904, que encontrará os principaes magnatas da introducção de notas e estampilhas falsas, que actualmente operam desassombradamente.

Emquanto preferir as *dicas* dos já celebres especiaes, lutará eternamente e nunca conseguirá expurgar do seio da nossa sociedade os maus elementos que a empestam.

O que se está fazendo é pura palhaçada!...

O revm. José Osêas, pastor presbyteriano, fará hoje, ás 7 horas da noite, na Congregação da rua do General Gurjão, Ponta do Cajú, uma conferencia religiosa, tendo por assumpto o seguinte: *A solução do problema da alma angustiada.*

A entrada é franca.

OPERARIOS DISPENSADOS

Arsenal de Marinha e Armação

O almirante Julio de Noronha resolveu hontem dispensar 470 operarios extraordinarios do Arsenal de Marinha, desta capital e da Armação, em Nictheroy.

O acto do ministro da marinha foi motivado pela exiguidade da respectiva verba, que não comporta, dentro dos limites orçamentarios, o manutenção do pessoal que teve de ser dispensado.

E' provavel, porém, que esses operarios, que fazem falta para a marcha regular do serviço, sejam em breve readmittidos.

Nesse sentido, estiveram hontem conferenciando com o ministro da marinha, em sua secretaria, os deputados Leite Ribeiro e Heredia de Sá.

Em virtude dessa conferencia, é possivel que um dos referidos representantes da nação apresente com urgencia, na Camara, um projecto de lei autorizando o governo a abrir o credito extraordinario de 300 contos de réis necessario para o pagamento, no presente exercicio, dos vencimentos do pessoal dispensado.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Julieta Russell da Rocha Freire, Carolina Candida de Almeida, Lili de Almeida e Annavera Alves Meira.

As exmas. sras.: dd. Francisca Saldanha Simico, Maria Gomes de Mello, Amelia Pinto, Thereza Cordeiro da Cruz e Candida Campos Ferreira.

—Os srs.: dr. Aurelio Lopes de Souza, conego Joaquim Antunes de Oliveira, Frederico Carlos Theodoro Lopes e Seraphim Gonçalves Nogueira.

— Faz annos hoje o sr. Belisario Pernambuco, redactor chefe do orgão maçonico *Labore et Honore.*

— A intelligente Isaura, caçula querida do sr. J. J. de Magalhães, conceituado negociante desta praça, faz annos hoje.

— A graciosa senhorita Laura de Paula Barros festeja hoje o seu natal.

— Faz annos hoje o estimado commerciante desta praça J. Pinto de Almeida.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Anna de Carvalho Gisteira, digna consorte do sr. Bernardino Leite Gisteira, negociante desta praça.

— Passa-se hoje a data natalicia da exma. sra. d. Julia Torres, digna esposa do sr. Rodrigo de Carvalho Torres, negociante desta praça.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Anna de Mello Pinto.

— Entre risos e flores, passa-se hoje a data natalicia da graciosa senhorita Julita, irmã do sr. José Ervedelho, empregado no commercio.

— Faz annos hoje a meiga e estudiosa Heloisa Ferraz, filha dilecta do capitão-tenente Antonio Maximo Gomes Ferraz, ajudante Laboratorio Pyrotechnico da Armação.

— Fez annos hontem o coronel Manoel Moreira da Silva, chefe politico em Mangaratiba, Estado do Rio.

— Terá hoje ensejo de receber muitas felicitações pelo seu anniversario natalicio o sr. Carlos Augusto Faller, sub-pretor da 4ª pretoria.

— Commemora hoje o seu natal o violinista João Roberto Seixas.

— Conta hoje mais um anno de existencia o sr. José Cancio da Fonseca Costa, funccionario publico.

— A exma. sra. d. Amelia Silva, digna esposa do dr. Saturnino Ferreira da Silva, faz annos hoje.

— O sr. Thomaz José Dias, activo empregado do commercio desta praça, conta hoje mais um natal.

— A gentil senhorita Leopoldina Cardoso, irmã do sr. Cardoso Junior, distincto pharmaceutico em Nictheroy, faz annos hoje.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Edmundo Pelibio Damon.

— A exma. sra. d. Elvira Gonçalves Biar, digna esposa do sr. José Gonçalves Biar, conta hoje mais um natal.

— E' hoje a data natalicia da graciosa senhorita Maria da Gloria Roque.

— Faz annos hoje o sr. Manuel Haydt.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado negociante de nossa praça, sr. Seraphim Gonçalves Nogueira, a quem os amigos preparam significativa manifestação de apreço.

— Faz annos hoje a senhorita Luiza de Menezes (Lili) filha do tenente Ranulpho Menezes.

CASAMENTOS

Casa-se amanhã o alferes Julio da Silveira Costa com a senhorita Zulmira de Alencar Cruz, sendo paranymphos no acto religioso o sr. Alberto Gouvea de Almeida e a senhorita Clotilde de Alencar Cruz, irmã da noiva.

CLUBS E FESTAS

Club do Campinho — Participam-nos os srs. Luiz Fortes, José Tavares e Antonio da Costa Rosa que, tendo passado por outra reforma a sociedade dramatica e recreativa que se reuniu sob o titulo de Eden Campinho, voltou a denominar-se Club do Campinho, ficando installada na mesma séde, á rua do Campinho n. 72, e sob a sua administração até que se reunam os elementos necessarios para a eleição, em assembléa geral, de directoria competente.

Ao mesmo tempo enviaram-nos um amavel convite para a récita mensal a realizar-se a 22 do corrente.

—No dia 17 do corrente, realizou-se na egreja de S. José, o baptisado do innocente Frederico, filho do dr. Salles Cunha, sendo padrinho o dr. Frederico Silva e madrinha a exma. sra. d. Perpetua Cunha.

A' noite, em casa do padrinho, reuniu-se grande numero de amigos, dansando-se animadamente até alta madrugada.

Foi servida profusa mesa de doces, trocando-se os mais affectuosos brindes.

Neste dia contava tambem mais um anno a gentil Mariéta, primogenita do dr. Salles Cunha, sendo por isso muito saudada, recebendo diversos mimos de valor e muitos cartões e telegrammas congratulatorios.

Pingas Carnavalescos—Em assembléa geral do dia 14 do corrente elegeu esta sociedade uma administração para 1905-1906 a qual ficou assim constituida:

Presidente, M. Ramos; vice-presidente, Augusto Alves Bittencourt; 1º secretario, Trajano Pereira da Silva; 2º dito, Alberto Amerim; 1º thesoureiro, Alfredo da Costa Soares; 2º thesoureiro Roque Jacintho Gasse; procurador, Antonio de Carvalho; directores: Alvaro Felippe de Sant'Anna e Jayme Rodrigues Sampaio.

Commemorando no dia 21 do corrente a data anniversaria de sua fundação, dão os «Pingas» um esplendido baile, para o qual nos mandaram amavel convite.

S. D. F. Flor da Terra Nova — Communica-nos esta sociedade que, em sessão de 8 do corrente, foi eleita nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim Manoel de Abreu; vice-presidente, Manoel de Jesus Marques; 1º secretario, Gabriel Teixeira de Faria; 2º secretario, Plinio Cordeiro de Macedo; thesoureiro, Arlindo Carlos; procurador, Manoel Estanisláo Ferreira; 1º fiscal, Braz de Oliveira e 2º fiscal, Alfredo Caminha da Silva.

A cerimonia da posse realizar-se-á no dia 21 do corrente, em sessão solenne, seguindo-se a execução de um esplendido programma que encerra em sua parte final um baile que ha de fazer as delicias da sociedade elegante da Terra Nova.

ACTOS RELIGIOSOS

De uma commissão composta dos srs. O. de Andrade, João Netto e D. da Fonseca, funccionarios do Hospicio Nacional de Alienados recebemos um convite para assistir á missa que a referida commissão manda dizer em acção de graças pelo restabelecimento do seu chefe sr. Eusebio de Queiroz Mattoso Maia, hoje, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Muito promette a festa proxima do Jockey-Club.

O programma, comquanto não seja dos mais fortes da presente temporada, é, comtudo, muito bom, attendendo-se ao pouco gosto dos srs. proprietarios de cavallos de corridas, que só desejam pareos certos.

O pareosinho, já classico, dos «embrulhos» a directoria reservou para abrir a corrida, o que vae se tornando de habito. E' elle o «Conde de Hertzberg» onde está reunida a «fina flor» dos nossos parelheiros.

Lá escolhemos dupla Rhighi-Phenix, e para os azaristas Rhighi e Hercilia.

A egua Volga figura no segundo pareo entre uma turma que lhe é inferior, o que nos faz crer que ella o vença com facilidade seguida de Tatuan ou de Castanha.

O terceiro pareo deve ter como vencedor, o que vae ser grande favorito, o excellente nacional Guará, cujas condições de «entraînement» são, como é publico e notorio, optimas.

A escolha para o segundo logar torna-se mais difficil, não sendo impossivel que fique tudo «em casa», que venha o Josephus. Independente é bom azar.

Sterlino tem-se revelado o bastante para merecer as honras do favoritismo. Nós, no entanto, preferimos o «chegador» Capital para vencer o pareo, fazendo a dupla com aquella eguinha ou com o Dois de Agosto.

A' «jaquette» rosada cabe, pela excellencia dos dois parelheiros, que a representam no pareo «Dr. Paula Cesar», a respectiva victoria. Escolhemos, entre Ouvidor e Madame, a filha de Miroir de Portugal para a vanguarda e Ferramenta para seguil-a. Archiduc é um perigo.

A exemplo do que se fez com Ferramenta, cujo proprietario quiz cotejal-o com a primeira turma de parelheiros desta capital e do que tirou a limpo a fraqueza de seu parelheiro, o proprietario do vencedor do grande premio Portugal-Brasil incluiu-o no pareo Jockey Club, o que achamos fraca idéa.

Vamos divergir dos nossos collegas deixando para o lado Illimani, Oder e Tres de Oro e escolhendo os restantes para vencer o pareo, que vae ser talvez a despedida do velho filho de Gay-Hermit que proclamamos para o «tertius gaudet».

Fechará a festa o pareo «Henrique Possolo» uma bella milha onde brilhará o inglez Sattelite que dizem andar afiadissimo. Brasileira deve secundal-o, sendo a Orgulhosa um bom «galho».

São portanto nossos favoritos os seguintes animaes:

Rhighi e Phenix
Volga e Tatuan
Guará e Josephus
Capital e Sterlino
Stud Albano e Ferramenta
Descrente e Lord
Sattelite e Brasileira

Azares:

Hercilia, Castanha, Independente, Dois de Agosto, Archiduc, Illimani e Orgulhosa.

DIVERSAS

Consta que o novo stud Madrid adquirirá mais dois parelheiros de um outro stud ora em desorganisação.

—O jockey Fernandez dirigirá na proxima corrida os animaes Rhighi, Ferramenta e Illimani; Lord será dirigido por Domingos Diaz; Torterolli montará Tres de Oro e Capital e José de Souza correrá Leão, Guará, Madame e Orgulhosa.

ROWING

CLUB NATAÇÃO E REGATAS

Estão já escaladas as guarnições deste club que tem de tomar parte nas proximas regatas.

Estão organisadas pela fórma abaixo essas «equipes», que vão defender com o costumeiro brio os louros do Natação.

Natação — Yole a 8 remos — Juniors — Patrão, Rodolpho Campos Povoas, Remos: Voga, José Guedes dos Santos; sota-voga, Percio Magro; contra-voga, Nilo Carvalho; 1º centro, Oscar Nunes; 2º centro, Rodolpho Bezerra; contra-proa, Genesio Camara; sota-proa, Sylvio Camara e proa, Antonio Masiena.

«Cecy» — Canoa a 4 remos — Juniors — Patrão, Rodolpho Povoas, Remos: Voga, Percio Magro; sota-voga, Nilo Carvalho; sota-proa, Genesio Camara e proa, Sylvio Magro.

«Nereide» — Yole a 2 remos — Juniors — Patrão, Eduardo Lamothe, Remos: Voga, Eduardo Carneiro e proa, Oscar Charles.

«Nereide» — Yole a 2 remos — Seniors — Patrão, Eduardo Lamothe. Remos: voga, Albino Pinheiro e proa João Pereira Lopes.

«Marilia» — Yole a 4 remos — Seniors — Patrão, Luciano Lamothe. Remos: voga, Albino Pinheiro; sota-voga, Ludovico Pitta sota-proa, José Hypolito de Lima e proa, Armando Ribeiro Machado.

«Natação» — Yole a 8 remos — Seniors — Patrão, João Ribeiro Machado. Remos: voga, Armando Ribeiro Machado; sota-voga, Americo Zucchi; contra-voga, Annibal Marchessini; 1º centro, José H. de Lima; 2º centro, Ludovico Pitta; contra-proa Floriano Peixoto Filho; sota-proa, Arminio Guimarães e proa, Manoel do Nascimento.

«Nereide» — Yole a 2 remos — Veteranos — Patrão, Eduardo Lamothe. Remos: voga, Antonio P. de Moraes e proa Raul F. da Silva.

«Neptuno» — canoa de um remador — Abrahão Salture.

CYCLISMO

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Da directoria deste centro velocipedico recebemos delicado convite para a corrida que se realiza no proximo domingo, na pista do Jardim Zoologico.

VELO-CLUB

Vae ser sublime a festa inaugural da luz electrica, no elegante velodromo da rua Haddock Lobo e que terá logar depois de amanhã.

A directoria do Velo já nos convidou para essa festa a que compareceremos, pois nos é grato em extremo registrar victorias que, como esta, são estrondosas e filhas de um trabalho honesto e de real valor para o engrandecimento dos «sports» no Brasil.

TAUROMACHIA

Com um programma de primeira ordem, realisa-se depois de amanhã, na praça de touros, o grande festival promovido pelo estimado cavalleiro Simões Serra, em seu beneficio.

O detalhe da corrida consta da lide de sete bravissimos touros portuguezes das «ganaderias» de s. m. el-rei d. Carlos I e haverá um para curiosos com o premio de 50$ a quem o «pegar de cara» e outro para lide a dúo entre o beneficiado e o cavalleiro Victor Marques, sem auxilio dos capotes.

A «intelligencia» desta corrida ficará a cargo do sr. Costa, conhecido e estimado cavalleiro-amador.

Secção Charadistica

Torneio de outubro

BONS PREMIOS AOS 1º E 2º VENCEDORES

Problema n. 106

CHARADA TIBURCIANA

A mulher no ribeirão lutava com denodo e galhardia—2—2.

MINERVA—Riachuelo

Problema n. 107

LOGOGRIPHO RAPIDO

Parece mentira—9, 3, 2, 12, no entretanto, enxergou—7, 6, 5, num lindo quadro—2, 3, 4, 10, a densa—11, 3, 8, que favorece a existencia—7, 6, 11, 1, d'uma talentosa charadista.

MATHEUS—o MASSEIRO—Rio

Problema n. 108

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(Retribuindo ao Carlite)

O individuo que anda com roupão de mangas curtas e come peixe, podes crer é mariola.

MAR Y POSA—Realengo

Problema n. 109

CHARADA NEO RISADA

2—Judith foi á aldeia de indios buscar esta planta—3.

MARQUEZ DA PEDRA AZUL—Todos os Santos

Problema n. 110

CHARADA PITTORESCA

(Aos valentes Pedro Botelho, Conde Espinha, Zebedeu e So Phóca).

O do Donato foi importado da região asiatica-1-1.

QUO VADIS ?—Rio

Praso para as soluções—7 dias.

Correspondencia

Quo Vadis ?—Pois não. A vossa collaboração é acceita.

Mar y Posa—Das 8 ás 8 1|2 horas da noite na redacção e das 10 1|2 ás 3 horas da tarde, na 1ª secção dos Correios.

Carmen Silva—Esperamos explicações sobre o vosso enigma typographico publicado domingo. Conde Espinha diz ser um plagio d'um trabalho delle.

Rei Costella.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Roupas para homens e meninos, casa especial **As Quatro Nações** — 80 rua do Hospicio 80.

Quereis gozar boa saude? —Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro

Bondes electricos até alta noite.

O dr. Daniel d'Almeida participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua Farani n. 7, Botafogo.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

BAHIA, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

AACHEN, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

SIENA, para Genova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

PINTO para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

ITAIPAVA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 02 e objectos para registrar até ás 10.

MARANHÃO, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110ª—188ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de outubro de 1905—plano n. 110

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

26501....	15:000$000	21659....	200$000
5291....	800$000	1867....	100$000
27463....	500$000	23991....	100$000
3280....	200$000	21631	100$000
6846....	200$000	25226....	100$000
13978....	200$000	28382....	100$000
17304....	200$000	22812....	100$000
17378....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

26500 e 26502	....	100$000
5293 e 5295	....	20$000

DEZENAS

26501 a 26510	....	30$000
5291 a 5300	....	10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 01

J. L. Modesto Leal, presidente
Pelo escrivão, *Godofredo de Queiroz.*

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 8ª loteria do plano n. 158 extrahida em Aracajú em 19 de outubro de 1905—1100ª extracção.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

33575...	12:000$000	53831...	100$000
132506...	1:000$000	6443...	100$000
176007...	500$000	139936...	100$000
15732...	200$000	239739...	100$000
151414...	200$000	244464...	100$000
188067...	200$000	253241...	100$000
237307...	200$000	295546...	100$000
40349...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

33574 e 33576	....	100$000
132505 e 132507	....	50$000
176006 e 176008	....	50$000

DEZENAS

33571 a 33580	....	10$000
132501 a 132510	....	10$000
176001 a 176010	....	10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$200.

I. C. de Oliveira Rosario

SECÇÃO LIVRE

Banco de Credito Real de S. Paulo

MINUTA DO AGGRAVO INTERPOSTO PELA COMMISSÃO NOMEADA PELA ASSEMBLÉA GERAL DE 25 DO MEZ PASSADO DO DESPACHO QUE DECRETOU A LIQUIDAÇÃO FORÇADA. (*)

EGREGIO TRIBUNAL

Apoiada no artigo 13 § 14 da lei n. 169 A, de 19 de janeiro de 1890, e no artigo 351 do decreto n. 370, de 2 de maio do mesmo anno, a commissão eleita pela assembléa geral dos accionistas do Banco de Credito Real de S. Paulo, reunida a 25 do mez passado, aggrava para este Egregio Tribunal do despacho de fls. 53, pelo qual o meritissimo juiz *a quo* decretou a liquidação forçada do referido banco.

A sentença ora recorrida sómente se explica pela fascinação que produziram no espirito do honrado e illustrado juiz *a quo* os brilhantes e inexcediveis recursos da consumada estrategia forense, de que costuma utilisar-se o eximio patrono da firma commercial que requereu a liquidação. Na lei e no seu regulamento não tem o menor arrimo.

Preceitua o artigo 347 do citado decreto: «A insolvencia da sociedade será verificada a requerimento do procurador fiscal do Thesouro, ou procuradores das thesourarias, os quaes, em seu proceder, *examinarão cuidadosamente* se a *impontualidade* da associação provêm de accidente, ou de *desordem geral, que a torne incapaz de preencher o seu fim.*» O artigo 348 estatue que os portadores de letras hypothecarias participem aos procuradores fiscaes o não pagamento dos *coupons*, e alleguem os motivos pelos quaes consideram insolvente a sociedade. Logo adeante, o artigo 360 dispõe: «Convindo aos portadores das letras hypothecarias, tantos quantos representem pelo menos a maioria delles, em numero de dois terços da somma do valor nominal dessas letras, *podem os creditos hypothecarios e o fundo social existente ceder-se a outra sociedade de credito real.*»

Comparando-se esses preceitos acerca da liquidação forçada das sociedades de credito real, com os que regem a liquidação forçada das sociedades anonymas em geral, e estão consolidados nos artigos 166 e seguintes do decreto n. 434, de julho de 1891, nota-se logo uma saliente differença entre as normas de uma e de outra especie de liquidação.

Ao passo que a das sociedades anonymas em geral póde ser requerida por qualquer accionista ou credor (artigo 168 do citado decreto n. 434 de 1891), a liquidação forçada das sociedades de credito real, determina expressamente a lei, deve ser requerida pelos procuradores fiscaes. Para exercerem a sua attribuição, esses funccionarios precisam «examinar cuidadosamente» se a impontualidade provêm de «desordem geral», pódem requerer a liquidação? Ainda não, porque a lei exige muito claramente que a «desordem» seja tal, que «torne a sociedade incapaz de preencher o seu fim.»

Não contente com essas regras, o legislador, prevendo a hypothese de se transferirem os creditos hypothecarios e o fundo social a outra sociedade de credito real, que possa continuar a preencher os fins dessa especie de associação, facilitou sensivelmente a transferencia, com a declaração de que bastam para a effectuar a maioria absoluta de portadores de letras e dois terços da somma do valor nominal dessas letras.

Está bem patente o espirito da lei: a impontualidade e a desordem geral não bastam para o procurador fiscal requerer a liquidação; é indispensavel que esse representante do ministerio publico federal «examine cuidadosamente» se a desordem geral «torna a sociedade incapaz de preencher o seu fim. Só no caso de ser impossivel ao banco preencher o seu fim, deve ser decretada a liquidação».

Ora, qual o meio de fazer que uma sociedade de credito real, que em consequencia da «desordem geral» foi arrastada á «impontualidade, continúe a preencher o seu fim? As sociedades de credito real (art. 286 do decreto de maio de 1890) têm um duplo fim: desempenham as funcções peculiares aos bancos de credito real, fazendo emprestimos sob hypotheca, nos quaes os mutuarios recebem letras hypothecarias, desempenham as funcções peculiares aos bancos de credito agricola, fazendo emprestimos sob penhor agricola, nas quaes os mutuarios recebem dinheiro.

Qual o meio, sensatamente previsto e admittido pelo legislador, de fazer que uma sociedade de credito real, depois da «desordem geral» e da «impontualidade, continúe a preencher o seu fim?» Indiscutivelmente só ha um, que é a «reorganização», a «reconstituição». Seria um dislate inconcebivel um artigo de lei, que determinasse o «exame cuidadoso» de um banco, para averiguar se, «depois da desordem geral e da impontualidade,» elle ainda pode preencher o seu fim, desde que se excluisse a hypothese da «reorganização».

O que ordena, pois, de modo categorico, o art. 317 do decreto de 2 de maio de 1890, si ainda não chegamos á decadencia do imperio romano, a extremidade de escrever palavras sem sentido—«nos equidem verba rerum amisimus»; o que ordena o decreto citado, é que se examine si é possivel «reorganizar», «reconstituir», a sociedade assoberbada pela desordem geral, e atirada a impontualidade em consequencia dessa desordem.

A natureza especial das sociedades de credito real, tão favorecidas pelo legislador, não tolera que ellas se liquidem, quando podem reorganizar-se. Nem a liquidação neste caso traz utilidade para os accionistas, para os portadores de letras, para os credores do banco e para os mutuarios, como nos casos em que se trata de outras sociedades, dos bancos de descontos ou de emissão—por exemplo. Como é facil comprehender, os interesses de todos os que têm relações com as sociedades de credito real, muito mais conveniente e efficazmente se acautelam por meio de uma reorganização, do que por meio de uma liquidação. Por isso, muito sabiamente prescreveu o legislador que se averiguasse, a requerimento dos procuradores fiscaes, si, a «despeito da desordem geral e da impontualidade», é possivel que a sociedade de credito real continue a preencher o seu fim, «mediante uma reorganização».

Na especie dos autos fez-se «o exame cuidadoso» ordenado pela lei? Prado, Chaves & C., provaram que o banco não póde preencher o seu fim, de accordo com a lei? Provou-o o procurador fiscal? A sentença aggravada não allude siquer «ao cuidadoso exame» imprescindivel. Apenas o meritissimo juiz «a quo» se refere ao que se passou na assembléa geral dos accionistas do banco. Mas, nessa assembléa ficou provado que o banco não possa reorganizar-se? Pois não foi exactamente o contrario o que disseram os membros da commissão? Um delles sómente não opinou pela reorganização, o dr. Firmiano Pinto. Mas, por maior que seja a autoridade do dr. Firmiano Pinto, como banqueiro provecto, essa autoridade é tal, que annulle a opinião não menos competente, dos outros dois accionistas, o dr. Domingos Jaguaribe e Henrique White? Que motivo teve o meritissimo juiz «a quo» para preferir a opinião, em minoria, do dr. Firmiano Pinto, á opinião, em maioria, do dr. Jaguaribe e de Henrique White?

Por falta da formalidade imprescindivel do «cuidadoso exame» previo, a sentença aggravada não pode ser mantida.

Demais, o procurador da Republica, que, no conceito do eximio patrono dos aggravados, é hoje quem desempenha as attribuições dos procuradores fiscaes, não requereu coisa alguma. Criterioso e illustrado como é, comprehendeu que requerer a liquidação forçada do banco, seria uma leviandade prejudicial a todos os interessados, e, sobretudo, aos portadores de letras.

Podiam os aggravados dispensar a mediação do representante do ministerio publico federal (ou de quem hoje deve desempenhar essa attribuição)? Pensam elles que sim; porquanto, dizem, os direitos dos portadores de letras não podem ficar entregues á defesa exclusiva dos procuradores da Republica. Mas, foi isso exactamente o que determinou a lei: attendendo de preferencia ao interesse do maior numero, o legislador subordinou os direitos dos portadores de letras á exigencia do art. 347 do decreto de maio de 1890.

Nem siquer foi ouvido o sub-procurador geral do Estado, quando o art. 53 do decreto do Estado n. 1.237 de 23 de setembro de 1904, estatúe muito explicitamente que ao sub-procurador geral incumbe «propôr e promover todos os termos das causas e negocios em que o Estado fôr «por qualquer modo interessado», e representai-o em todas as causas contra elle propostas».

Em todas as causas em que o Estado «for de qualquer modo interessado», deve ser ouvido o «sub-procurador geral». A lei não distingue. Entretanto arguem os aggravados; o Estado aqui não devia ser ouvido, por ser apenas credor do banco. Ainda que fosse um credor commum, respondemos nós, devia intervir, deante da disposição terminante da lei; mas, não é um credor commum, um simples mutuante, o Estado tem com o banco contratos, cuja observancia muito interessa á fazenda publica e ao Estado em geral, como depois veremos.

A intervenção do procurador da Republica na liquidação forçada das sociedades de credito real, justificavel antes de promulgada a Constituição Federal, não se explica actualmente deante do art. 34 desse estatuto, que só reserva aos poderes da União a faculdade de legislar sobre os bancos de emissão, tributal-os e regulamenta-los, permittindo aos Estados a creação dos bancos de credito real.

Ao douto patrono dos aggravados, parece que o Estado não póde confiar ao sub-procurador uma attribuição, que no seu entender foi conferida aos procuradores seccionaes, porque a materia é de direito substantivo. As causas indefensaveis obrigam sempre os mais brilhantes advogados a recursos como esse. Ninguem melhor do que o illustrado patrono «ex adverso» sabe que a materia é, não de direito substantivo, «mas de organização judiciaria». Desde que a lei material declarou que os proprios portadores de letras não podem requerer a li-

(*) Por ter sido impressa com muitos erros, publica-se de novo a minuta do aggravo do Banco de Credito Real de S. Paulo.

quidação forçada, que deve ser requerida pelos procuradores fiscaes, a substituição de um representante do ministerio publico por outro, ou por outros, «ficou dependendo exclusivamente das leis de organização judiciaria as quaes estatuem acerca dos auxiliares da justiça», como é mais que corrente em direito.

O notavel advogado contrario, cujo fulgurante talento e rara perspicacia ninguem mais do que nós admira, está tão convencido do que asseveramos, que varias vezes tem allegado ser o procurador da Republica o funccionario competente para requerer a liquidação. Ha alguma lei substantiva, que tenha transferido a attribuição controvertida dos procuradores fiscaes para os procuradores da Republica? Absolutamente não ha, nem o illustre patrono dos aggravados se animou, ou se animará jámais, a dizer que sim. Os aggravados entendem que aos procuradores fiscaes não compete actualmente a funcção dada aos mesmos pelo art. 347 do decreto de 2 de maio de 1890, porque o dec. n. 5.390, de 10 de dezembro de 1904, que reorganizou as delegacias fiscaes do Thesouro Federal, não enumera entre as faculdades dos procuradores fiscaes a de requerer a liquidação das sociedades de credito real. Ora, pela mesma razão deve ser negada aos procuradores da Republica a attribuição de requerer a liquidação forçada das ditas sociedades; pois, nem o dec. n. 848, de 11 de outubro de 1890, nem a lei n. 221, de 20 de novembro de 1894 que enumeram longamente as attribuições dos procuradores seccionaes, encerram a mais vaga referencia á faculdade em questão. E, o que ainda é mais digno de nota, o dec. n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, que approvou a «Consolidação das Leis referentes á Justiça Federal», obra de um emerito jurisconsulto patrio, o dr. José Hygino, no art. 127, parte primeira, compilando tudo o que está em vigor no direito patrio, acerca das attribuições dos procuradores da Republica perante as justiças locaes» (seria a nossa hypothese) mantém o mais profundo silencio a respeito da attribuição do art. 347 do decreto de 2 de maio de 1890.

A unica discussão justificavel seria a que versasse sobre a questão de saber se o funccionario competente para requerer a liquidação das sociedades de credito real é ainda o procurador fiscal da União, ou o sub-procurador geral do Estado. A possibilidade dessa discussão é bastante para patentear mais uma irregularidade do despacho recorrido, e a irregularidade consiste em ter o meritissimo juiz a quo nomeado para a administração provisoria exactamente o procurador geral da União no Estado.

O que não tolera duvida, é a affirmação de serem os representantes do ministerio publico as unicas entidades competentes para requererem a liquidação forçada das sociedades de credito real.

O douto patrono dos aggravados estranhou em sua tréplica de fls. 45 que houvessemos citado Rousseau, por mostrar que, resolvida por uma assembléa geral de accionistas a continuação de uma sociedade anonyma, sem embargo da perda de tres quartas partes do capital social, de tal resolução não ha recurso para os tribunaes. Nessa hypothese, observa o illustrado adversario, o facto é de caracter intimo, só interessa aos accionistas; pois, tal impossibilidade de recorrer á justiça só póde dar-se quando a sociedade não deve. Si o eximio patrono adverso pensa que as sociedades anonymas, que perderam tres quartas partes do capital, podem resolver em assembléa geral a sua continuação, é obrigado pela logica a reconhecer que as sociedades de credito real, cuja continuação foi resolvida pelos accionistas e pelos portadores de letras, não podem ser liquidadas. «Ex-vi» do art. 327 do decreto de 2 de maio de 1890 as letras hypothecarias têm por garantia os immoveis hypothecados, o fundo social e o fundo de reserva, e por disposição do artigo 328 do mesmo decreto essas letras têm preferencia a quaesquer titulos de divida chirographaria ou privilegiada. Ora, sendo assim, é claro que de uma resolução tomada pela maioria dos accionistas e dos portadores de letras de um banco de credito real, para que o banco não se liquide, e continúe a funccionar não póde haver recurso para a justiça. Neste caso é que inquestionavelmente o facto tem o caracter intimo a que alludiu o illustre patrono «ex-adverso». Os credores privilegiados por excellencia, os que na gradação da lei estão acima de todos, querem que a sociedade continúe, os accionistas tambem o querem. Como oppor legalmente e com efficacia, uma barreira á vontade, em maioria, de taes interessados?

A unica objecção que poderia fazer o douto adversario, é que não temos a maioria alludida. Estão com a maioria os aggravados? Quererão os portadores de letras a liquidação do banco? Egregio Tribunal, aqui está uma outra illegalidade clamorosa da sentença recorrida. Prado, Chaves & C., são procuradores do «Banco Commercial do Rio de Janeiro», que na qualidade de credor do «Banco de Credito Real de S. Paulo» tem em caução, muito irregularmente feita, cerca de 15 mil letras deste ultimo banco. Pela troca de cartas, entre os dois bancos, vê-se perfeitamente a irregularidade da «caução», que a cada passo é denominada «deposito». Poderia o «Banco Commercial do Rio de Janeiro,» com estas letras, «caucionadas» ou «depositadas» (ninguem sabe o que ha, sómente se sabe que o contrato é, por falta de formalidades legaes, destituido de vastidade juridica) votar em uma reunião de portadores de letras? Podem votar os seus procuradores? Fosse embora o contrato uma caução muito regularmente feita, o credor não teria o direito de voto, mas sómente o proprietario das letras. Sendo um contrato nullo, um contrato que as proprias partes contratantes ora chamam «caução» ora «deposito», é evidente que o banco credor, ou o seu representante, não póde absolutamente resolver coisa alguma acerca da liquidação forçada. As letras entregues ao «Banco Commercial do Rio de Janeiro» estão numeradas e especificadas na correspondencia entre os dois bancos, e consequentemente dessas letras não podem apresentar-se os aggravados como portadores.

Veja o Egregio Tribunal como os verdadeiros interessados estão alheios a tudo o que se tem feito para o fim de liquidar o «Banco do Credito Real de S. Paulo!» Nem si quer são legitimos portadores de letras os que requerem a liquidação forçada!

Para completar a serie de illegalidades que tem presidido á decretação da liquidação, a commissão vae apontar o que se deu na nomeação dos administradores provisorios. O art. 352 do decreto de 2 de maio de 1890 diz o seguinte: «Decretada a liquidação forçada será o estabelecimento confiado a uma administração provisoria, composta de tres portadores de letras hypothecarias, e dois accionistas nomeados pelo governo federal.» O preceito é muito positivo: só de portadores de letras e de accionistas deve compor-se a administração provisoria. Foi esse preceito observado na sentença aggravada? Melhor do que o aggravante, sabem que não o meretissimo juiz «a quo» e os aggravados.

Assim, afastando os verdadeiros interessados, que são os portadores de letras, em manifesta opposição á vontade e aos interesses dos mesmos, e despresando a necessaria mediação do ministerio publico, os procuradores de um credor que nunca poderia figurar legalmente em uma assembléa geral, requerem a liquidação forçada com violação dos mais positivos preceitos legaes, e nomeiam-se para a administração provisoria para o que não tem interesse no banco!

Mas, Egregio Tribunal, esqueçamos por momentos todas essas flagrantes violações de preciosas normas juridicas, toda essa postergação das garantias legaes dos interesses dos portadores de letras, dos mutuarios e dos accionistas. Voltemos á nossa questão central: ficou evidenciado por qualquer exame cuidadoso (como quer a lei) ou não que o banco não está em condições de preencher o seu fim? Precisando mais uma vez a pergunta: ficou provado que o banco não se possa reorganizar?

Só depois de algumas considerações, que á primeira vista pareceriam alheias á materia do presente aggravo, podemos responder com fundamento á questão formulada.

A reorganização do banco (não alimentemos inuteis illusões) só é possivel com o auxilio do Estado. Podemos contar com esse auxilio, que tornaria muito facil a reorganização? Incontestavelmente sim. Podemos estar certos de que o governo do Estado, já convenientemente autorisado pela lei n. 894, de 18 de novembro de 1903, «para reorganizar o Banco do Credito Real de S. Paulo, tendo em accordo com os interessados, não deixará passar esta excellente opportunidade sem cumprir a lei. Algumas ponderações convencerão aos mais exigentes de que o auxilio do Estado ao banco é certo.

O governo do Estado é dominado pelo mais intenso e mais louvavel desejo de proteger a lavoura. Do seu programma, o artigo capital consiste, como não podia deixar de consistir, na protecção á lavoura. Mas, por emquanto esse desejo tem fluctuado vagamente, como branca nuvem de um roseo porvir, sem poder fixar-se deante dos mais nobres esforços, em uma idéa positiva e clara, em um plano assentado, em um projecto que possa considerar-se praticavel e util, ou incontestavelmente proveitoso. Entretanto, pelo seguro processo logico da exclusão successiva de partes chegamos á certeza de que a reorganização do *Banco de Credito Real de São Paulo* é a idéa que vae prevalecer.

Todos os planos de salvação da lavoura já foram despresados, excepto dois, que ainda são quotidianamente discutidos — o *syndicato Siciliano* e a creação de bancos de credito agricola e de credito real. Tudo, pois, se reduz á questão de saber qual das duas medidas será adoptada.

Ora, o *syndicato Siciliano* absolutamente não póde realizar-se, não ha de nunca ser posto em pratica. Ao mais ligeiro exame, vê-se muito claramente que esse syndicato envolve um plano do sebastianismo encapotado, o qual muito insidiosamente, e com extraordinaria habilidade, tenta de novo alçar o collo, preparando uma situação tremenda para o Estado e o descredito dos mais esperançosos estadistas republicanos. Demonstremol-o.

Uma das poucas verdades da economia politica, superiores a qualquer tentativa de discussão, é a que nos ensina que o preço corrente das mercadorias obedece á lei da offerta e procura; o augmento da offerta de uma mercadoria, sem o augmento proporcional, na procura acarreta necessariamente a diminuição do valor. Quando a mercadoria é produzida em quantidades que rapidamente se augmentam, conservada a procura estacionaria, ou gradualmente, lentamente, desenvolvida, o grande e brusco augmento da producção determina o que se denomina uma crise de baixa de preço por excesso de producção. Temos aqui outro phenomeno economico sujeito a leis muito conhecidas, que se reproduz, que se tem reproduzido, de um modo necessario, fatal, innumeras vezes, em todos os paizes do mundo, desde a mais alta antiguidade até hoje. O unico remedio efficaz, e sobre este ponto elementar não ha discussão entre os economistas, é diminuir a producção. Este effeito é produzido fatalmente pela propria crise. Toda crise tem no proprio bojo o seu germen de morte.

Além dessas duas noções economicas rudimentares, que os economistas expõem sem controversia, ha uma outra, que importa lembrar neste momento, e que é—tão elementar e segura como as duas primeiras, rudimento da economia politica exposto pela maior parte dos compendios e tratados ácerca da materia: a «especulação», consistente em «compras e vendas a descoberto e por certos prazos», é outro facto que nas sociedades sujeitas á actual organização economica—juridica se reproduz fatalmente, tem sua lei já conhecida. A especulação tem sido fortemente accusada nos proprios paizes de maior cultura intellectual, como nos ensina os economistas. E (nota curiosa, e que prova a falta de fundamento da argulção) ao passo que em alguns paizes, como a Allemanha, a especulação é mal vista pelos lavradores, que a suppõem causadora da baixa dos preços dos productos da agricultura, em outros paizes, como os Estados-Unidos, ella tem contra si a má vontade dos consumidores, que a suppõem causadora da alta do preço das mercadorias. O que é certo, entretanto, é uma coisa evidentissima, é que a especulação, que não dispensa absolutamente a intelligencia, a sagacidade, só póde ser feliz, quando attende aos factos, quando os observa e os prevê, e não quando os despreza, e tenta agir, contrariando-os. Assim, para especular permanentemente com a alta de uma mercadoria, é necessario que não haja excesso de producção dessa mercadoria, assim como para especular permanentemente com a baixa é absolutamente indispensavel que haja o que se denomina «superproducção» da mercadoria. A especulação não é exercitada por papalvos nem faz suas operações a face de imbecis.

Applicquemos estas verdades corriqueiras, e indiscutiveis, que todo o estudante de economia politica deve conhecer, á nossa questão.

A causa da baixa do preço do café é o facto conhecidissimo do extraordinario augmento da producção. A especulação procura tirar proveito, ella, desse facto, assim como procuraria utilizar-se da diminuição de producção. E' absurdo suppor que a especulação tenha interesse em uma baixa permanente e continua. Se lhe fosse possivel fazer o café baixar em um semestre a 2$000 por arroba, e no semestre seguinte guindal-o ao preço de 20$000, que lucros fabulosos e que triumpho para a especulação! Pobre especulação! Imagina-se facilmente que esforços terá feito mais de uma vez, em seu proprio interesse, para alçar o preço do café, mas tudo baldado, tudo annullado pelos enormes «stocks» de Nova-York, do Havre e de Hamburgo, e pelas abundantissimas colheitas do Estado de S. Paulo. O odio que os especuladores têm aos fazendeiros de S. Paulo, com certeza não é inferior ao odio que os fazendeiros de S. Paulo têm aos especuladores.

A causa da baixa (negal-o é acto de loucura) é a grande producção. A producção augmentou desordenadamente, e sem solicitação do consumo. Augmentou, porque os preços subiram rapidamente, em consequencia dos abalos e da depreciação da moeda, causados pela revolução de 15 de novembro de 1889 («causa causarum»).

Plantou-se café doidamente. Foi um bello delirio.

A consequencia fatal é a que sentimos.

Os especuladores no estrangeiro concorreram para o facto, fazendo subir a cotação do café, graças ás noticias por elles espalhadas sobre as perturbações da ordem publica no Brasil (aqui ainda a especulação se aproveitou das circumstancias favoraveis á alta).

Debalde, Leroy Beaulieu, com a lucidez do seu espirito, procurou prestar-nos o serviço de impedir a alta, escrevendo sobre as nossas revoltas, e affirmando que ellas apenas agitavam a superficie do paiz, e não perturbavam a producção.

A causa do mal está apontada. Qual o remedio? O unico efficaz, posto que consista em uma dolorosa operação cirurgica, é deixar que a producção naturalmente diminua, a aguardar que as causas economicas reproduzam os seus «naturaes effeitos». Fóra disto são sómente sonhos de enfermos.

Entretanto, o «syndicato Siciliano» pretende amparar a lavoura por um processo singular. Começa affirmando que, graças ao consumo sempre crescente, dentro em poucos annos teremos o equilibrio do consumo com a producção. Nesse caso, seria melhor esperar que o equilibrio se realizasse «naturalmente». Teriamos assim uma solida e permanente situação economica. Mas, atalha o syndicato, não é isso o que convém: urge adoptar uma medida efficaz para «illudir» a lei da offerta e procura (como si as leis naturaes fossem como as normas juridicas, que os homens fraudam na execução!)

Essa medida consiste em todos os annos «comprar e armazenar quatro milhões de saccos de café», subtrahindo-os á offerta, o que irá diminuindo esta. No fim de seis annos, para o syndicato, [illegible]

Que fará o governo com todo esse café, si praticar semelhante loucura? Pensa o syndicato [illegible] que o café irá subindo pela approximação entre a producção e o consumo? Nesse caso não precisariamos de syndicato.

Si precisarmos, o syndicato é um [illegible] periodo e de um momento para outro atiradas ao mercado? Cumpre não esquecer que, si os preços subissem pelo esforço do syndicato, as propriedades agricolas seriam muito mais bem tratadas, os cafesaes replantados, em outros paizes novas plantações se fariam, e as falsificações do café, ou as suas substituições pela chicoria, milho torrado e figo, augmentariam em proporções colossaes.

O syndicato é um dislate.

Que cumpre fazer? As pessoas estranhas a um assumpto qualquer têm o veso de nelle suppor difficuldades que não existem. O mau poeta pensa que precisa desencavar termos desusados, expressões abstrusas, para nos offerecer uma bella composição. Entretanto, um genio assombroso como Shakspeare logra instruir-nos e deliciar-nos com catadupas de verdades e de sublimes bellezas, servindo-se unicamente das expressões mais usuaes, das palavras mais corriqueiras e dos gestos mais vulgares. Na economia politica, nas finanças e na politica, o mesmo facto se verifica. Lembrem-se todos do que fez o visconde de Ouro Preto, quando quiz proteger a lavoura. Lançou um emprestimo de grande quantia a juro baixo (cem mil contos, se não nos enganamos, a juro de 4 %). Esses cem mil contos foram dados a diversos bancos, com a clausula de os bancos emprestarem aos lavradores o dobro das quantias que recebessem. Os lavradores só deviam pagar 6 %. Os bancos, recebendo 6 %, juros excellentes para os lavradores, vinham de facto a receber 12 %, juros excellentes para um banco que empresta sob garantia hypothecaria visto como a metade do dinheiro era dos bancos e a outra metade do Estado, que apenas faria o insignificante, o quasi nullo sacrificio de pagar os juros do seu emprestimo durante um certo numero de annos.

Porque não havemos de fazer agora uma coisa semelhante? Porque corrermos atraz de chimeras? A occasião é muito azada. Crear bancos de credito real e de credito agricola é satisfazer uma necessidade por todos reconhecida. Impedir que um instituto dessa natureza se extinga ainda é serviço mais meritorio. Pois, quando mais precisamos dos capitaes estrangeiros, havemos de consentir na liquidação de um banco com tantos interesses, deixando que acreditem ser impossivel a manutenção de um banco de credito real em S. Paulo? «O Banco de Credito Real de S. Paulo» não está em condições más pelas operações feitas com os lavradores. Está em más condições pela sua criminosa gestão. O capital do banco era primitivamente 4.452:300$000. Desse capital o conselheiro José Duarte Rodrigues desviou (para não usarmos dos termos technicos da arte juridica)............ 4.291:457$346. Do capital assim desfalcado, só restam 160:842$654. Por outro abuso criminoso da directoria, as prestações vencidas se accumularam até perfazerem a somma de 6.967:177$867. Importa notar que essas prestações não deixaram de ser pagas depois da baixa do café e da crise da agricultura. Essas prestações deixaram de ser pagas, quando o café tinha os seus melhores preços. Foi pela mais injustificavel das relaxações da directoria do banco e dos lavradores, mutuarios, que as prestações deixaram de ser pagas em tempo.

Não foi a lavoura de S. Paulo que reduziu o banco ás condições precarias em que se acha. Foram sómente a incuria e o crime.

O governo procurou ultimamente intervir na direcção do banco, fazendo eleger directores a cidadãos de sua confiança. Foi uma idéa feliz. A escrupulosa correcção com que têm procedido todos os actuaes directores, desafia orgulhosamente as mais impertinentes pesquizas. Venham, venham todos, que têm injustamente censurado o governo, por ter desse modo influido nos negocios do banco, e digam si ha motivo para a mais ligeira arguição.

Podemos, pois, nutrir a esperança de que, bem dirigido, com activa fiscalisação da parte do governo, e com um certo regimen de publicidade, compativel com os bancos de credito real, o nosso instincto, posto que combalido, conseguirá restabelecer-se e prestar optimos serviços á lavoura.

Os meios não faltam. Por exemplo: além da lei já citada, que autoriza a reorganização do banco, temos a lei estadual n. 923, de 8 de agosto de 1904, que autoriza o governo a garantir o juro annual de 6 % até ao capital de 2.000.000 esterlinos, durante o prazo de 20 annos, a um banco que se fundar nesta capital, para operar sobre credito agricola; temos mais a lei n. 959, de 3 de outubro corrente, que autoriza o governo a adoptar medidas que valorizem o café e facilitem a propaganda desse producto. O governo tem actualmente intacto, ou quasi intacto, um emprestimo de um milhão de libras. Pois bem: desse milhão tire duzentas mil libras que ao cambio actual produzirão cerca de tres mil contos de réis. Empreste ao banco esses tres mil contos de réis sem juros, á semelhança do emprestimo Ouro-Preto. Será um sacrificio pequeno. No orçamento do Estado, que é de 36.000:000$ de réis, representa um onus insignificante. Como o governo paga cerca de 6 % de juros, será o onus sómente de cento e oitenta contos de réis annualmente. Os emprestimos que o banco fizer durante o tempo do favor concedido, podem ser metade em dinheiro e metade em letras hypothecarias, o que é de grande utilidade para o lavrador. Continuem os accionistas actuaes a receber a garantia de juros de 7 %, concedida em virtude do contrato celebrado em 18 de outubro de 1881, e depois renovado. E' a vantagem que lhes pode dar. Nem ha nisso favor de especie alguma. Trata-se apenas de respeitar um direito adquirido, e cumprir uma obrigação expressamente assumida. Respeitando escrupulosamente os contratos e cumpridas as leis, ao cabo de algum tempo não faltará quem tome os cinco mil contos de réis de acções, egualmente com os juros garantidos, que o banco tem o direito de emittir. Os portadores de letras hypothecarias actuaes, que não querem a liquidação, dentro em pouco tempo, depois de uma interrupção, de um simples hiato, relativamente curto, continuarão a receber os seus juros. Si o governo se abstiver de intervenções impensadas no mercado do café, o preço desse genero dentro em pouco ha de fatalmente subir [illegible] superior á mesquinha vontade dos homens.

E' esse um dos meios de minorar os prejuizos de todos, inclusive o dos proprios aggravados. Ha sessenta e seis fazendeiros que têm suas fazendas hypothecadas ao banco. Desses sómente dois estão com suas prestações vencidas pagas. Os restantes sessenta e cinco ficarão expostos á ruina immediata e completa, si se fizer a liquidação. [illegible] Os restantes setenta e cinco fazendeiros com suas familias, seriam entregues á mais negra miseria. No momento em que se cogita de prestar auxilios á lavoura, fôra uma incoherencia atroz abandonar setenta e cinco lavradores e suas familias aos açodamentos injustificaveis da liquidação forçada, tão encarniçadamente pleiteada.

Comprehende-se que o que fica dito é unicamente um exemplo de um plano de reorganização, sujeito porém a alterações que devem ser combinadas pelos portadores de letras, em accordo com o governo calmamente estudados. O obscuro advogado que assigna estas razões, não é economista, nem financeiro, nem politico. Por dever de officio, por obrigação profissional (e sómente por isso), é apenas philosopho. Muito explicavel é, pois, o facto de conter o seu esboço exclusivamente os lineamentos fundamentaes. O resto só a audiencia dos interessados pode fazer.

Vamos. Um bom movimento. Com 180 contos de réis por anno e mais 350 de juros das novas acções, ao todo 530 contos de réis, uma bagatella em um orçamento de 36 mil contos, tudo se salva, inclusive a honra do Estado de S. Paulo. Vamos: approximem-se os interessados, tratem detida e calmamente de minorar seus prejuizos. Desça o governo ao terreno pratico. Revistam-se todos de coragem e boa vontade, e tudo se alcançará facilmente.

Para a esplendida victoria ha uma condição preliminar — é que o Egregio Tribunal, attendendo as allegações do aggravante, e verificando as illegalidades indicadas, de provimento ao presente aggravo, e reforme a decisão aggravada, pagas as custas pelos recorridos.

E' a unica solução conveniente, o que em assumptos bancarios já é muito, e conforme as disposições expressas da lei, o que não deixa de ser alguma coisa.

S. Paulo, 14 de outubro de 1905.

1816 P. p. PEDRO LESSA

J. Brigido

AO SR. DEPUTADO FRANCISCO SÁ

Não ha negar, s. ex. é um dos homens mais distinctos das provincias brasileiras, que tem collaborado na politica do Ceará. Mas s. ex. tem sido um dos mais infelizes, porque lhe coube collaborar numa causa exclusivamente de familia.

Fallamos na familia Accioly, onde casou.

O que s. ex., ha poucos dias, avançou na Camara, defendendo seu sogro, na questão 3 %, foi uma infelicidade, que ataca os seus creditos de homem de bem.

S. ex. avançou que 70 negociantes estão pagando contribuição forçada; e apenas 48 o tem feito em *entente cordiale*, a que os chamára o jornal official, dando-se-lhes abatimento de 80 a 96 %. Ei-os:

Relação dos contribuintes que pagaram até ante-hontem o imposto de 3 % relativo ao mez de agosto:

	Quotas lançadas	Quotas pagas
Carvalho e Fonseca	500$	80$
A. Gonzaga e Companhia	250$	30$
José Candido Cavalcante & C.	460$	40$
Arêas & C.	710$	60$
Julio Pinto	250$	30$
José Eloy da Costa	250$	30$
Affonso Pontes	250$	30$
T. A. Motta	1:130$	200$
Adolpho Barroso	46 $	8$
Souza Carvalho e Filho	460$	8 $
Joaquim Barroso	670$	130$
João Amorim Soares	250$	30$
Antonio Manoel Carvalho	460$	150$
Dimitre Dibe	125$	10$
Manoel Ribeiro Bertrand	250$	15$
Braz Brando e Sobrinho	46 $	60$
Oswaldo Studart (Bis)	250$	30$
Antonio Ferreira e Sá	250$	20$
Alfredo Ferreira e Irmão	25 $	30$
Antonio Russo Italiano	210$	100$
Eduardo Studart (Deputado e juiz seccional)	46 $	8 $
Gomes e Reishofer (livraria)	250$	80$
Machado Coelho & C.	1:310$	250$
Francisco Linhares	250$	30$
Casemiro Montenegro	250$	30$
J. B. Lopes & C.	1:170$	300$
F. Araujo Barros	210$	40$
Marcos de Lima	460$	150$
Studart e Irmão (o mesmo juiz deputado)	50 $	80$
Ildefonso Gurgel Nogueira (drogaria)	250$	4 $
Santos Mello e Filho	250$	15$
João Martins da Costa	50$	10$
Euclides Cavalcante	50$	10$
P. J. Castro	50$	10$
João Ricardo Guimarães	75$	10$
José Victor Ferreira Nobre	75$	10$
José Joaquim de Carvalho	50$	10$
Luiz Gonzaga Comp.	75$	10$
João Martins Filho	50$	10$
Enéas Campos	50$	10$
Enéas Campos (outra loja)	50$	10$
Affonso Lima	50$	10$
J. Emygdio de Castro	50$	10$
Xavier Pinto e Irmão	50$	10$
Pedro Monteiro Gondim	125$	15$
Oswaldo Studart (Bis)	25 $	30$
Francisco Borges de Moura	250$	20$
Luiz Carvalho	30$	5$
Antonio Miranda	15 $	15$
	14:815$	2:545$

(«Jornal do Ceará» de 1º de setembro.)

Nota—São 48 os individuos.

No borrão da Caixa da Recebedoria estava lançado G. Freres 1:000$ fazendo-se comprehender serem os srs. Gradwohl Freres que foram lançados em 3:400$; ha porém quem affirme que estes srs. ainda não pagaram porque querem dar sómente 600$ e que foi feito este lançamento no borrão do caixa para animar os outros contribuintes. Os contribuintes excedem de 200.

Não consta ainda o pagamento da quota relativa ao mez de setembro.

Illmo. sr. pharmaceutico S. de Macedo Soares

Saudações.

Como um dos redactores do «Correio da Manhã», coube-me experimentar os preparados de sua fabricação com que nos obsequiou: o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO em pessoa de minha familia, que, atacada bruscamente de «influenza» e «tosse rebelde», logrou ver-se logo restabelecida; os demais em mim mesmo, tirando do ELIXIR DE GLYCEROPHOSPHATOS o melhor resultado, como do ELIXIR EUPEPTICO, que não trepido dizer excellente.

Felicitando-o pela excellencia dos seus preparados, subscrevo-me com reconhecimento,

Att.º, creado e obrigado,
MANOEL DUARTE.

Agradecimento

Maria Amelia Magalhães d'Almeida, Antonio A. d'Almeida Brito e Julia de Abreu Brito, vêm trazer o testemunho sincero do mais profundo reconhecimento ao illustre clinico dr. José Lourenço Corrêa do Lago, pelos serviços profissionaes prestados durante a dolorosa enfermidade de sua prezada mãe e tia, d. Guilhermina Adelaide d'Almeida, pela presteza e segurança com que lhe ministrava os medicamentos, [illegible] mais gratas e tocantes recordações.

Rio — 20 — Outubro — 1905. 1825

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

43 AVENIDA CENTRAL 43

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado, antes da terminação do prazo do contrato

Illms. srs. directores da Companhia de Seguros Equitativa.— Cabe-me o grato dever de lhes agradecer o prompto pagamento da quantia de 5:000$ (cinco contos de réis) que me coube pela apolice n. 7.276, nesta data sorteada, continuando esta a vigorar, nos termos do contrato de seguro.

Desvaneço-me de figurar entre os mutuarios de tão prospera companhia, graças á propaganda incessante e efficaz do seu digno agente, o sr. A. Gasparoni.

Sem mais, subscrevo-me de v. s. amigo attento

PHILIPPE HUB

Coronel Bernardino Mello

Paz no vosso lar e a continuação da vossa energia, como chefe politico do municipio de Iguassú.

São os votos de A. Cardial, pela data de hoje.

20—10—905.

Faz annos hoje a sympathica e intelligente senhorita Leonor Varella; por esta faustosa data cumprimenta um seu admirador. 1822

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha Rua dos Ourives n. 95

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio 3 e Alfandega 90

Dr. Carvalho Mourão Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos Rosario 20

Dr. Edmundo Bittencourt Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes Praça Tiradentes 85

Augusto Goldschmidt Escriptorio, rua do Hospicio n. 159

Dr. Esmeraldino Bandeira Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão Rua do Hospicio 32

Dr. Heitor de Souza Cataguazes—Minas

Dr. João Maximiano de Figueirdo 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues Rua General Camara 15, 1º andar

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga Rua da Alfandega 41.

Dr. Sá Freire Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior Rosario, 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti Rosario n. 111

Dr. Teixeira de Carvalho Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria Rua do Ouvidor 42.

Dr. Rodolpho de Faria. Residencia: Cattete 132. Rua da Quitanda 44.

Dr. Gomes de Almeida Rua do Rosario 131

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. 36$000. Em todas as livrarias

Dr. Solfieri de Albuquerque Rua do Hospicio n. 90

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar

Direito das Acções, magistral obra posthuma do dr. João Monteiro, 10$; do mesmo autor **Theoria do Processo Civil e Commercial**, o trabalho mais completo de direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed., 36$000. Em todas as livrarias.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna—Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 103 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros.—Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa) Rua do Rosario n. 64.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Especialista de *syphilis e molestias da pelle* deixando o consultorio da rua de S. José passa as suas consultas para rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 2 horas.

Dr. Julio Novaes
Clinica medica—*Trata com exito o beriberi*. Consultas da 1 ás 3 horas, escriptorio rua do Carmo 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Augusto Brandão Filho.
Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Lapa 93. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Cunha Cruz
Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade
O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27

Dr. Trigo de Loureiro
Medico e operador—Residencia, rua da Paz 47 Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 12.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque
Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. Affonso de Moraes
Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas Quitanda 9, de 1 ás 3.

Dr. Barros Terra
ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: provisoriamente, rua dos Ourives 83, das 2 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res., rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas. Residencia: Invalidos 141.

Dr. Lins de Vasconcellos
Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dor, gonorrhéas, syphilis, canceros e molestias das senhoras Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4; á rua da Quitanda 39.

Dr. Moraes Jardim
Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda. 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Alfredo Egydio
Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio. rua de Catumby 53, das 9 ás 10 da manhã e Senador Euzebio 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros 4 G. Catumby.

Dr. Soares Rodrigues
Consultorio, rua de S. Christovão 115, das 12 e 1 hora e na rua da Constituição n. 7, das 3 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beri-beri, diabetes, mal de Bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz; sem drogas, na maioria dos casos. Telephone 1239 e 1210.

Dr. Henrique de Sá
Consultorio, rua Haddock Lobo n. 227 D, das 10 ás 12 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Conde de Bomfim 16 B. Tel. 1.593.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho, 136, pharmacia. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Hospicio 86, ao meio-dia.

Dr. Tamborim Guimarães
Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. G. Philadelpho
Especialista em molestias das creanças, com mais de 20 annos de longa pratica na especialidade, tendo clinicado com grande successo na capital do Estado de S. Paulo, a pedido de innumeros amigos e clientes abriu consultorio á rua do Ouvidor 54, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso 97. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias
Medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, São Francisco Xavier.

Dr. Oliveira Motta
Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, Frei Caneca 125.

Dr. Nerval de Gouvea
Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 23.

Dr. Henrique Duque Estrada
Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 21.

Dr. Pedro Rodrigues
Operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 29, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Adriano Duque Estrada
Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 5 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Alfandega 191, Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Aristêo de Andrade
Clinica medico cirurgica. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Raphael do Monte
Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Cassio de Rezende
Molestias de creanças. Tratamento especial das ulceras, eczemas e outras dermatoses. Rua Marqueza de Santos 11. Recados, Cattete 247.

Dr. Guilherme de Moura
Consultorio, Ourives 121, de 1 ás 3. Residencia Therezina A 1, Santa Thereza.

Dr. Eduardo Meirelles
Molestias das creanças, coração e pulmões. Carioca 29, das 2 ás 4. Riachuelo 57. Telephone 1 27.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lindolpho Costa
Medico e operador. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, Carmo 39, das 3 1/2 ás 5.

Dr. Victor David
Medico e parteiro—Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 2 ás 3 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

Dr. Souto Castagnino
Medico e operador—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia e consultorio, rua General Camara 255, das 2 ás 4. Chamados, rua do Lavradio 14.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.— Especialidades Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 85. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Custodio Fernandes
Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargado Izidro 35.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias, Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção de sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 37

Dr. Faria Castro
Medico, operador e parteiro—Especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58, Telephone n. 1287.

Dr. Mario Salles
Do Hospital de Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons.: Rosario, 40. Res.: Conde Bomfim, 79.

Dr. Sebastião Barroso
Medico, operador e parteiro.—Cons., rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 35.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 15. Residencia: Visconde de Sapucahy 92.

Dr. Mendes Tavares.
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 43.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade, molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Doméque de Barros
Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 69 das 2 ás 4.

Dr. Maurillo de Abreu
partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Saturnino Cardoso
Consultorio, Assembléa 31, das 3 ás 4. Residencia, Vinte Quatro de Maio 118.

Pharmacia Homœopatha. — Pamphiro & C. Assembléa 31. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso

Dr. Costa Brancante
Especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 1?4 C. Consultorio rua da Quitanda 7?, das 3 ás 4.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Antenor de Almeida.—Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Leonel Querido.—Observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives 101 A.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Walter Peixoto e Offney Doherty—Trabalham aos domingos e feriados, para os empregados no commercio, permittindo-lhes pagamento por mensalidades. Rua Sete Setembro 150, 1º andar, 1ª sala.

Francisco Gusmão.—Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara.—Rua Sete de Setembro 231

PARTEIRAS

Alzira de Mello.—Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

Mme. Anna Ardovino—Rua Dr. Joaquim Silva n. 85, Lapa. Não tem placa.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C.—Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Privilegios.— Encarregam-se de obter Buchmann & C. Rua General Camara 16.

Opilação e anemia. Cura radical e rapida pela *Ankylostomicida Palleta*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

Patek Philippe & C.—Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos.—Rua da Quitanda n. 7.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Manoel Teixeira.—Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227 perto do largo do Rocio.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Grande Hotel Bragança.—Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias 8$ e 9$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 8 (Lapa).

Rua do Arcal 8.—
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

CALÇADOS

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 160.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa Samaritana.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Armazem Koan.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia.—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. — SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets.—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 23 A.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 54.

Mlle. Faura.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. Vargas. 7 de Setembro 1?9.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 103 e 1º de Março 79.

Cigarros Prazeres da Vida—Cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral: Visconde do Rio Branco 11, Lima & C.

MATERIAL ELECTRICO

E. Smyth, successor de Smart & C., e concessionario de Leon Rodde rua do Rosario 113. Material para installações e electricidade, vaes e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Hodelberg Batteria. Caixa do correio n. 812. Telephone n. 1.134.

FOLHETIM (109)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XL

LUTA DE PODER A PODER

O povo neste instante agita-se e fórma grupos ameaçadores; talvez se reproduza uma scena tão lamentavel como a de Madrigal. Terei então que me defender e haverá sangue por certo...

A' medida que o condestavel ia proferindo estas terriveis palavras, o rosto d'el-rei ia-se pondo pallido como o marmore.

— Que dizeis?

— Que nos ameaça uma revolução, senhor. Quereis ver o povo, olhae por essa janella.

El-rei deixou-se levar pelo que o seu conselheiro lhe acabava de dizer e dirigiu-se para a janella.

Era verdade o que d. Alvaro annunciava; profundamente silencioso o povo agitava-se como as ondas do mar embravecido. Não procurava, porém, um motivo para soltar o grito da sedição e limitava-se a contemplar commovido e indignado os restos sangrentos de Alonso Perez de Vivero.

D. João II retirou-se da janella completamente convencido do que lhe dizia o condestavel e deixou-se cahir numa poltrona aterrado.

— Bem vêdes, senhor, esses grupos ameaçadores estão promptos para uma revolta, e si v. a. não dá remedio ao que se está passando, talvez amanhã tenhamos de passar sobre grandes charcos de sangue e montões de cadaveres.

— E que devo fazer? exclamou elle como uma pessoa que ignora o partido que ha de tomar.

— Eu aconselharia a v. a., mas...

No rosto d'el-rei notava-se a mais extraordinaria indecisão.

— Sim, mostrae-me um caminho, disse elle; bem sabeis que não sou capaz de tomar providencias extraordinarias. Estamos sobre um vulcão, e é preciso não dar tempo a que elle rebente.

— E' verdade, disse o condestavel, em cujos olhos brilhou uma expressão de alegria que seria impossivel descrever.

— Mas bem, que julgaes conveniente?

— Neste mesmo instante eu seria capaz de vencer todos os obstaculos, mas receio que v. a. se opponha.

— Não, nada receis.

— Então é preciso tomar uma resolução grande e energica.

— Estou prompto para tudo.

— V. a. achar-se-á em disposição de montar desde já a cavallo?

— Acho.

— Pois é necessario que o mais secretamente possivel abandone Tordesillas.

— E a minha esposa?

— Quando a necessidade é grande tudo se pode pôr de parte.

— E para onde vamos?

— Para Burgos.

— Mas...

— Nada, nada, o remedio é eficaz. O povo porá côbro á sua insolencia vendo que el-rei o abandona. Eu tenho as lanças sufficientes sob o commando de meu filho d. Pedro de Luna, e ellas nos guardarão até chegarmos á Povoação de Burgos.

— Mas a côrte ha de ficar aterrada.

— E que importa? Nesse mesmo terror conhecerá que os seus esforços revolucionarios são impotentes.

— Mas abandonar minha esposa! tornou el-rei a dizer, levando a mão direita aos seus cabellos louros.

— Não pensei nisso, senhor. Evitar-se um derramamento de sangue é acto sublime que merecerá os louvores da posteridade.

— Bem, bem, murmurou d. João II, lutando com os seus proprios pensamentos e não tendo valor para resistir á influencia daquelle homem. Irei para Burgos como desejaes.

— Porém, é preciso que seja agora mesmo, debaixo do maior segredo e sem que s. a. a rainha possa perceber.

El-rei relanceou um olhar cheio de hesitação para d. Alvaro e, não podendo já resistir, exclamou:

— Ha de ser agora mesmo?

— Sim, senhor.

— Então, si não ha outro remedio, fazei os necessarios preparativos.

— Daqui a uma hora pôr-nos-emos a caminho. Com licença de v. a., volto para o meu alojamento afim de dar as ordens necessarias.

O condestavel, manifestando alegria sinistra, porque mais uma vez el-rei caia no laço que elle lhe armava, retirou-se deixando o monarcha sentado na sua poltrona.

Depois de tomar a precaução de pôr ás portas pessoas de confiança para não deixarem entrar ninguem, atravessou os diversos grupos com um sorriso de triumpho e de desprezo.

Entretanto el-rei d. João II, desconhecendo os sucessos daquella tarde, tremia ao menor rumor que sentia. Desejava com o seu olhar inquieto profundar as trevas da noite e levantando-se da poltrona, com o coração opprimido pelos mais negros presentimentos, dirigiu-se novamente para a janella e poz-se a contemplar um mar de cabeças que occupava a extensa praça de Tordesillas.

Quando mais occupado estava nesta contemplação, pousou-lhe no hombro direito branca e delicada mãosinha, a cujo contacto estremeceu como se tivesse deante de si uma visão.

D. João II voltou a cabeça sobresaltado e deparou com a esposa que acabava de entrar por uma porta secreta e chegára até ali sem ser presentida.

Estava pallida e tinha o rosto delicado decomposto, segundo parecia, por uma agitação desconhecida e assustadora.

A sua mão alva e bonita tremia sobre o hombro do esposo.

— Senhora! exclamou el-rei, dominado pelo maior assombro.

— Que tendes? perguntou Isabel, observando a perturbação do marido.

— E vós tambem que tendes? Estaes pallida e tremula!...

— Tenho... Vou dizel-o... E' por isso que venho ver-vos.

— Dizei, Isabel.

— Senhor, disse ella em tom solenne. Se v. a. não toma as redeas do governo estamos decididamente perdidos.

— Que estaes dizendo?

— A verdade. O condestavel é a vossa perdição e a perdição de Castella se o não castigaes.

— Mas que faz elle? exclamou d. João II estremecendo.

— Declara-se abertamente contra vós. Sabendo das relações que v. a. tinha com Alonso Perez de Vivero, chamou-o á sua casa. Não sabeis para que?

Continúa.

DIVERSOS

Dr. F onseca Hermes — Tabellião. Rosario 10. Aberto das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Roberto Buzzone & C.—Fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro 148 (largo do Capim).

Escriptas.—Contractos sociaes, distractos, registro de marcas, etc. Os guarda-livros Domingos Carneiro e Avertano Noruega, encarregam-se de todos os trabalhos de sua profissão, por preços modicos. Escriptorio: rua do General Camara n. 353.

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes—Para meninos e meninas; cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brazil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: — R. Kônnitz. Rua Sete de Setembro n. 85, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

A Bota Fluminense—Fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos 59, canto da rua Larga.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — R. Kônnitz. Rua Sete de Setembro n. 85, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes — Professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Ferragens e tintas.—Completo sortimento de ferragens, tintas, vernizes e utensilios para cosinha, por preços razoaveis a rua Senhor dos Passos n. 18. Alberto Joaquim da Silva.

Barbantes—Grande sortimento de barbantes nacionaes a preços sem competidor, na rua Senhor dos Passos n. 18.

Fonseca Seixas —A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 43.

Collegio Rouanet. Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Visconde Lobo 134.

Toilettes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuizo da saude tiram o barriga; por menor que seja, por meio de ... e desenvolvem as costellas e collete de mme. Mahé Jardim, rua Sete de Setembro 134, sobrado.

Sociedade B. Memoria á Canovas del Castillo Rua da Constituição ns. 30 e 32.

DECLARAÇÕES

Escola Naval

Previno aos interessados que a commissão examinadora dos candidatos á carta de machinista da marinha mercante, reune-se no proximo dia 25, ás 11 horas.

Escola Naval, 16 de outubro de 1905.—*Amador Bueno de Andrade*, 2º offic. al.

Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral no domingo, 22 do corrente, ao meio-dia, na séde provisoria, á rua do Ouvidor n. 149, sobrado, para eleição do novo presidente e outros assumptos.

Secretaria da Associação, 18 de outubro de 1905.—*Carlos Campos*, 1º secretario.

Associação Beneficente dos Empregados na Saúde Publica

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. que assignaram as listas distribuidas, e que são portanto desde já, considerados associados, a reunirem-se em assembléa geral, para approvarem e ouvirem a leitura e redacção final dos estatutos, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, na rua do Lavradio n. 56, sobrado, séde da Associação dos Recebedores em Ferro Carris, gentilmente cedida por seu illustre director.—*Raphael Mattos*. 1.834

LOTERIA ESPERANÇA

Lei n. 496 de 28 de novembro de 1901

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS DA TARDE

Á RUA MARECHAL DEODORO N. 29 A

20:000$000

INTEGRAES POR 1$300

HOJE

De accordo com o art. 5 da lei estadual n. 496, de 28 de novembro de 1901, os bilhetes desta loteria estão isentos de todo e qualquer imposto estadual, inclusive o sello de consumo.

O endereço para as remessas deve ser muito claro, afim de evitar-se extravios. E' necessario citar o logar, estrada de ferro, Estado respectivo, etc. Acceitam-se agentes nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os bilhetes acham-se á venda na agencia geral á

Rua Marechal Deodoro n. 29 A

NICTHEROY

Agente geral, PAULO BRÊTAS. 1815

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do oleo de figado de bacalhao e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo do desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado do Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Torna-se preferivel ao oleo de figado de bacalhao simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para a sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

5P

Ben∴ Ganganelli do Rio

Hoje, ses∴ magn∴, ás horas do costume.

O Secret∴—*J. E. Reis e Silva*. 1807

Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia.

ALUGUEL DE PREDIOS

Para o aluguel de cinco predios situados na Avenida Central, entre as ruas da Alfandega e do Hospicio, serão recebidas nesta secretaria propostas até o dia 22 do corrente mez, em conjuncto ou isoladamente.

Quatro predios constam do pavimento terreo e dois andares e um de pavimento terreo e sobrado.

Os pretendentes deverão fixar o prazo do arrendamento, o «quantum» do aluguel e luvas e apresentar fiador idoneo.

Secretaria da Ordem, 10 de outubro de 1905—O secretario, MANUEL PEDRO DA CUNHA VASCONCELLOS.

Nossa Senhora da Penha

IRAJÁ

FESTIVIDADES E ROMARIA

A mesa administrativa da V. Irmandade de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, a exemplo dos annos anteriores, consagrando o mez de outubro á sua Excelsa Padroeira, a milagrosa Senhora da Penha, fará em continuação ás grandes festividades rezar no domingo, 22 do corrente, missas ás 8 1/2, 9 1/2 e 10 1/2 horas da manhã.

Os irmãos que fazem parte da mesa administrativa estarão presentes para attender aos fiéis e devotos romeiros que forem levar suas esmolas, offertas e donativos.

A Estrada de Ferro Leopoldina continúa a fazer trafegar seus trens em viagens extraordinarias e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro terá egualmente trens extraordinarios com bem organizado serviço, partindo do ponto inicial da Praia Formosa, bem assim a Companhia Cantareira continúa a ter grande numero de barcas que partem da ponte Ferry (cáes Pharoux) para a Estação Grande em trafego mutuo com a Estrada de Ferro do Norte, que daí transportará tambem os romeiros para o arraial da Penha.

Secretaria em 20 de outubro de 1905.—*João Stoffel*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saídas para a Europa

HEIDELBERG	3 de novembro
MARBURG	17 do
ERLANGEN	1 de dezembro
BONN	15 de »

O paquete allemão

AACHEN

(Illuminado á luz electrica)

Sae hoje, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,

Lisboa,

Leixões,

Antuerpia

e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no cáes dos Mineiros, hoje, 20 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

EDITAES

Intendencia Municipal

EDITAL N. 24

Affonso Henriques de Pinho, sub-intendente Municipal em exercicio nesta capital do Estado do Maranhão, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.:

Faz saber a quem o conhecimento desse possa interessar, dentro e fóra do paiz, que, de accôrdo com o art. 1º da lei n. 100, de 19 de julho de corrente anno, abaixo transcripta, fica desde a publicação deste aberta concorrencia publica para o serviço de illuminação publica desta cidade pelo systema de luz electrica. Os proponentes deverão ser apresentadas nesta capital até o dia 16 de dezembro do anno corrente, em cartas fechadas, devidamente selladas. Abertas naquelle dia, será preferida aquella que mais garantias offerecer e vantagens offerecer á Fazenda Municipal e ao bem publico.

Intendencia Municipal de São Luiz, Capital do Estado do Maranhão, em 15 dias do mez de agosto de 1905.—O Sub-Intendente, *Affonso Henrique de Pinho.*

LEI N. 100

A Camara Municipal da Capital decreta:

Art. 1º Fica adoptado, para a illuminação publica da cidade de São Luiz do Maranhão o systema da luz electrica.

Paragrapho unico. Emquanto não estiver perfeitamente regularizado o serviço da luz electrica, poderá ser admittida a illuminação a gaz carbonico em quaesquer pontos da cidade em que isso se tornar preciso ou for mais conveniente.

Art. 2º Para a realização do serviço da luz electrica abrirá a Intendencia concorrencia publica, estabelecidas as seguintes condições:

1ª

O contratante fará á sua custa toda a installação.

2ª

Inaugurado o serviço da luz electrica, o contratante explora-lo-á, com fiscalização immediata da Intendencia, arrecadará o producto da illuminação particular, o commercial a proceder em prestações mensaes a verba destinada no orçamento municipal á illuminação publica, a qual não poderá ser inferior á actual, isto é, 70:000$000.

3ª

O contratante, depois de deduzir as importancias necessarias para pagamento do custeio e juros, applicará á amortização do capital todo o saldo da renda obtida.

4ª

Pagos o capital e os juros, passará todo o material existente a pertencer á Intendencia, que providenciará sobre a administração do serviço pelo modo que julgar melhor.

5ª

A qualquer tempo poderá a Intendencia chamar a si o material, indemnizando o contratante da importancia do mesmo, deduzida a parte que já tiver sido paga, de accôrdo com a clausula 3ª.

Art. 3º Além das condições mencionadas no art. 2º poderão ser incluidas no contrato outras quaesquer que forem reputadas convenientes.

Art. 4º No contrato se fixará o custeio annual do serviço e se estipulará os juros do capital empregado.

Art. 5º As propostas apresentadas em concorrencia deverão conter, além de outras quaesquer esclarecimentos, os seguintes:

1º maximo do capital a empregar;

2º juros annuaes desse capital;

3º plano geral da installação, mencionando o numero de fócos, especificando-os e determinando o poder illuminante de cada um;

4º plano detalhado da usina, força motora e machinas de producção electrica;

5º importancia do custeio annual, inclusive administração;

6º tabella de preços para a illuminação particular com descriminação da força illuminante de cada fóco;

7º preço da usina destinada sómente á illuminação publica e particular da cidade de S. Luiz;

8º preço da usina destinada não só ao fim de que trata o numero anterior, como tambem á tracção de bondes dentro do perimetro da mesma cidade;

9º preço da usina destinada não só aos fins do que trata o n. 8 como tambem á tracção de bondes até 45 kilometros de desenvolvimento, além do perimetro da cidade;

10º preço da usina destinada não só aos fins de que trata o numero anterior, como tambem á tracção dos bondes até 25 kilometros de desenvolvimento, além do perimetro da cidade;

Paragrapho unico. Na determinação do capital a empregar, de accordo com o n. 1, deste artigo, não deverá ser incluido o preço da usina, de modo a se poder calcular esse capital, com o preço da usina, de accordo com cada uma das hypotheses dos ns. 7 a 10 deste mesmo artigo.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara Municipal da capital do Maranhão, 19 de julho de 1905.—*Affonso Giffoning de Mattos*, P.—*Seraphim Teixeira Jaguar*.—*Francisco J. Guilhon de Oliveira*.—*Francisco Ferreira Rabello*.—*Alfredo Franklin Cabral*.—*João Vidal Pereira de Mattos*, P.

Aprovado em sessão ordinaria, em 19 de julho de 1905.—Conforme.—O secretario, *José Joaquim Pinheiro Lima*.

Publique-se e execute-se como lei.—Intendencia Municipal de S. Luiz, em 21 de julho de 1905.—O sub-intendente, *Affonso Henriques de Pinho*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Si queres escolher um saccο
De bons «bichos»— muito ouro:
Joga firme no macaco,
No cachorrinho e no touro.

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	501	Avestruz
Moderno	503	Avestruz
Rio	296	Veado
Salteado	...	Avestruz

Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o N. 733.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1905.—*A Directoria*. 1837

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

EXPEDIENTE DE 1 A'S 3 HORAS

Como sincera homenagem ao grande e impolluto cidadão DR. LAURO SODRE', defensor da familia brasileira, foi fundado no dia 1 do corrente mez este Centro, que já conta avultado numero de socios terminando irrevogavelmente em 14 do mez proximo o prazo para admissão de socios «iniciadores» convido aos seus amigos e admiradores a se inscreverem como socios.

Rogo aos dignos consocios que tenham mudado de residencia, ou não tenham sido procurados pelos srs. cobradores, a dirigirem suas reclamações á secretaria, bem assim communico que para facilitar a cobrança geral este Centro constituiu seus cobradores os senhores:

Antonio Rodrigues de Moura e Symphronio da Silva Junior, moradores á rua S. Joaquim 155, sobrado; Luiz Ignacio de Souza, morador á rua Martins Lage 2, Engenho Novo, sendo este encarregado dos suburbios e Joaquim Ferreira, rua General Silva Telles 25, casa 3, encarregado de Villa Isabel, Andarahy, Tijuca e Fabrica das Chitas.

Previno aos associados que por accumulo de serviço, ainda não foram procurados pelos srs. cobradores, que a demora do pagamento de suas entradas não prejudica a proposição de novos socios.

Para o recebimento de propostas a secretaria está aberta das 11 ás 4 da tarde.

O 1º SECRETARIO.

V. A. Duarte Felix

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 644.

O presidente. 1835

ALUGA-SE um excellente commodo com bom chuveiro em casa de familia a rapaz decente; na rua do Barro Vermelho n. 17, S. Christovão. 1625

ALUGA-SE uma casa para negocio, com accommodações para familia, num bairro muito povoado, com fabricas; trata-se na rua Figueira de Mello n. 68, São Christovão. 1627

ALUGA-SE. Comida preparada com toucinho fresco, em casa de familia, entregue a domicilio. Rs. 70$000, rua do Rezende n. 52. 1618

ALUGA-SE a partir de 1º de janeiro futuro, todo o predio da rua Primeiro de Março n. 53. Para ver no mesmo predio e para tratar com o dr. Augusto Maia á rua do Rosario n. 70, 1º andar, das 2 ás 4 da tarde. 1651

ALUGA-SE — Vende-se a 500 réis, «banho de mar em casa», nas ruas de S. Pedro 22 e 21 e Primeiro de Março 25. 1527

ALUGA-SE um moço branco com 21 annos, sabendo ler e escrever, com alguma pratica de botequim ou outro qualquer negocio, mas não tem pratica no commercio. Quem precisar deixe carta no «Correio da Manhã», com iniciaes A. F. T. 1695

ALUGAM-SE á pessoa séria, uma bonita sala e um quarto frente de rua, com entrada independente; rua Barão de Guaratiba 59, Cattete. 1739

ALUGA-SE uma moça branca para cozinheira de forno e fogão e doceira. Trata-se á rua Dias da Cruz 145, Meyer. 1704

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 14, para familia. 1710

ALUGA-SE — Fornece-se pensão, com asseio, a 60$ a domicilio; rua da Relação n. F 1. 1711

ALUGA-SE á familia de tratamento a esplendida casa da rua das Laranjeiras n. 171, com espaçosos commodos e grande quintal com jardim; está aberta. 1720

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente em casa de familia, com duas janellas, a rapaz solteiro; na rua Major Fonseca n. G 2. 1723

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, com limpeza; na praça da Republica n. 18. 1727

ALUGA-SE um sobrado por 105$, tendo 2 quartos, sala grande, cozinha, tanque, quintal cimentado, forrado e pintado de novo, a familia sem creançada, no morro do Pinto, em frente á rua D. Feliciana. Para tratar com José, rua da Alfandega 77, sobrado, de 1 ás 3 da tarde. 1785

ALUGA-SE grande armazem com 7 annos de contrato e moradia para familia; trata-se á rua do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 126, Villa Isabel. 1780

ALUGA-SE um chalet no Rocha por 90$ a 2 pagos adiantadamente, tem 2 quartos, 2 salas, gaz, quintal e jardim; na rua Catta 8. Trata-se na rua D. Anna Guimarães 10. 1804

ALUGA-SE um quarto internado, em casa de 2 pessoas idosas, sem filhos, com 2 entradas, por 30$, só a pessoa honesta; na rua D. Anna Guimarães n. 10. N. B.—Aluga-se só a pessoa tambem só e pessoa decente. 1799

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou rapazes do commercio; na rua Senador Vergueiro 45. 1840

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio ou consultorio; na praça Tiradentes n. 85. C.

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua Bella de S. Luiz n. 10, Andarahy, com bons commodos. A chave no armazem da esquina. Trata-se á rua dos Ourives 86, das 2 ás 3 da tarde. 1805

ALUGA-SE um esplendida casa mobiliada na rua Thereza 12, Petropolis; na rua Marquez de Abrantes 66. 1774

ALUGA-SE um grande salão, proprio para escriptorio, á rua do Rosario n. 135, 1º andar. Trata-se no mesmo. 1791

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Evaristo da Veiga n. 76. 1830

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fianças baratas para casas, boas firmas; no largo do Capim 8, sobrado. 1831

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, meninas e meninos. Largo do Capim 8, sobrado. 1833

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, na praça dos Lazaros n. 24; trata-se na rua da Alfandega 337, loja. 1821

ALUGA-SE o optimo predio da rua de São Januario n. 112, com janellas em todos os commodos, jardim na frente e ao lado e grande quintal, proprio para familia regular e de tratamento; a chave está no n. 110 da mesma rua, onde se trata. 1823

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, a moços solteiros ou casal sem filhos, aluguel 60$000; informa-se na praça Tiradentes n. 57. 1820

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, ordenado 40$000. Rua Laurindo Rabello n. 1, Estacio de Sá. 1829

PRECISA-SE de uma ama secca. Rua S. Luiz Gonzaga n. 202. 1712

PRECISAM-SE de ajudantes e aprendizes de chapéos e floristas; na rua do Espirito Santo 2 A. 1836

PRECISAES trabalhar mais para ganhar mais? Não tendes forças? Tomae o Formi Kola e vereis o bellissimo resultado. Gonçalves Dias 57

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 20 annos, para copeiro e mais serviços leves em casa de familia, paga-se 25$000 mensaes. Rua dos Andradas n. 99, sobrado 1743

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para serviços leves de casa de familia, dando-se de vestir e de calçar; na rua Maria José n. 23, Estacio de Sá. 1762

PRECISA-SE de uma ama secca, lavadeira e engommadeira; na ladeira da Gloria n. 10, loja. 1775

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 252. 1777

PRECISA-SE de um empregado para tratar de arreios e guiar um carro, tratar de dois machos, um cavallo, dois bois, duas vaccas, cortar capim, etc. Trata-se na rua Sete de Setembro 102. 1778

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro e arrumador de quarto, afiançado; á rua de S. Christovão 185. 1776

PRECISA-SE falar com o sr. Juvenal Augusto Martins; á rua da Misericordia n. 4. 1779

PRECISA-SE de uma sala e um quarto em casa de familia, com serventia na cozinha, até 50$000, bondes de 100 réis; para duas pessoas. Resposta neste jornal a A. B. C. 1787

PRECISA-SE de um aprendiz com pratica para ourives; na rua Sete de Setembro n. 227. 1788

PRECISA-SE de um bom official de serralheiro com pratica de fogões; na rua da Conceição n. 15. 1793

PRECISA-SE de uma creada para tomar conta de uma creança e mais serviços leves, em casa de pequena familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 127, Salão Electrico. 1794

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 86 A. 1801

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Felix da Cunha n. 9. 1802

PRECISA-SE de uma pequena de côr, de 14 a 16 annos de edade, para serviços leves; na rua Francisco Eugenio 109, São Christovão. 1771

PRECISA-SE de um homem de edade, não se faz questão de nacionalidade, mas que entenda de jardim; para tratar á rua Bella de S. João n. 41 D. 1818

A MATRICARIA DE F. DUTRA

tenho-a empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado. — Dr. Accacio de Araujo.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, branca ou de côr, para serviços leves, em casa de pequena familia, Rua da Misericordia 110, 3º andar. 1814

PRECISA-SE, com urgencia, de uma boa cozinheira, na casa n. 40 D., da rua do Bispo, Rio Comprido. 1810

PRECISA-SE comprar um terreno na Copacabana ou Ipanema. Trata-se na rua do Ouvidor n. 36, com o sr. Mario Accioly. 1806

Dr. Antonio da Costa

recommenda o Elixir de Mastruço como a ultima palavra nas molestias pulmonares

VENDE-SE

nas boas drogarias e pharmacias

PRECISA-SE de um ajudante de cosinha com pratica, rua da Lapa 103. 1702

PRECISA-SE de um official de paletots; na rua Sete de Setembro n. 1, primeiro andar. 1764

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves em casa de familia; na rua Dona Luiza n. 39. 1682

PRECISA-SE de uma menina para acompanhar uma criança de 18 mezes; na rua Barão de Mesquita n. 8 H. 1.659

PRECISA-SE comprar dois predios no centro commercial, de 50 a 70 contos cada um; trata-se á rua do Hospicio 133, sobrado, com o Brito. 1.631

PRECISA-SE de boa cosinheira e de 2 empregadas, para lavar e engommar, costurar e arrumar. Praia de Botafogo, 106 1763

PRECISA-SE de uma pequena casa ou sobradinho independente, que tenha sala e 2 alcovas, até 80$000 na cidade, cartas a M. L. na redacção deste jornal. 1716

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, á rua Tonelero, 20, Copacabana. 1718

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira, habilitada; rua Visconde do Rio Branco n. 1, sobrado. 1721

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 15 annos para serviços leves de pequena familia, dormindo em casa dos patrões; rua Marquez de Abrantes, 41 B. 1722

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira e lavadeira sem o que é escusado apresentar-se, dando boas referencias, paga-se bem, na rua Delfina n. 4, proximo á muda da Tijuca. 1729

VENDEM-SE dois guiões de damasco e seda, um branco e outro encarnado, para procissão; na rua Barão de S. Felix n. 198. 1753

VENDE-SE uma rica eça para funeraes, toda bordada, prateada e dourada; na rua Barão de S. Felix n. 198, loja. 1754

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reforma-se colchões; na Casa Cayru, Marechal Rangel 20, Cascadura. 690

VENDE-SE por 150$000, uma flauta de 13 chaves, nova, toda nikelada, com o respectivo methodo. Carta a Dias Cardoso dizendo onde mora. 1245

VENDE-SE o predio de construcção antiga da rua das Marrecas n. 23; trata-se na rua do Cattete n. 246. 1396

VENDE-SE uma meza com sete taboas, armação de arco, copa pequena, armação de arco e balança de braços com pezos, á rua dos Ourives n. 142. 1622

VENDE-SE por preço razoavel 15 prestações do Club Primor da Elegancia cartas a A. J. 115. 1645

VENDE-SE uma excellente casa na rua Maria Lopes n. 42, onde se trata, entre as estações de Madureira e d. Clara. 1550

VENDEM-SE um predio á rua Teixeira Pinto n. 1 e dois á rua da Capella ns. 20 e 22, com agua, em boas condições; trata-se na rua Muriquipary 6, Encantado. 1441

VENDE-SE uma casa na rua Elias da Silva n. 37, estação da Piedade; trata-se na mesma. 1.634

VENDEM-SE dois predios de morada, estão nas condições da hygiene, bem construidos e bem alugados, informa-se na rua do Catumby n. 25 ou 83. 1.630

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 10

VENDE-SE uma esplendida situação em Campo Grande, no logar denominado Caroba, com magnificas accomodações. Trata-se com o capitão Antonio do Amaral Costa, na Fabrica de Charutos e Cigarros Boa Vista, junto á estação de Campo Grande.

VENDE-SE por 2:000$000, por precisar de concertos, a boa casa da rua Aurelia n. 11, Meyer, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, agua e grande quintal; trata-se na rua Fonseca Lima n. 31, casa n. VI. 1713

VENDE-SE diariamente uma pauta para fins loterícos (bicho), de resultado garantido, grupos e dezenas; na rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 1709

VENDEM-SE uma casa e 6 lotes de terrenos no kilometro 10, S. da Penha, por um conto de réis; trata-se na rua do Hospicio n. 169, sr. Martins. 1719

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47.

VENDE-se um bom piano francez; na rua Frei Caneca n. 117, loja. 1598

VENDEM-SE duas machinas de tirar retratos Instantaneos de 9 por 12; na rua Barão do Amazonas n. 37, casa n. 12, Avenida. 1708

VENDEM-SE duas cabras, uma cabrita e um papagaio muito falador; na rua Barão do Amazonas n. 37, casa n. 12, Avenida. 1705

VENDEM-SE uma carroça completamente nova, 3 animaes e utensilios; tem licença para esta Capital e para Nictheroy; trata-se na rua Cantany n. 1, proximo ao largo de S. Domingos, em Nictheroy. 1714

VENDEM-SE uma carroça e uma parelha de moiços tordilhos em ramo de açougue; trata-se no Portão Vermelho, preço razoavel, na rua de Conde Bomfim. 1740

VENDE-SE o predio da rua D. Manoel n. 72; trata-se na rua João Rodrigues n. 8. 1797

VENDE-SE uma casa com grande chacara e muitas arvores fructiferas; na rua D. Adelaide 26 A, Bocca do Matto, Meyer, trata-se na mesma. 1891

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 108

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 23. 1838

CARTAS de fianças baratas para casas e papeis de casamentos. Largo do Capim 8, sobrado. 1832

A MATRICARIA DE F. DUTRA

tenho-a empregado na minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.—Dr. Lourenço Messuti

CARTAS de fiança para casas. Hospicio 105, 2º andar, sala da frente. 1828

PIANOS—Concertam-se, na rua Frei Caneca 115, em frente á rua Sant'Anna. 1828

EMPREGADOS de todas as classes, em terra e mar, obtem-se na rua da Conceição n. 11. 1827

E. SAMUEL Hoffmann & C.—15 A. travessa do Rosario n. 15 A. Perdeu-se a cautela de n. 103.881, desta casa. 1819

O VOSSO trabalho vos cansa? tomae o Formi-Kola, Gonçalves Dias 57.

TENDES muito que escrever, a vista turva-se e sentis o cerebro pesado? Tomai o Formi-Kola e o vosso trabalho será duplo, desapparecendo o que vos incommoda.

PARA os musculos, o formiato de sodio, para os nervos, a noz de Kola. Eis os dois principaes componentes do Formi Kola que o tornam o mais energico dos tonicos musculares e neurasthenicos. Rua Gonçalves Dias 57.

PARA desinfecção especial de todo o corpo só se deve usar o Sabão Magico por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$, Drogaria Pizarro. Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

CANARIOS da raça, vendem-se; na rua do Ouvidor n. 103, 2º andar. 1838

COMMERCIO

Rio, 20 de outubro de 1905.

Cambio

O Banco da Republica e o Brasilianische Bank abriram com a taxa official de 15 3/4 d. sobre Londres e os outros bancos com a de 15 11/16 d. Durante o movimento os bancos inglezes baixaram a taxa para 15 5/8 d. e o Brasilianische Bank para 15 9/16 d., continuando a da Republica com a de 15 3/4 d. nominalmente.

O mercado abriu com as letras bancarias cotadas a 15 11/16 e 15 3/4 d., sem outro papel offerecido baixando estas cotações em seguida a 15 5/8 e 15 11/16 d., a ultima no Banco da Republica, realizando-se as primeiras transacções em outro papel a 15 25/32 d.

Depois houve um periodo durante o qual o movimento esteve um tanto paralysado, estando alguns bancos estrangeiros a 15 21/32 d., mas as offertas de letras eram nullas e durante as ultimas horas as taxas cahiram ainda mais. O mercado fechou com as letras bancarias a 15 19/32 e 15 5/8 d., com dinheiro para outro papel a 15 [illegible].

O movimento foi regular e as taxas bancarias aos extremos de 15 5/8 e 15 3/4 d. e insignificante ao outro papel a 15 3/4 e 15 25/32 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	15 9/16	a	15 3/4 d.
Paris	90 »	606	a	611 por fr.
Hamburgo	90 »	748	a	757 por R.m.
Italia	3 »	1613	a	1620 por lira.
Portugal	3 »	337	a	343 %.
Nova-York	3 »	3$177	a	3$215 por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 19	[illegible]
De 1 a 19	[illegible]
Em egual periodo de 1904	[illegible]

CAFÉ

Attingiram a 10.000 saccas as vendas de quarta-feira.

O mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções, o do Havre baixou [illegible] c. e o de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig. e o nosso abriu hontem animado, com compradores francos a 7$100 para o typo 7, por arroba, que regulou nos negocios realizados, tendo alguns compradores ... [illegible]

A baixa do cambio continuou a influir sobre as exportações que declararam comprar a [illegible] ... fechando o mercado firme ... [illegible]

[illegible]

A Bolsa de Nova York abriu hontem com baixa de 5 pontos, a do Havre subiu 25 c. e a de Hamburgo inalterada.

Cotação		por arroba		
Typo	6	7$180	a	7$290
»	7	6$[illegible]	a	7$180
»	8	6$[illegible]	a	[illegible]
»	9	[illegible]	a	6$[illegible]

Entradas diversas

Dia 18:	
Estrada de Ferro Central	646.865
Cabotagem	8.083
Barra dentro	446.165
Total: kilogs.	1.088.083
» saccas	18.001
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	8.401.291
Cabotagem	1.179.882
Barra dentro	6.081.080
Total: kilogs.	15.712.253
» saccas	261.871
Média diaria, saccas.	14.548
Desde 1 de julho	1.337.688
Egual periodo de 1904:	
Estrada de Ferro Central	6.359.677
Cabotagem	1.402.135
Barra dentro	4.081.961
Total: kilogs.	11.843.773
» saccas	194.063
Média diaria, saccas	10.781

Movimento

Stock no dia 17	290.515
Embarque no dia 18	22.706
	267.809
Entrada nos dias 18	18.001
Stock no dia 18	285.810

Cotações da casa Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22

Typo	6	7$300	a	7$400
»	7	7$100	a	7$200
»	8	6$800	a	7$000
»	9	6$700	a	6$800
	Escolha	5$600	a	6$000

Mercado firme.

Centro do commercio de café

RIO, 19 DE OUTUBRO DE 1905

Cotações por arroba.

Base no Centro 7$000 e 7$100, de manhã.

Exportação [illegible], de tarde.

Entradas:

E. Ferro 3 horas da tarde	3.379	saccas
Cabotagem	—	»
B. Dentro	6.865	»
Total	10.234	»
[illegible]	[illegible]	»
[illegible]	[illegible]	»
[illegible]	[illegible]	»

Noticias de Nova-York: baixa parcial de 5 pontos.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Geraes, 5 %, 1 a.	996$
» 3, 3, 10, 5 a.	998$
» (permutadas) 2, 4 a.	998$
» 1, 1 a.	999$
» 2, 10, 206, 25, 8, 22, 15, 3 a.	1:000$
Emp. 1897, 3 a.	1:018$
» 10, 10 a.	1:022$
Emp. 1895, 62 a.	994$
» 2 a.	993$
» 10 a.	992$
E. do Rio, (4 %) 50, 100, 150 a.	681
» 51, 100, 300 a.	681$500
Estado de Minas, 2 a.	781$
» 25, 4, 16 a.	783$
Emp. Municipal, 50, 100 a.	199$
» 5, 15, 30, 50, 100 a.	200$
» (Lb. 20), 20 a.	173$500
» 173 a.	175$
Bancos:	
Commercio, 5, 7, 63 a.	176$
Commercial, 100 a.	128$
» 100 a.	131$
» 54, 39 a.	133$
» 15 a.	132$
Lav. e do Commercio, 100, 100 a.	130$
Republica, 100, 100 a.	35$
» 100 a.	35$750
» 500 a.	36$
» 500 a.	35$750
Companhias:	
S. Paulo ao Rio Grande, 114 a.	15$
Petropolitana, 9 a.	186$
Brasil Industrial, 100 a.	150$
Debentures:	
J. Botanico, 15, 27 a.	210$

Offertas

	V.	C.
Moedas:		
Soberanos	15$800	—
Apolices:		
Geraes de (5 %)	1:000$	998$
Emp. 1895	995$	992$
» (m.)	1:000$	996$
Emp. 1897	1:021$	1:020$
Emp. 1903	987$	986$
Estado do Rio (4 %)	685$500	681$
» 5 %	—	435$
Estado de Minas	785$	782$
» (m.)	—	800$
Emp. Municipal	199$500	198$
» » (Lb. 20)	177$	174$
Debentures		
Carris Urbanos	205$	202$500
Brasil Industrial	—	200$
Jardim Botanico	208$	204$
[illegible]	210$	205$
Carioca	110$	104$
[illegible] do Commercio	—	166$
Confiança, fab.	—	203$
Loterias Nacionaes	—	194$

Bancos		
Commercial	136$	134$
Commercio	—	170$
Lav. e do Commercio	135$	130$
União do Commercio	37$	35$
Republica	36$500	36$
Carris de ferro		
J. Botanico	235$	130$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	16$	15$
Victoria e Minas	35$	—
V. de Sapucahy	184$	175$
Seguros:		
Confiança	475$	—
Geral	—	34$
Integridade	—	435$
Indemnisadora	475$	—
Tecidos		
Alliança	240$	—
Brasil Industrial	—	145$
Confiança	190$	—
Corcovado, fab.	160$	—
Petropolitana	—	205$
Diversas:		
Internacional de Docas	75$	—
Loterias Nacionaes	68$	—
Centros Pastoris	24$	—
Terras e Colonisação	44$50	—
Transp. Carruagens	35$	57$
Sal e Navegação	—	58$500

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 19.	Hoje	Anterior
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %	4 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	5 %	5 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Paris	2 7/8 %	2 7/8 %
Berlim	4 1/4 %	4 1/4 %

CAMBIOS

Paris sobre Lond. por lb. 1,	25.17	25.16 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100 1/8	100 1/8 frs.
Hespanha por 100 ptas.	101.50	102.50 frs.
Berlim por 100 marcos	123 1/32	123 13/16 frs.
Bruxellas ... por 1	25.23	25.23 frs.
Nova York ... » »	4.86 45	4.86 75
Genova ... » »	25.19	25.11 1/2
Lisboa ... » 1$	50 11/16	50 11/16

BRASIL APOLICES-OURO

1903 5 %	100 3/4	100 3/4
1889 4 %	88 1/2	88 1/2
1895 5 %	92	92
Funding 5 %	104 1/4	104 1/4
Oeste de Minas 5 %	99	99

TELEGRAMMAS

S. Francisco, 19.

O paquete «Jupiter», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hontem ás 10 horas da manhã e sahirá hoje para o sul.

Buenos Aires, 19.

O paquete «Orion», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hontem ás 5 horas da manhã e sahirá amanhã para o norte.

Genova, 19.

O paquete «Rè Umberto» da Companhia La Ligure Brasiliana, sahiu de Napoles hoje de manhã, directamente para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Santos, 19.	Hoje	Hontem
Mercado	apathico	calmo
Good average	4$500	4$500
Entradas	45.800	56.340
Stock	1.456.600	1.461.000

O vapor «Tamar» sahio para a Europa com 50.010 saccas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado, calmo.

Good average, 4$500.

Vendas, 41.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Empreza Brasileira de Mineração, no dia 22, ás 2 horas.

Companhia Geral de Serviços Maritimos, no dia 23, á 1 hora.

Cassino Fluminense, no dia 24, ás 4 horas.

Companhia America Fabril, ás 12 horas de 25.

Cabotagem

Em 19

Aguardente, 152 pipas, 14 quintos, 3 decimos e 8 caixas. Aniagem, 250 fardos. Algodão, 190 saccos. Alcool, 15 pipas.

Bananas, 16 cachos.

Cachaça, 18 pipas. Couros, 8 fardos. Chapéus, 4 fardos. Calçado, 1 caixa. Chapas, 1 amarrado. Gocos, 1 sacco.

Farinha, 1 caixa. Fazendas 22 fardos, Fructas, 2 caixas.

Gergelim, 1 caixa.

Livros, 1 caixa.

Medicamentos, 13 caixas. Massa de tomate, 2.750 caixas. Milho, 5 saccos.

Ovos, 23 caixas.

Talha, 18 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco	200
Café	*Kilos*
«Garcia», de Santos	1.9.0

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 19

Bremen—Vap. allem. «Aachen», de 2.197 tons., consig. Herm Stoltz & C., c. varios generos.

Hamburgo — Vap. allem. «Bahia», de 3.148 tons., consig. Ed. Johnston & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

Paranaguá e escs., 14 hs., 16 hs de Santos—Paq. «Gurupy», comm. Antonio Felix Machado, passags., Honer Cardoso, Octavio Carlos de Souza, Cyro da Costa Correia, Caetano José Munhoz, Pedro dos Santos Pacheco, Octavio Costa, Francisco Praxedes, Happenroth Francisco, Augusto Rezende Reis, Tito Ribeiro, Feldo Serr, Candida Galdina de Freitas, Bento Domingos e 66 em 3ª classe, c. varios generos a Salgado & C.

Santos, 5 hs. Paq. all. «Aachen», comm. Ahlborn, passags., 37 em transito, c. varios generos a Herm Stoltz & C., passags., 1 em 3ª classe.

18 hs. Paq. all. «Bahia», comm. Brubn, passags., 31 em transito, c. varios generos a Eduard Johnston & C.

Buenos Aires e escs., 4 1/2 ds., 17 hs. de Santos — Paq. «Siena», comm. Barbieri, passags., os italianos Sereere, Bortelino e Bluseberg e 123 em transito, c. varios generos a Theodoro Wille & C.

Glasgow e escs., 20 ds., 19 ds. do Havre—Paq. ing. «Orjiston», comm. Saunders, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Valparaiso e escs., 15 ds., 4 de Montevidéo—Paq. ing. «Panamá», comm. W. Styer, passags., o americano Percy A. Clissdell, os inglezes Arthur Clogghour, Izabel Hislop, Fred C. Armstrong, Helen Armstrong, Grillo Festa, Abraham Gulikird, o portuguez João Fernandes, os russos Max Guiberta, Sofie Goldaberg, Alda Festa, 7 em 3ª classe e 35 em transito, c. varios generos a Wilson & C.

Buenos Aires e escs., 9 ds., 17 hs. de Santos—Paq. «Saturno», comm. Bar, passags., Machado Silva, Jorge Augusto Sommers, Manoel H. Gomes, Ludofrido Dias, H. Carvoliva, dr. Adolfo Hollanda Cunha, Carlos Hochler Asseburg, Antonio Dias Marques, Roman von Jordan, José Barboza, major João Egas Carneiro, Alvaro Cardoso, dr. Carlos Pimentel, dr. C. Bjerzze, A. Pires de Moraes, o allemão Florencio Kind, o hespanhol José del Rio, o italiano José Merlini, os portuguezes Antonio Lemos, Arnaldo Villar, o turco Antonio H. Bevedo, 5 em 3ª classe, c. varios generos á Empreza de N. Cruzeiro do Sul.

Santos, [illegible]—Vap. ing. «[illegible]», 1.73 tons, comm. Batis, equipagem, c. café a Arbuckle & C.

SAHIDAS NO DIA 19

Bordeaux e escs. — Paq. franc. «Chili», comm. Olivier, passags., Augusto Ferreira Rocha, Joaquim de Oliveira e senhora, dr. Reginaldo Oliveira e familia, Roberto Kenord[illegible], [illegible] de Figueiredo, Gustavo [illegible], [illegible], conde de Figueiredo e familia, Antonio [illegible] Pereira e senhora, José [illegible], os ... [illegible] ... Maurice [illegible] ... de 3ª classe, o italiano Angelo [illegible], portuguez Duarte Soares de [illegible] ... Roberto Macleod, 14 em 3ª classe e [illegible] transito.

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Oropesa», comm. R. Archer, passags., o chileno Carlos [illegible] ... allemã Maria Hee... e mano, José Martins Soares e 50 em transito.

Santos—Paq. all. «S. Nicolas», comm. Kroger.

Florianopolis e escs. — Paq. ing. «Castilian Prince», comm. Filmer.

Liverpool e escs. — Paq. ing. «Panama», comm. William Styer, passags., dr. Raphael Chrystino de Oliveira, os portuguezes Antonio Ferreira Ramos, Manoel de Oliveira, 24 em 3ª classe e 26 em transito.

SAHIDAS

[illegible]

20	Genova e escs., «Rio Amazonas».
20	Trieste e escs., «India».
21	Rio da Prata, «Florida».
21	Portos do sul, «Santos».
21	Nova York e escs., «Tennyson».
21	Portos do sul, «Desterro».
21	Portos do sul, «Itatiaya».
23	Southampton e escs., «Thames».
23	Santos, «Cimbria».
23	Portos do norte, «Gonçalves Dias».
23	Hamburgo e escs., «Fernando»...
25	Rio da Prata, «Aragon».
26	Santos, «San Nicolas».
27	Portos do norte, «Pernambuco».
[illegible]	Portos do norte, «Gonçalves Dias».
28	Bremen e escs., «Marburg».
[illegible]	Rio da Prata, «[illegible] El Grande».
[illegible]	Santos, «Tennyson».
31	Portos do Pacifico, «Orissa».
	Novembro
1	Rio da Prata, «Mendelsohn».
1	Barcellona e escs., «José Gallart».
1	Rio da Prata, «Amazonas».
2	Santos, «Heidelberg».
3	Rio da Prata, «Thames».

[illegible]

20	Bremen e escs., «Aachen», 2 hs.
20	Genova e Napoles, «Siena».
20	Hamburgo e escs., «Bahia», 2 hs.
20	Campos e escs., «[illegible]».
21	Santos e escs., «Garcia».
21	Genova e Napoles, «Florida».
21	Portos do norte, «Maranhão», 12 hs.
21	Rio da Prata, «Rio Amazonas».
21	Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
[illegible]	Portos do norte, «Rio Pardo», 6 hs.
[illegible]	Victoria e escs., «Itaperuna», 8 hs.
23	Rio da Prata, «Thames», 6 hs.
23	Santos, «India».
23	Napoles e escs., «Centro di Gallera».
24	Santos, «Esperanza».
24	Nova York e escs., «Cymbria».
[illegible]	Rio da Prata e escs., «Aragon», 2 hs.
[illegible]	Southampton e escs., «Aragon».
[illegible]	Rio de Janeiro e escs., «Victoria», 12 hs.
[illegible]	Hamburgo e escs., «San Nicolas».
[illegible]	Portos do sul, «[illegible]».
[illegible]	Genova e Napoles, «Sardegna».
[illegible]	Rio da Prata e escs., «[illegible] El Grande».
[illegible]	[illegible]

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e as impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e dentre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

ALMOÇOS avulsos a 1$; pensionistas a 60$ e 50$ vende-se cartões, manda-se para domicilios de familias; rua da Alfandega n. 166; cozinha só e bom paladar. 1501.

Sortemas, gralhas, vira-vira, caças vivas e outros passaros no deposito de aves e ovos; na rua Senhor dos Passos n. 119. 1766

Dr. José Pedro de Araujo
diz ter tratado seus doentes e com resultados surprehendentes nas molestias bronchite rebelde, influenza e tuberculose incipiente, com o Elixir de Mastruço, convicto que poucos medicamentos tem effeito tão garantido
Vende-se na pharmacia Tralli
CASCADURA

MME. Maria Augusta, antiga e perfeita costureira modista, faz vestidos e blusas no rigor da moda a preços razoaveis; na praça Tiradentes 58, 1º andar. 1781

RABECA. Vende-se uma boa na rua Gonçalves Dias 72, sobrado, das 10 ás 4 horas. 1760

GUARDA-LIVROS. Pessoa habilitada e offerecendo as melhores referencias, aceita escriptas avulsas. Recados á rua Gonçalves Dias 63, para A. J. 1789

TRASPASSA-SE a casa de postaes, á rua da Candelaria 16. 1803

COMMODO com pensão, aluga-se um em casa de familia, a casal sem filhos ou pessoa só; na rua da Passagem 99. 1792

CASAMENTOS. Trata-se barato dos papeis no civil e religioso; na rua do Lavradio n. 14, sobrado. 1808

Formiato Meyrelles & Moura Brazil, **tonico-muscular e nevrostenico**, fortifica os que se entregam aos **variados generos de sport**, avigora os que soffrem de **anemias diversas e fraqueza senil.**
Rua Gonçalves Dias, 71
Em S. Paulo: Baruel & C.

CARTAS de fiança. A agencia da rua da Carioca 104 mudou-se para a rua do Lavradio 14. 1809

UMA senhora de edade, moralisada e de educação deseja um logar de dama de companhia, prestando-se a coser e mais serviços leves. Quem precisar queira deixar carta neste jornal a M. J. 1782

UMA senhora, perfeita cozinheira de forno e fogão, deseja encontrar uma casa de tratamento. Cartas com as iniciaes R.M. na redacção desta folha. 1797

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; Lata $800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro — rua Sete de Setembro n. 47.

UMA senhora, perita lavadeira e engommadeira de lustro, deseja uma casa de familia de tratamento para se empregar. Cartas nesta redacção a M. C. 1798

E. Samuel Hoffmann & C., travessa do Rosario 15 A. Perdeu-se a cautela n. 70064 desta casa. 1720

EMPREGA-SE um casal sem filhos, sendo a mulher para arrumadeira e lavadeira e o marido para qualquer serviço. Quem precisar deixe carta nesta redacção a J. F. M. 11784

ENTREGA-SE um menino de 9 annos a um mestre de officina para lhe ensinar o officio, é muito vivo. Trata-se na praça da Republica 32, sobrado. 1783

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives

Dr. Manoel Venancio Campos da Paz
reconhece no Elixir de Mastruço o medicamento Brasileiro de todo conceito
Vende-se
Na pharmacia Portella
PIEDADE

ESCRIPTAS ATRASADAS — Uma pessoa habilitada encarrega-se de pol-as em dia, levantar balanços, etc, tanto no centro como nos suburbios. Informa-se á rua dos Ourives n. 83. Pharmacia. 1.168

LIÇÕES DE BANDOLIM — Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua do Ouvidor n. 151. 786

MANTEIGA Lepeletier e Demagny, lata de meio kilo 2$100; latas de meio kilo, de Bumenau, a 900, 1$100, 1$200 e 1$000; rua do Sacramento n. 15. 1.358

IZOLDA — Perfume da moda, incomparavel pela sua duração. Vidro 9$000; rua do Theatro n. 23 porta larga.

KEPHIR é uma bebida hygienica, saintar e nutritiva. Vende-se na rua Doutor João Ricardo n. 9 e pharmacias de confiança. 1669

DA-SE pensão e manda-se em casa; largo da Lapa n. 93. 1613

FORNECE-SE boa e asseiada comida de cosinha bahiana de casa de familia; rua General Polydoro n. 45, (Botafogo). 1550

UMA senhora carinhosa deseja tomar uma criança para criar, de 3 annos, para cima, garantindo bom tratamento; para tratar, á rua das Neves n. 5, Morro de Paula Mattos. 1679

PROFESSOR — Offerece-se um moço de boa educação para leccionar, em casa de familia, diversas linguas, mathematicas e sciencias naturaes. Quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes P. S.

Dentição das creanças
MATRICARIA DUTRA
Vende Adolpho & Veiga. S. Pedro n. 59, Rio.

1$800 metro de surah de seda cor superior, na casa S. Benedicto; rua Uruguayana n. 90-D. 1648

JOSÉ CAHEN. — 3 rua Silva Jardim 3 — Perdeu-se a cautela de n. 70.588, desta casa. 1623

UMA pessoa habilitada encarrega-se de escripturações de casas commerciaes; trata-se na rua Club Athletico n. 14 — Engenho Velho.

BOUQUET AMBROSIA — Extracto de grande successo pela sua intensidade. Vidro 5$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

DISPOSIÇÃO para trabalho, energia para a lucta pela vida e parte a verdadeira [illegible] adquirem-se tomando o Formiato Rua Gonçalves Dias 71

ATTENÇÃO
ELIXIR DE MASTRUÇO

Este preparado approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é um Elixir de gosto agradavel e completamente inoffensivo, composto exclusivamente de vegetaes da riquissima flora brasileira, tendo como base uma planta da familia das Cruciferas — o Lepidium Americanum — fonte de preciosos recursos therapeuticos, e grandemente usado pelas populações do interior do Brasil, que no **Mastruço** encontram a cura de todas as suas molestias do apparelho respiratorio, notadamente da **Tuberculose**, o feroz minotauro, tormento dos doentes por ella atacados, e desespero dos medicos que com ella têm de lutar. Com effeito, as propriedades bechicas e tonicas dessa planta estão assignaladas em livros classicos, chegando o grande Dorvaux a fazer as suas palavras do povo de Paris, considerando uma verdade sediça a influencia benefica do **Mastruço** sobre a saude do corpo: «Le cresson pour la santé du corps». Assim, nós fazemos nossas as palavras dos povos dos sertões do Brasil, onde as molestias que mais devastam nos nossos centros populosos, lá não ousam penetrar porque assim elles dizem: A vossa saude está alterada? fazei uso do **Mastruço**; portanto, essas propriedades já eram perfeitamente conhecidas, mas o que constitue cousa nova, certamente original, é a associação que apresentamos no intuito de aproveitar sob fórma agradavel e tolerada pelos estomagos ainda os mais debeis, as virtudes da planta com todas as suas grandes propriedades, de modo a poder combater com toda a efficacia os estragos originados no organismo pela **Tuberculose**, como attestam illustrados clinicos e muitissimos doentes que, depois de fazerem uso de tão poderoso medicamento, nos honraram com seus attestados, provando o seu inexcedivel valor na cura da **Tuberculose** ou Tisica Pulmonar, **Hemoptyses, Bronchites agudas e chronicas, Asthma ou Bronquite asthmatica, Coqueluche** e em geral em todas as diversas enfermidades do apparelho respiratorio; nas constipações, na rouquidão da voz, nos escarros de sangue, o **Elixir de Mastruço** não encontra rival; usado como apperitivo ou como tonico, não só para retaurar os fracos e os velhos, como para tonificar as crianças, o seu resultado é incomparavel e provado, em caso de quédas ou qualquer enfermidade onde se verifiquem hemorrhagias sanguineas, especialmente nas senhoras, tão commummente atacadas de hemorrhagias uterinas, o **Elixir de Mastruço** apresenta sua cura certa, devido a seu poderoso valor hemostatico. Factos importantes têm sido observados; a cura da tisica operada com o emprego do **Mastruço** como agente therapeutico principal, e tambem observado tem sido dissiparem-se totalmente os phenomenos do primeiro e segundo periodo, bem caracterisados em pessoas de familias captivas á diathese tuberculosa, debeis e lymphaticas.

Aos exmos. srs. clinicos e aos doentes que fizerem uso do nosso Elixir, seremos muito gratos se por escripto se dignarem darnos os resultados que colheram; até este momento não tivemos um só resultado negativo, e por isso estamos cada vez mais firmados para podermos garantir a efficacia do nosso milagroso **Elixir de Mastruço**, certos de que a exigencia dos que soffrem não chegará ao ponto de querer curar de uma enfermidade grave e antiga com dois ou tres vidros do nosso medicamento; para as enfermidades recentes o seu effeito será immediato.

Para segura garantia do valor real do nosso preparado, bastaria o que a respeito nos escreveu, em 1 de setembro de 1903 o eminente clinico e ex-Governador do Estado do Rio de Janeiro, o exmo. sr. dr. Francisco Portella.

O **Mastruço** está muito conhecido não só como hemostatico, mas tambem pela sua acção na cura da tisica pulmonar, seja de natureza tuberculosa ou não. E' sem duvida um hemostatico poderoso e prompto, com especialidade nas hemoptyses, ainda que muito abundantes, e na hematemose. Conheço factos importantes de cura da tisica operada com o emprego do **Mastruço**, como agente therapeutico principal, e tendo visto os phenomenos do primeiro periodo, bem caracterizados em pessoas de familia «captivas a diathese tuberculosa», debeis, lymphaticas, dissiparem-se totalmente,

Todavia queremos offerecer ao respeitavel publico maior numero de garantias para que mais se certifique de que o nosso **Elixir de Mastruço** não é um medicamento sómente acreditado por propaganda dinheirosa, e assim lhe offerecemos alguns dos muitos attestados que expontaneamente nos têm sido enviados, não só por clinicos respeitaveis, como por doentes que só no nosso medicamento encontraram a cura das suas enfermidades que os encaminhavam á morte e para que os chefes de familia não tenham receio de empregar o **Elixir de Mastruço** nos soffrimentos de seus entes queridos; alguns attestados determinam a edade dos curados, onde se verifica que as creanças da mais tenra edade o podem sem receio usar, juntando-se para estas leite bem fervido em agua filtrada.

Dóse — Adultos, 4 colheres de sopa por dia; creanças, 4 colheres das de chá.

Conforme a gravidade do enfermo podem estas dóses ser augmentadas sem inconveniente algum, pois que o «Elixir de Mastruço» nada contém de toxicos que de modo algum possam prejudicar.

Para não nos tornarmos fastidiosos publicaremos atiestado de um conceituadissimo clinico.

2º ATTESTADO

João Antonio de Carvalho Leite Dr. em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-ajudante do preparador de Materia Medica e Therapeutica da mesma Faculdade; medico adjunto do Exercito, Cirurgião da sociedade Brasileira de Beneficencia, etc.

Attesto que empreguei em pessoas de minha familia o «Elixir Mastruço» com excellente resultado.

Capital Federal, 2 de janeiro de 1905 — Dr. João Antonio de Carvalho Leite.

Vende-se nas boas casas do Rio e no deposito: Rua de S. Pedro n. 59, **ADOLPHO & VEIGA**

FABRICA
CONFIANÇA DO BRASIL
DE
Collarinhos, punhos, camisas, gravatas, etc.
83, RUA DA CARIOCA, 83

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou cor 3 por...	2$000	Lenços seda para pescoço, um.......	5$000
Punhos brancos ou cor, par.........	1$000	» com letra seda, duzia..........	4$00 0
» linho 5 folhas par..........	1$500	» brancos, duzia 2$, 2$500 e....	3$500
Camisas peito fustão brancas.......	2$500	» Irlanda ou Japonezes, duzia..	4$00
» de zephir a.................	3$000	Toalhas felpudas 3 por 1$500 e......	2$000
» » » superior a 3$500, 4$000 e.......................	4$500	» » grandes, uma	1$0 0
Camisas de linho crú novidade a...	3$500	» » cores, uma 1$000 e.	1$500
» brancas peito fantasia a....	4$000	» para banho a 3$, 3$500 e....	4$000
» cor palha, artigo fino a...	6$000	Suspensorios superiores, 1$500 e....	2$000
» Percal com collarinho a...	6$ 00	Cobertores listados a...............	2$000
» portuguezas a 4$500, 5$000 e	6$000	» avelludados a 3$500 e......	4$000
Camisas para meninos a 2$500 e.....	3$000	» Itatiné para casal a.......	6$ 00
» » dormir, homem a.....	5$000	Colchas de cor e brancas, grandes a.	5$000
» de meia a 800, 1$000 e.....	1$500	» para casal a 7$, 8$ e........	9$000
» » finas a 2$000 e.....	2$500	Atoalhado trançado largo, metro....	1$700
» flanella a 2$000 e.......	2$500	» adamascado linho, metro....	3$500
» » pura lã 4$5 0,5$5 e	6$000	» » metro...........	2$500
» para senhoras a 2$000, 3$ e	3$500	Cretonne para lençóes, metro.......	1$500
Ceroulas de cretonne a 1$500 e......	2$000	» casal, metro 1$800 a........	2$500
» » linho cru a............	2$000	Morim Nacional peça de 10 metros..	4$500
» » Zephir cordonet a......	2$500	» » » 20 » ..	9$000
» » cretonne especial 2$500	3$000	» superior » » » » 10$ e	11$000
» » Zephir » 3$000 e.	3$500	Gravatas Regente a $500 e...........	$800
» » cor palha finas 4$500 e.	5$500	» seda pura a 1$ e...........	1$500
» para meninos a.............	1$500	» » branca ou preta......	1$000
Colletes brancos para homem a.....	5$000	Plastrões seda a 1$500, 2$ e..........	2$500
Meias para homem, duzia...........	4$000	» » novidade a 3$000 e....	3$500
» sem costura, duzia..	7$000	Fronhas com botões a 1$ e...........	1$500
» finas 1/2 duzia 5$500, 6$000 e..	7$000	Lençóes de cretonne a 3$500 até.....	5$500
» » para senhora 1/2 duzia....	9$000	Guardanapos, duzia 2$, 2$500 até....	8$000
Lenços bainha laçada, duzia 3$500, 4$ e..........................	4$500	Ligas para homem, par...............	$800
		Abotoaduras para punhos, par......	1$500

E muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não tememos competidores. Grandes exposições com os preços marcados. Distribuem-se gratis tabellas de preços do corrente mez, a quem as pedir. Todos os artigos da tabella existem sempre em nosso estabelecimento, assim como muitos outros. Visitem esta casa, que muito hão de lucrar.

83, RUA DA CARIOCA, 83

FERRO QUEVENNE Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE** Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

A HORA CERTA — Relojoaria e ourivesaria; rua Marechal Floriano 32, brevemente. 165

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica de ns. 541, 251 e 796, da propriedade de Felice F. Tati. 1613

O Elixir Eupeptico paulistano
Preparado pelo pharmaceutico S. DE MACEDO SOARES é um poderoso estomachico, carminativo, tonico e excitante.
Vidro 3$000.
O apodeldoc de bicuiba
Preparado pelo pharmaceutico S. DE MACEDO SOARES é de effeito admiravel nas dores rheumaticas e nevralgicas, paralysias e entorpecimento das juntas.
Vidro 2$500.
O Xarope de Grindelia
COMPOSTO
Preparado pelo pharmaceutico S. DE MACEDO SOARES, cura radicalmente as tosses rebeldes, bronchites asthma e influenza.
Vidro 2$500. Exija-se sempre o nome: S. DE MACEDO SOARES e marca e firma.
Depositos: — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55 e em S. Paulo, Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55.

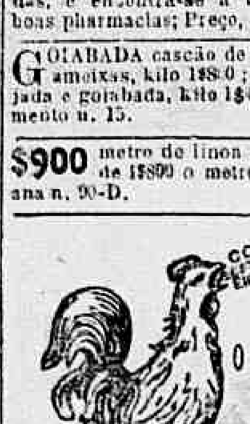
KEPHIR. — Tem sido empregado por um grande numero de medicos na tysica e nas dyspepsias, com optimos resultados. Vende-se na rua Doutor João Ricardo n. 9 Pharmacia Lima. 1612

1$500 metro de cassa branca superior, do valor de 2$500; á rua Uruguayana n. 90-D. 1646

O UNGUENTO L'Etoile. Unico deposito: Drogaria Costa Gaspar, rua dos Andradas, e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias; Preço, 3$000 o pote. 1388

GOIABADA cascão de Campos, lata $800; ameixas, kilo 1$800; marmelada, laranjada e goiabada, kilo 1$400; rua do Sacramento n. 15. 1.356

$900 metro de linon creme para vestido de 1$800 o metro; na rua Uruguayana n. 90-D. 1617



O Pó Antiseptico — *Cura as molestias das aves e augmenta a postura.*
Rua de S. José N. 55

AULAS de sciencias e linguas vivas. Informações á rua Luiz Barbosa n. 42, Villa Isabel. 14 9

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames, na rua Ourives 39, 2º andar. 1.354

ANTONIO L. DE FIGUEIREDO, agente de negocios, compras e vendas de predios e terrenos á commissão e conta propria; á rua do Nuncio 59, canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2 da tarde. 1.685

MANTEIGA mineira, kilo 2$000; Blumenau, kilo 2$, 2$100, 2$200; marmelada, kilo 1$600; goiabada, kilo 1$600; laranjada kilo 1$400; marmelada, lata 1$100; rua do Sacramento n. 15. 1.357

O SABÃO AURORA — E' com justiça um producto de bom acolhimento por parte das exmas. familias. O seu uso é de grande acção benefica para a pelle, especialmente no banho das creanças. Caixa 3$000, rua do Theatro n. 23, porta larga.

3$400 metro de atoalhado de côr, o que ha de chic, na casa S. Benedicto; rua Uruguayana n. 90-D. 1650

SOMNAMBULA antiga e verdadeira para qualquer descoberta, faz saber a todos os seus consultantes e as pessoas de sua amizade que continúa a dar consultas, no Becco dos Ferreiros n. 5, 1º andar, lado da rua D. Manoel, não é cartomante. 1583

ARMAÇÃO, vitrines quadradas e outras, balcões diversos, toldos e varios artigos; rua do Hospicio 200. 1671

UMA senhora de instrucção e com bastante pratica de ensino offerece-se para leccionar em um collegio ou casa particular, portuguez, flores e todo trabalho de agulha; quem precisar deixe carta nesta redacção para J. A. 1732

RESTAURADOR DOS CABELLOS — Os cabellos brancos ganham a côr primitiva e limpa completamente a caspa. Vidro 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 152 649, da 3ª série. 1956

UMA senhora honesta deseja encontrar no centro da cidade uma casa de familia para empregar-se em costuras, tanto de homem como de senhora, tambem pode ensinar a fazer colletes de homem; mora no largo de S. Domingos n. 3. 1741

TRASPASSA-SE uma casa de bebidas e estampilhas; para informações á rua do Rosario n. 53. 1733

LEITURA
PARA
VELHOS e SOLTEIRÕES
A 1$000 O EXEMPLAR
PEDIDOS PELO CORREIO A 1$500

Culto de Venus — E' um romance de cento e tantas paginas bom como o quê; dá vida aos mortos.
Arte de conquistar — Livro scientifico que ensina se conquistar a mulher que se deseja; não falha.
Contos frescos — Chi!... este então é bom como o melhor manjar.
5ª Collecção de monologos, cançonetas e modinhas — Este cá é sério; contém perto de duzentas producções das melhores e mais populares.
O Fanchula — Quer o leitor rir-se a bandeiras despregadas? compre um.
Temos mais outras coisinhas boas e excellentes livros
a 300 e 200 rs.
73 sob. - Rua da Assembléa - 73 sob.
e rua do Ouvidor 155
RIO DE JANEIRO

TRASPASSA-SE uma agencia de bilhetes; rua do Rosario n. 141.

TRASPASSA-SE um botequim em uma das melhores estações dos suburbios; está bem sortido, presta-se para outro qualquer negocio. Para informações, á rua de S. Diogo n. 16. 1580

SEGREDO DAS ENGOMMADEIRAS — Especialmente para dar brilho aos engommados. Um 1$ e tres 2$500; rua do Theatro n. 23 porta larga.

Dentição das creanças
MATRICARIA DUTRA
Vende Araujo Freitas & C. Ourives n. 114, Rio.

KEPHIROGENO — Pó gerador de Kephir que pela facilidade de sua fabricação, qualquer pessoa póde preparal-o em casa. Encontra-se na rua Doutor João Ricardo n. 9, pharmacia; Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55; Drogaria Popular, rua do Hospicio n. 89; Drogaria Freire, rua do Hospicio n. 26. 1608

JOSÉ CAHEN — 3 rua Silva Jardim 3 — Perdeu-se a cautela n. 65.817 desta casa. 1602

CARTOMANTE habilitada diz com clareza a razão dos atrazos na vida privada e commercial, casamentos difficeis de realizarem-se, meios de precaver-se da inveja e faz voltar a paz no lar domestico; na travessa do Senado n. 14, loja. 1510

UM REPTO!!
OS EFFEITOS BENEFICOS DO CINTURÃO SANDEN SÃO DURADOUROS

FACTOS COMO ESTE REGISTRAM-SE

A 7 de dezembro do anno proximo passado, o exm. sr. M. Ribeiro, lente cathedratico da Escola do Commercio de São Paulo e residente á rua de S. João n. 118 daquella cidade, dirigiu ao dr. Sanden o seguinte REPTO, que foi por elle promptamente accelto:

S. Paulo, 7 de dezembro de 1904.

Saudações. — Minha esposa vae buscar um dos seus apparelhos Herculex n. 8, fazendo-lhe entrega da sua importancia: ficando, porém, estabelecido que, si ella melhorar, como o senhor afiança, dar-lhe-ei um attestado, certificando sua efficacia; porém, si o seu resultado fôr nullo, declaral-o-ei pela imprensa. — De v. s. attento criado. — M. RIBEIRO, lente cathedratico da Escola de Commercio.
Residencia: Rua de S. João n. 118, S. Paulo.

Agora, sem commentarios, vae abaixo transcripta, «ipsis verbis», a carta que ao mesmo dr. Sanden dirigiu, a 8 do mez proximo passado, a exma. esposa do sr. Ribeiro, d. Elisa de Abreu Ribeiro:

S. Paulo, 8 de julho de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden. — Hoje, seis mezes depois que comecei a usar o Cinturão Electrico, é que resolvi informar-lhe sobre o meu estado de saude. Apezar de não gostar de dar attestados, entendo que, para o bem da humanidade, devo declarar que me acho completamente restabelecida, depois de usar, durante (3) mezes o seu Cinturão n. 8. As melhoras appareceram desde o dia seguinte ao que comecei usal-o.
Ha mezes que não o uso mais e continúo passando bem, livre das terriveis nevralgias na cabeça, que me acommettiam quasi diariamente, da dyspepsia nervosa, prostração geral e outros incommodos.
Quizera ter conhecido ha mais tempo o seu Cinturão, pois não teria soffrido tantos annos, como soffri. Hoje aconselho a todos áquelles que commigo tiveram relações, quando se queixam de quaesquer incommodos, que comprem tão infallivel remedio.
Póde fazer desta carta o uso que quizer. — Vossa criada obrigadissima ELISA DE ABREU RIBEIRO.
Residencia: Rua de S. João n. 118, S. Paulo.

E' preciso ter muita confiança em um tratamento para acceitar um repto nos termos acima!! As duas cartas acima devem ser lidas por todos aquelles que ainda duvidam dos effeitos beneficos do GRANDE E MARAVILHOSO CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX. Não se trata de uma melhora passageira, mas sim de uma cura completa e radical, pois, pela carta da exma. sra. Ribeiro a cura effectuou-se dentro de tres mezes, o que quer dizer que ha pelo menos tres que já não se utilisa do Cinturão, sem que tenham apparecido os menores symptomas das molestias antigas.

Nesse escriptorio fornecem-se GRATUITAMENTE informações sobre este maravilhoso tratamento, assim como se distribuem folhetos illustrados sobre o assumpto. A's pessoas que não puderem vir pessoalmente, será sufficiente enviar pelo correio o seu nome e residencia e, sem demora, receberão, LIVRE DE QUALQUER DESPESA, as duas obras que se intitulam:

"VIGOR" e "SAUDE NA NATUREZA"

Largo da Carioca 20, 1º andar — DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro
Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO
Capital .... 5.000:000$000
RUA PRIMEIRO DE MARÇO
Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:
Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolso.
O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima.
O minimo de cada retirada será de 50$000.
O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000$, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo.
Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).
Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro
Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO
3 a 5 mezes 4 %. — 6 a 9 mezes 5 %. — 10 a 12 mezes 6 %.
Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

CLUBS LACROIX
Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes
28-A, PRAÇA TIRADENTES, 28-A
TELEPHONE 722

Resultado dos sorteios de hoje:
CLUB I — N. 81, pertencente ao exmo. sr. Francisco Mariano de Amorim Carrão, rua Barão de Petropolis n. 5.
CLUB II — N. 5, pertencente á exma. sra. d. Edith Corrêa da Silva, praia de Botafogo.
CLUB III — N. 25, pertencente ao exmo. sr. Alberto Sampaio Brito, rua Conde de Bomfim.
CLUB IV — N. 93, pertencente ao exmo. sr. Martins da Costa, rua do Cattete n. 7.
CLUB V — N. 51, desistido por falta de pagamento.
CLUB VI — N. 25, pertencente ao exmo. sr. Antonio M. Souto, trapiche Mauá.
CLUB VII — N. 142, pertencente ao exmo. sr. Domingos de Lima Barros, rua Santo Henrique n. 21 A.
CLUB VIII — N. 53, pertencente á exma. sra. d. Maria Borges Vieira, rua das Laranjeiras.
CLUB IX — N. 145, pertencente ao exmo. sr. Clemente Ferreira da Costa, rua da Conceição n. 36.
CLUB X — N. 109, pertencente ao exmo. sr. Antonio Teixeira de Souza, rua Tobias Barreto n. 11.
CLUB XI — N. 136, pertencente ao exmo. sr. Joaquim Ferreira Nunes, rua Nova de São João n. 21.
CLUB XII — N. 130, pertencente á exma. sra. viuva Passos, rua Pedro Americo n. 81.
CLUB XIII — N. 101, pertencente ao exmo. sr. Leonel Querido, rua dos Ourives n. 101 A.
Os srs. socios do Club Lacroix têm o direito de escolher uma ou mais joias que lhes convier, não excedendo do valor de 350$, do grande stock que sempre existe na vitrine da antiga Casa Lacroix.
Acceitam-se assignaturas para o club XIV.
Rio, 16 de outubro de 1905.
José Pinto de Sá Coutinho

Outr'ora — Actualmente

Outr'ora era difficil curar as enxaquecas e as nevralgias, porque o melhor remedio contra estas molestias, a essencia de terebinthina, não era possivel tomal-o por causa do seu gosto desagradavel.

Actualmente, não ha nada de mais facil, graças ás bonitas perolas do doutor Clertan. Estas perolas são redondas, do tamanho de uma ervilha, engolem-se sem difficuldade com um gole dagua, e não deixam nenhum gosto na bocca. Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

AOS operarios, roupas para todo o preço, Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

CHINELOS, linhas e miudezas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

1$700 metro de alpaca lavrada enfeitada, superior, na casa S. Benedicto; rua Uruguayana n. 90-D. 1649

FAZENDAS e armarinho as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

ROUPAS para trabalhadores as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

MACHINAS DE COSTURA DE TODAS AS CLASSES, vendem-se a prestações. Conceição n. 1, preços sem competidor. 1441

HORTELÃO
Precisa-se de um muito entendido, que seja activo e sério. Exige-se referencias de capacidade e conducta. Trata-se na rua General Camara n. 40. 1772

Advocacia
Advogado formado, com carta registrada, precisa collocação num escriptorio de solicitador ou advogado, mediante quaesquer condições. Cartas a Carlos Lemos, Rosario 111, 1º andar, sala da frente. 1795

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso ou na rua Senhor dos Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 1595

FINADOS
Fabrica de flores artificiaes
A BRASILEIRA
Rua Uruguayana 90 C
Temos a honra de convidar as exmas. familias a visitar a exposição de coroas de biscuit, missangas e uma variedade de vasos de biscuit.
Artigo completamente novo no mercado, para adorno de sepulturas, corôas de flores artificiaes de 2$500 até 70$, cestas, cruzes e corações de biscuit de 5$ até 100$000.
Preços sem competidor
90-C, Rua Uruguayana, 90-C
Em frente á egreja do Rosario
F. Andrade & C.

BLENOL
(DO PHARMACEUTICO HENRIQUE SANTOS)
E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas nos homens e nas senhoras. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, etc.; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem o menor receio fazer injecções.

DERMOL
(DO PHARMACEUTICO HENRIQUE SANTOS)
Tem acção rapida e efficaz nos darthros, empingens, frieiras, golpes, ulceras antigas, dores de dentes e de callos, escoriações e ASSADURAS DE CALOR.
Não tem o inconveniente das pomadas e unguentos e applicado como mandam os prospectos é de um effeito assombroso.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral:
DROGARIA POPULAR
89 Rua do Hospicio 89

COMMODO
Aluga-se um com serventia na casa toda, a uma senhora só; na rua Laura de Araujo n. 43; aluguel 30$. Exigem-se pessoas sérias e decentes.

PHOTOGRAPHIA
Vende-se, uma detective 9×12 com lente de Goerz de 15 c. de fóco, cortando admiravelmente e em perfeito estado; na rua Sete de Setembro n. 217, sobrado. 1715

VINHOS
VERDE, VIRGEM, BORDEAUX, COLLARES, CLARETTE, BUCELLAS e FINO MOSCATEL, AGUAS MINERAES, ETC.
Entregas a domicilio
31, PRAÇA TIRADENTES, 31

APOLICES PERDIDAS
Perderam-se as apolices da Divida Publica de ns. 243.828 a 243.839 pertencentes a d. Belmira Teixeira, residente em Magé, Estado do Rio de Janeiro, e quem as encontrar fará favor de leval-as á rua D. Manoel n. 2. 24[illegible]

Chapéos para senhora
Ultimo chic mme. Bella Aldina, effectua e reforma por encommenda em seu atelier á rua de S. José n. 37. 168[illegible]

Dr. Joaquim de Mendonça Sodré
Tem empregado o Elixir Mastruço com feliz resultado
Vende-se nas boas casas

VENDEM-SE
Um carrinho de duas rodas, para passeio e um cavallo de bonita estampa com todos os pertences para o mesmo; na rua Magalhães Couto n. 1, Meyer. 1402

Para os cinco infelizes menores
A viuva Maria da Conceição implora a caridade dos bons leitores do *Correio da Manhã* para criar e educar esses infelizes sem parentes e sem recursos, a infeliz mãe doente do peito, sem poder se tratar, appella por todas as boas almas um obulo qualquer; o mais velho tem 8 annos e o mais moço 3 annos, filhos de um antigo negociante que, por desgraça ficaram sem nada. Nesta caridosa redacção recebe-se qualquer coisa para este fim. Deus a todos dará a recompensa bem merecida. 1778

Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas
recommenda o Elixir de Mastruço dizendo ser um successo da flora brasileira a planta com que é feito
Vende-se na Drogaria Pacheco
LARGO DO CAPIM

Dr. Mauricio Kanitz
MEDICO
operador e parteiro — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e inocuo. Ex-assistente dos professores Köenigsberg, Ross, Hunter. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest. Pela hospital da armada Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

AVISO

LIQUIDAÇÃO FINAL

Mme. Camille Dupeyrat, sabendo por informações certas que varios interessados fazem circular a noticia de sua definitiva sahida para Paris, previne suas numerosas freguezas e amigas que, restando-lhe um certo stock de fazendas, ainda não terminou a sua liquidação final, offerecendo, portanto, occasiões unicas, taes como: o collete

Le Suprême

creação particular e sem rival pelos modicos preços de

70$000, 60$000, 50$000 E 40$000

DROIT DEVANT

de 35$, 30$, 25$ e 18$000

RUA DO OUVIDOR N. 113

CURA AS GONORRHÉAS!...

As pilulas anti-blenorrhagicas de «Bruzzi». Unico especifico vegetal que cura em poucos dias a gonorrhéa aguda e chronica, tanto no homem como na mulher. Serão publicados diariamente os attestados que chovem de todo parte. Vejam o que diz um importante fazendeiro de Minas: «Illmo. sr. pharmaceutico João Bruzzi. Tenho a satisfação de communicar-vos que minha mulher soffria de uma gonorrhéa chronica e leuchorréa, ha mais de 28 annos, tendo recorrido a todos medicos e medicamentos sem obter a cura, depois, com o uso de dois vidros das milagrosas pilulas, que sois inventor, ficou radicalmente curada, isto ha mais de seis mezes. Podeis fazer uso destas palavras em beneficio da humanidade soffredora. São milagrosas as suas pilulas. Do amigo, obgmo. crdo., *Joaquim Affonso Vieira Marques*.—Estação Faria Lemos, 20 de setembro de 1905.» Firma reconhecida pelo tabellião Soares. Depositarios: Drogaria Bragança, Sá & C., rua do Hospicio n. 89 — Rio de Janeiro. 503

Antiga fabrica de cigarros

S. DOMINGOS

CASA FILIAL NA BAHIA

ESPECIALIDADES

Charutos Havana, Bahia, Rio Grande
Cigarros Exposição, Zuavos,
Cesares, Bahianos, S. Salvador

Rua 1º de Março, 10 Rio de Janeiro — LEITE & ALVES — Rua 1º de Março, 10 Rio de Janeiro

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a impotencia, o tremor dos velhos, as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos, os que se entregam aos exercicios sportivos, os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça etc.

Pedir — FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

RUA GONÇALVES DIAS 71—Em S. Paulo: BARUEL & C.

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

CARLOS ALBERTO & FILHOS

Retratos em todos os processos, ampliações em Platinotypia de qualquer retrato antigo, por mais estragado que esteja, grupos, vistas etc., etc., especialidade em retratos em ESMALTE vetrificados a fogo de eterna duração, para medalhas, chatelaines, tampas de relogio e em virtude de nunca se alterarem são os unicos retratos que servem para mausoléus.

AVENIDA CENTRAL, esquina da rua do Ouvidor

ENTRADA PELA AVENIDA

BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO

CHAPA DA COMMISSÃO	CHAPA "VILLABOIM"
SALVAR	(*Por conta e ordem do Banco Commercial do Rio de Janeiro*)
O BANCO,	DESTRUIR— O BANCO.
A LAVOURA	DESGRAÇAR— OS MUTUARIOS.
E	ENGORDAR— A COLLIGAÇÃO COMMERCIAL-POLITICA
O CREDITO DO ESTADO DE S. PAULO	!!! COMER !!!

1824

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaboraby n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE A'S 2 HORAS	Amanhã A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
75ª loteria do excellente plano n. 100	47ª loteria do magnifico plano n. 106	32ª loteria do grandioso plano n. 103, Sabbado, 11 de novembro proximo, A's 3 horas
12:000$000	50:000$000	200:000$
Inteiros 750 réis — Inteiros 750 réis	Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Verdadeiros Vinhos de Collares

DA CASA

Viuva José Gomes da Silva & Filhos

São os melhores vinhos de mesa. Encontram-se á venda em todas as casas de molhados de primeira ordem

Unicos agentes em todo o Brasil

ALVARO CÂMEIRA DE BARROS 1147

FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74—RUA SETE DE SETEMBRO—74

RIO DE JANEIRO

GRAUNA

Não ha uma só pessôa de tratamento, homem, senhora ou senhorita, que estime os seus cabellos, esse ornamento que a mulher tanto preza, que não faça uso da GRAUNA. A GRAUNA não é nenhuma droga é um Tonico composto sómente de hervas indigenas, preparado puramente nacional e de effeitos garantidos desde que se faça applicação segundo a indicação collada no vidro.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias de S. Paulo e do Rio, e nas principaes cidades do interior.

DEPOSITO Em S. Paulo—Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, n. 114.

VISTA AOS CÉGOS!...

Com o uso da AGUA DE SANTA LUZIA

Formula do bacharel A. Deydier de Marselha.

Approvada pela Hygiene Federal

O Collirio que tem feito milagres, tem curado todas as inflammações de olhos, como por encanto, como verdadeiro e unico especifico nas «ophtalmias», «conjuntivites», «blepharites» e até mesmo «cataratas», tem feito curas, tanto assim é, que se restitue o seu custo, si não fôr verificado o que dizem os attestados de medicos notaveis e doentes curados, que acompanham os frascos.

Tem evitado até suicidios pelos desanimados, levando o conforto, prodigalisando a cura em todos os casos, em que requer um bom collirio. Confecção a capricho e toda nova.

Unico deposito: Drogaria «Popular», rua do Hospicio n. 89—Rio de Janeiro. 502

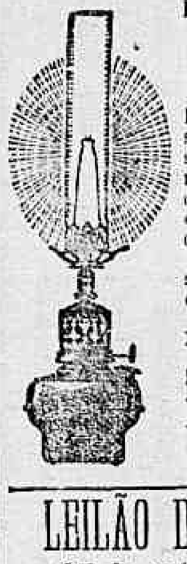
A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 20 %

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS EM TODOS OS ARTIGOS

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

LAMPEÕES INCANDESCENTES A ALCOOL



privilegiados com patente 3.648

Os que dão melhor luz e mais garantidos por se poder facilmente substituir as torcidas; recommendamos o lampeão incandescente a Kerozene «Diva» e o titan melhor que os belgas.

Preço com incandescente de 24$000 para cima.

Sem incandescente de 12$000 para cima.

Tambem alugamos lampadas para festas.

R. 7 de Setembro n. 155

MANUEL GOMES & C.

LEILÃO DE PENHORES

25 de outubro de 1905

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga, 4

(Antiga Leopoldina)

Casa fundada em 1876

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 25 do corrente de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora do principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & Comp., successores

Dr. Alvaro Barros Machado da Silva

diz ter empregado o Elixir de Mastruço com o maior exito

Vende-se

Em todas boas drogaria

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. *Rua dos Ourives n. 114* e *Rua de S. Pedro n. 90*

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

BAZAR SANTA RITA

O antigo barateiro de roupas feitas, armarinho, fazendas e chinellos, do Becco João Baptista n. 7, que estava na rua dos Ourives n. 131 C, participa aos seus amigos e numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 3 A, onde aguarda suas ordens.

F. Ferreira da Cunha Pimentel

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO

COSTUREIRAS

Precisa-se na rua do Theatro n. 3, A' la Fiancée. 1748

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMOES & C.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Casa especial de oleos

RUA DO HOSPICIO N. 40

J. Rainho & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, caxetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE 170

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 144.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, operetas e revistas

HOJE Extraordinaria e sensacional novidade! HOJE

Estréa dos artistas

Isaura, Chaby e Portulez

1ª representação da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos, 11 quadros e duas apotheoses, original de E. Blum e Paulo Ferrier, traducção de Accacio de Paiva, musica de Gastão Serpette

O CARNET DO DIABO

Personagens: D. Rodrigo, marquez de los Lagos e Cataratas, CHABY; Asmodeu Belzebuth, PORTULEZ; Arsenio, Colás; Cupido, Leonardo; Satanaz, Brandão; Manoel Casemiro, Leitão; Ruy, marquez do Rio Secco, Brandão; Visconde de Beinchar, Veiga; Pingaud, cervejeiro, Linhares; Germano, mordomo de D. Rodrigo, Samuel; O escrivão do tribunal infernal, Veiga; 1º freguez, Samuel; 2º dito, Faria; Groom de Cupido, Nathalina; 1º empregado do Banco do Amor, Anna Silva; 2º dito, Elvira; Consuelo, sobrinha de D. Rodrigo, JUANITA MANY; Satanella, mulher de Asmodeu, Cesana; Rufina Canhão, a Pompadour, ISAURA; Condessa de Guadamara, Pepa; Senhorita Guadamara, Georgina, Miss Windsor, Maria Santos; Balbina, Nathalina; Viscondessa de Beinchar, Lucia; 1ª aia de Consuelo, Nathalina; 2ª dita, Anna; Aspasia, Maria Santos; Venus, Laura.

Juizes, jurados, beleguins e gendarmes do Tribunal de Satanaz, camareiras e freguezes da Cervejaria das Favoritas, estudantes, cyclistas, burguezes, costureiras, empregados do Banco do Amor, lacaios, escudeiros, cozinheiros, cocheiros de D. Rodrigo, aias e pagens do sequito de Asmodeu, convidados de D. Rodrigo; aias de Consuelo; lacaios da casa Asmodeu, nymphas, anjos, etc., etc.

Titulos dos quadros: 1º acto, 1º quadro—No inferno—A sentença de Satanaz. 2º—O diabo na terra—A cervejaria das Favoritas. 3º—No reino de Venus—O Banco do Amor. 4º—A caminho de Paris (apotheose).

2º acto—5º quadro—Em Paris—As festas do peruano. 6º—Amor Bucolico. 7º—Trevas e luz. 8º—Paris e a Bella Helena.

3º acto—9º quadro—A alcova Nupcial. 10º—A desforra. 11º—O Templo de Venus (apotheose).

Scenarios novos, pintados expressamente para esta peça em Milão, pelos scenographos A. Roviscalli e Maina.

300 vestuarios riquissimos, feitos pelos figurinos vindos de Paris no «Atelier» deste theatro, sob a direcção de Mme. Diamante.

Adereços, feitos pelo conhecido aderecista JOAQUIM COSTA.

A parte musical foi caprichosamente ensaiada pelo notavel maestro brasileiro ASSIS PACHECO, director da orchestra deste theatro.

«Mise-en-scène», obedecendo rigorosamente á de Paris, reproduzida pelo distincto actor PORTULEZ.

A empreza nada poupou para apresentar esta peça, um dos maiores successos dos theatros de França, Italia, Allemanha e Inglaterra, montando-a com todo o luxo e riqueza, de accordo com as exigencias dos autores.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços os do costume.

Entradas, 1$000. Começa ás 8 1/2

Amanhã, sabbado e domingo em "matinée" e á noite

O CARNET DO DIABO

C,

THEATRO CARLOS GOMES

(ANTIGO SANT'ANNA)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUSA

HOJE Sexta-feira, 20 de outubro HOJE

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL!!

ULTIMA NOVIDADE DA EPOCA

A peça de maior luxo e apparato que tem subido á scena em nossos theatros!

1ª representação da hilariante e sumptuosa magica em 3 actos, 19 quadros e 4 apotheoses, original do querido escriptor portuguez Eduardo Garrido, musica dos inspirados maestros brasileiros Paulino Sacramento e Costa Junior

A POMBA AZUL

Personagens—Rei Açafrão 40, Machado; Chim-Pan-Zé, preceptor do principe, Peixoto; Principe Espalomba, herdeiro da corôa do reino das maravilhas, Olympio Nogueira; Theodosio, mordomo do rei Açafrão, Manoel Pinto; Furacão, João Ayres; Genio do Templo de Brenna, Pedro Augusto; Mathurino, archeiro do reino amarello, França; Murul, escravo da fada Perola, João de Deus; Tio Fabiano, Franklin Rocha; Eneas, João Silva; Tio André, Pedro Augusto; O Noivo, Lourenço; O Mocho, Franklin Rocha; Chefe dos Indios, França; Um indio, Felippe; Criado particular do rei Açafrão, Lourenço; Velho cortezão do reino amarello, João Silva; Pagem Malmequer, Medina de Sousa; Princeza Amaryllis, Maria Mazza; Fada Perola, Maria Lino; d. Rajada, Helena Cavalier; d. Chuva, Esther Bergerat; d. Corrente D'Or, Olympia Montani; d. Brisa, Ismenia Fonseca; d. Aragem, Carmen; d. Aréta, Zulmira Almeida; Trevva, Fusca e Humbra, fadas negras, Maria Brisnela, Delphina Pinto e Herminia; A Noiva e Açafata da princeza Amaryllis, Ismenia Fonseca; 1ª Nympha, Olympia Montani; 2ª Nympha, Ismenia Fonseca.

Camponezes, camponezas e menestreis do reino amarello; cortezãos, cortezãs e criados do rei Açafrão; nymphas do reino de crystal e da côrte oriental; damas de honor da fada Perola; demonios anões; Indios da ilha Rubra; rãs; grande cortejo do principe Espalomba: athletas, huris, cosinheiros, dançarinas, guardas-portões; porta-machados, peixes, cornaka, 1 leão, 1 urso, 1 tigre, 1 elephante e 1 cão de fila, etc.

Tres grandes bailados 1º Bailado dos indios da ilha Rubra; 2º Bailado das Rãs da gruta negra e 3º Bailado das nymphas do reino oriental executados, pelo corpo de baile desta companhia, sob a direcção da eximia bailarina sra. Antonietta Peuget.

Titulos dos quadros—1º Chim Pan Zé e seu discipulo; 2º O anniversario d'el-rei Açafrão 40; 3º As fadas negras; 4º O collar maravilhoso; 5º, Apotheose; 6º, O laboratorio infernal; 7º, Os indios da ilha Rubra; 8º, O Genio do templo de Brenna; 9º, Torturas do rei Açafrão; 10º, A arenha encantada; 11º, O monstro invisivel; 12º, Apotheose; 13º, O Furacão e a Chuva; 14º, A gruta das rãs; 15º, O somno das fadas (apotheose); 16º, Os madrigaes do rei; 17º, Malmequer triumphante!...; 18º, O reino de Titania; 19º, Apotheose.

Os scenarios dos 1º, 4º, 5º, 9º, 14º e 15º quadros, são do distincto scenographo portuguez Eduardo Reis; 2º, 3º, 6º, 16º e 17º, dos intelligentes artistas Affonso Silva e Thimotheo Costa; 7º, 8º, 10º, 11º e 12º, do notavel scenographo Chrispim do Amaral; o 13º esplendido trabalho de Emilio Silva e o 18º e 19º de Chrispim do Amaral e Emilio Silva.

Mise-en-scène do provecto ensaiador e director artistico desta empreza Adolpho de Faria. — Guarda-roupa novo, riquissimo propriedade da empreza, executado nas officinas deste theatro pela distinctissima costumière Jesuina Fontes. — 312 Fatos á fantasia!!! Montagem, tramoias e complicados machinismos do notavel machinista Velloso Braga — Adereços caprichosamente confeccionados na acreditada casa Joaquim Costa. — Cabelleiras do cabelleireiro deste theatro Hermenegildo. — Musica ensaiada pelo competentissimo maestro, e director musical desta companhia Paulino Sacramento.—Calçado novo e luxuoso, executado sob desenhos nas importantes officinas José Sá.—Electricidade a cargo do electricista Granito.

Esta apparatosa e hilariante magica sóbe á scena com um luxo deslumbrante, como ha muito tempo não se vê em nossos theatros. A empreza, não obstante a crise terrivel porque passa o theatro nacional, não trepidou em despender a importante quantia de réis 45:000$000, para offerecer ao respeitavel publico desta capital um espectaculo digno e attrahente. — As fazendas empregadas na confecção do guarda-roupa desta peça, foram fornecidas pelas acreditadas casas: — Lascellino, Lazaro & C., Veiga, Irmão & C. e J. R. Soeena & C.—Aviso importante O espectaculo principiará ás 8 1/2 em ponto e terminará ás 11 e 3/4.

Preços—Camarotes de 1ª ordem, 30$, ditos de 2ª, 20$, cadeiras de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª; entradas numeradas, 1$500, geraes 1$000.—Amanhã — A Pomba Azul — Domingo — Matinée e a noite. 1899

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana de que faz parte a notavel prima-dona

MARIA GALVANY

Amanhã Amanhã

Sabbado, 21 de outubro

5ª récita de assignatura

A opera em 4 actos do maestro Puccini

MANON LESCAUT

Cantada pelos artistas Jacoby, Sabino, Agostini, Riboldi, Tamanti, Cellini, Bartolomasi, Righi, Cilla e

CORPO DE CÓROS

Domingo, 22—Matinée á 1 1/2 da tarde, com uma opera do repertorio da prima-dona MARIA GALVANY.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se á venda no escriptorio d'A Noticia

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE 6ª-feira, 20 de outubro HOJE

Attrahente soirée familiar

Programma escolhido e variado tomando parte todos os artistas da companhia actual, os maiores successos da epoca

Troupe Trevally

Major Carles,

Max-York,

Trio Balmore,

Ben-Aramed.

Grandes novidades na parte de concerto

ENTRADA 2$000

Domingo — Grande matinée familiar

Brevemente—Estréa da Troupe Newsky, bailes Russos — Paris qui danse, 5 Dames. 1817